



ESTÁS AQUI, ESTÁS A MULTIPLICAR

RASPA. PODES GANHAR E ATÉ MULTIPLICAR O TEU PRÊMIO POR 2X, 5X, 10X OU 50X.



SÃO MAIS DE **€50 MILHÕES** EM PRÊMIOS

SAB 25 ABR 2015

Diário, Ano LXXXI, N.º 15.095
Preço: € 0,90 (IVA a 6%) Portugal continental

redatores: CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS • VICENTE DE MELO

diretor: VÍTOR SERPA

www.abola.pt

sporting **UVINI VOLTA À AGENDA DO LEÃO** p. 17 a 19

Central brasileiro do Nápoles foi alvo em janeiro

A BOLA

JONAS e JACKSON

PROMETEM SER OS PISTOLEIROS DO CLÁSSICO

DUELO DE GOLOS

Salvio fala em «grande final»

30ª JORNADA
BENFICA
FC PORTO
AMANHÃ • 17 HORAS

→ Brasileiro e colombiano lutam também pel'A Bola de Prata
→ Saiba quando e como marcam p. 2 a 16

Jackson faz sentir influência no balneário

Luis Montenegro e Nuno Magalhães, a coligação diverge na cor clubista p. 13 a 15

Liga **30ª JORNADA**
SC BRAGA BELENENSES
1 • 1
p. 20 e 21

Taça UEFA de Futsal p. 30 e 31
Barcelona afasta Sporting da final no último minuto

Pedro Nunes, amigo de Jesus e campeão no hóquei contra o FC Porto p. 6 e 7

Casas de Última Geração tv | net | voz **€25,9/mês** durante 2 anos

Vodafone Power to you



Pontapé-de-saída

PAULO TEIXEIRA PINTO

Para memória futura

NÃO sei o que o técnico do FC Porto dirá aos seus atletas antes do jogo na Luz. Mas gostava que a equipa fosse lembrada do seguinte:

1. Jogar melhor do que o adversário não é opção tática. É obrigação profissional. É verdade que nem sempre vence quem joga melhor. Mas tem sempre mais possibilidades de vencer quem joga melhor. E quem tem mais talento tem de ter melhor desempenho.

2. Não é possível jogar melhor sem se deter o controlo da bola. Para vencer é preciso marcar golos. E há infinitas maneiras de se marcar um golo. Mas nenhuma sem bola.

3. É sempre melhor jogar num grande estádio repleto do que num campo de treinos. Quem não for capaz de o fazer sofre do chamado medo cénico. E não pode ser censurado por isso. Mas não serve para este ofício. É que jogar a

Quem sofre do chamado medo cénico não deve ser censurado. Mas não serve para este ofício

este nível obriga a prestar provas perante multidões. Apolantes ou hostis.

4. Por mais que se tente, o medo não se esconde. Sente-se. Cheira-se. A única forma segura de o dominar é infundir-lo ao adversário. Com convicção. Porque ele próprio também sente o fingimento. E não se deixa enganar.

5. Não vale invocar o cansaço nem a pressão. Os profissionais que se deixam dominar pelo cansaço ou pela pressão deveriam trabalhar um dia por semana com um dos adeptos que lide a terra de sol a sol, mesmo que com chuva e vento em vez de sol. Fazer o que se gosta, ser bem pago e, mais importante, ser admirado e louvado por isso é um privilégio asaz raro. Posto isto, a única pressão que deve existir é a de fazer tudo e a todo o tempo para se merecer viver do que se faz. Provocar nos seus adeptos uma alegria solidária é a maior das recompensas.

por
CARLOS RIAS

ABRIL foi o mês em que a liberdade saiu à rua. E é curioso que abril tenha dividido os confrontos entre Benfica e FC Porto, no Estádio da Luz, num número redondo, igual para o período negro do fascismo e para aquele que decorre de 1974 até agora: 40! É isso mesmo, 40 jogos para o antes e outros tantos para o depois.

É mais do que sabido que o Benfica ganhou largo ascendente sobre os mais diretos rivais, não só até essa data histórica na vida social e política do nosso país, como na década que se lhe seguiu.

Até abril de 74 a águia somava 20 títulos contra apenas cinco do dragão. Foram os tempos de Eusébio, Coluna, Germano e C³, quando duas Taças dos Campeões Europeus vieram para a Luz. O Benfica não dava hipóteses, como antes os cinco o violinos, que faziam a magnífica linha avançada do Sporting, também não deram. A profissionalização do futebol en-

Clássico antes e do

carnado, que Otto Glória fez questão de implementar, resultou em pleno, tal como resultou a aposta nos jogadores africanos das ex-colónias portuguesas.

ABRIL TAMBÉM MUDOU O FUTEBOL

Mas veio abril e os horizontes abriram-se, os caminhos para sul alargaram-se e no norte surgiu uma dupla que mudou o cenário futebolístico nacional. Falamos de

Amanhã não é só o título a estar em jogo, é também a hegemonia do futebol nacional

Jorge Nuno Pinto da Costa e de José Maria Pedroto. Os dois, fosse como fosse, mudaram tudo. E o poder do Benfica sofreu um rombo, enquanto o do Sporting se esfumava. O pós-25 de abril mostra que o FC Porto passou, num período idêntico de 40 anos, para outro patamar — conquistou, de abril de 1974 até agora, 22 títulos contra apenas 13 do Benfica, mesmo assim número insuficiente para ser

primeiro, já que os encarnados seguem como conquistadores, com um total de 33 campeonatos, mais seis que os ganhos pelo dragão.

CANDEIA QUE VAI À FRENTE...

O último campeonato pertence ao Benfica, que pode ser bicampeão, coisa que há 31 anos procura e não alcança. E esse objetivo tem mais importância do que muitos podem julgar, pois a conseguir atingi-lo os encarnados beliscam seriamente a hegemonia, muito tremida e ameaçada, da equipa de Lopetegui.

O Benfica, a receber o FC Porto na Luz, quando estava no 1º lugar (18 vezes antes de abril de 1974), chegou a campeão em 16 ocasiões, somou 14 vitórias, apenas uma derrota e três empates. Depois da revolução já só foram 13 as vezes que o dragão foi à Luz com o rival isolado na liderança. E, mesmo assim, o Benfica foi campeão em oito dessas épocas, num somatório de quatro vitórias, três derrotas e cinco empates. Todavia, é uma diferença bem notória entre um período e outro, um claro atestado de crescimento dos

ANTES DE 1974

- Benfica, primeiro classificado, recebeu o FC Porto 18 vezes no Estádio da Luz
- As duas equipas jogaram entre si 40 vezes para o campeonato
- Benfica venceu 28 jogos, empatou oito e foi derrotado em quatro
- O último Benfica-FC Porto para a Liga ocorreu a 4 de novembro de 1973 e as águias venceram por 2-1
- Benfica conquistou 20 títulos contra cinco do FC Porto.



Vitor Baptista remata à baliza do FC Porto, com Eusébio, Artur Jorge e os adversários a seguir a trajetória da bola

Antes			
BENFICA EM 1.º LUGAR A RECEBER FC PORTO			
EPOCA	RESULTADO	CAMPEÃO	2.º CLASSIFICADO
1935/36	5-1	Benfica	FC Porto
1936/37	6-0	Benfica	Belenenses
1940/41	3-2	Sporting	FC Porto
1941/42	5-1	Benfica	Sporting
1944/45	7-2	Benfica	Sporting
1949/50	3-2	Benfica	Sporting
1954/55	1-0	Benfica	Belenenses
1958/59	1-1	FC Porto	Benfica
1959/60	2-1	Benfica	Sporting
1960/61	2-0	Benfica	Sporting
1962/63	1-2	Benfica	FC Porto
1963/64	2-2	Benfica	FC Porto
1964/65	4-0	Benfica	FC Porto
1966/67	3-0	Benfica	Académica
1967/68	3-2	Benfica	Sporting
1968/69	0-0	Benfica	FC Porto
1971/72	1-0	Benfica	V. Setúbal
1972/73	3-2	Benfica	Belenenses

Antes			
FC PORTO NA LUZ EM 2.º LUGAR			
EPOCA	RESULTADO	CAMPEÃO	2.º CLASSIFICADO
1935/36	5-1	Benfica	FC Porto
1948/49	1-1	Sporting	Benfica
1950/51	0-2	Sporting	FC Porto
1953/54	2-2	Sporting	Benfica
1957/58	2-3	Sporting	FC Porto
1958/59	1-1	FC Porto	Benfica
1961/62	1-1	Sporting	FC Porto
1966/67	3-0	Benfica	Académica
1967/68	3-2	Benfica	Sporting
1968/69	0-0	Benfica	FC Porto

Antes				
BENFICA NO CLÁSSICO				
N.º JOGOS	VITÓRIAS	EMPATES	DERROTAS	GÓLOS
40	28	8	4	117/46



depois 25 de abril

Benfica vai na frente dos campeonatos conquistados com 33 contra 27 do dragão. Em 80 jogos na Luz a águia soma 42 vitórias contra 14 do FC Porto...

azuis e brancos no pós-25 de abril. Com a década de 80 o FC Porto assumiu-se em grande plano a nível nacional e internacional.

A chegar à Luz em 2º lugar o dragão já deu a volta ao texto e chegou ao título em quatro ocasiões (na fase do pós-25 de abril), mas o mesmo sucedeu com o Benfica, com a interferência, por uma só vez para cada um, de Boavista e Sporting.

Os resultados não mentem: o equilíbrio acentuou-se com o decorrer do tempo. Não mais existiram goleadas na Luz quando a visita se chama FC Porto. O ambiente para amanhã está escaldante. Depois de ter ajoelhado ante o Bayern de Munique e ter dito adeus à Europa de cabeça baixa, o dragão vem à Luz disposto a tudo. Se perder, é quase certo que perde o campeonato. Mais do que isso, perde a hegemonia do futebol nacional. É isso que o Benfica, legitimamente, procura.

O 25 de abril de 1974 mudou muito o cenário futebolístico de Portugal. Benfica e FC Porto que o digam

Depois

BENFICA EM 1.º LUGAR A RECEBER FC PORTO

ÉPOCA	RESULTADO	CAMPEÃO	2º CLASSIFICADO
1975/76	2-3	Benfica	Boavista
1976/77	3-1	Benfica	Sporting
1977/78	0-0	FC Porto	Benfica
1978/79	1-1	FC Porto	Benfica
1980/81	1-0	Benfica	FC Porto
1982/83	3-1	Benfica	FC Porto
1985/86	0-0	FC Porto	Benfica
1988/89	0-0	Benfica	FC Porto
1993/94	2-0	Benfica	FC Porto
2004/05	0-1	Benfica	FC Porto
2007/08	0-1	FC Porto	Sporting
2009/10	1-0	Benfica	SC Braga
2012/13	2-2	FC Porto	Benfica



Hulk, sempre poderoso, passa por César Peixoto, em jogo no Estádio da Luz, na época de 2010/11

Depois

FC PORTO NA LUZ EM 2.º LUGAR

ÉPOCA	RESULTADO	CAMPEÃO	2º CLASSIFICADO
1976/77	3-1	Benfica	Sporting
1977/78	0-0	FC Porto	Benfica
1978/79	1-1	FC Porto	Benfica
1980/81	1-0	Benfica	FC Porto
1982/83	3-1	Benfica	FC Porto
199/00	1-0	Sporting	FC Porto
2000/01	2-1	Boavista	FC Porto
2007/08	0-1	FC Porto	Sporting
2012/13	2-2	FC Porto	Benfica
2013/14	2-0	Benfica	Sporting

Depois

BENFICA NO CLÁSSICO

Nº JOGOS	VITÓRIAS	EMPATES	DERROTAS	GOLOS
40	14	16	10	47/35

DEPOIS DE 1974

- Benfica, no primeiro lugar do campeonato, recebeu o FC Porto 14 vezes na Luz
- As duas equipas defrontaram-se na Luz também 40 vezes no pós-25 de abril de 1974
- FC Porto venceu dez vezes, sofreu 14 derrotas e conseguiu empatar 16 jogos
- O dragão chegou à Luz dez vezes colocado no segundo lugar
- Primeiro jogo entre Benfica e FC Porto na Luz foi a 19 de outubro de 1974 e os portistas venceram por 1-0
- FC Porto conquistou 22 títulos contra 13 do Benfica.

Antes

COM ABRIL À VISTA...

→ 4/11/1973



Benfica, 2-FC Porto, 1
(Eusebio, 3; Nene, 54); (Abel, 69)

... E APÓS A MUDANÇA

→ 19/10/1974



Benfica, 0-FC Porto, 1
(Cubillas, 15 g. p.)

HÓQUEI EM PATINS

→ BENFICA (11)

Títulos da 1.ª Divisão
(1950/51, 1951/52, 1955/56, 1956/57, 1959/60, 1960/61, 1965/66, 1966/67, 1967/68, 1969/70, 1971/72)

→ FC PORTO

(Não competia na 1ª Divisão)

ANDEBOL

→ BENFICA (1)

Título da 1.ª Divisão
(1961/62)

→ FC PORTO (9)

Títulos da 1.ª Divisão
(1953/54, 1956/57, 1957/58, 1958/59, 1959/60, 1962/63, 1963/64, 1964/65, 1967/68)

BASQUETEBOL

→ BENFICA (9)

Títulos da 1.ª Divisão
(1939/40, 1945/46, 1946/47, 1960/61, 1961/62, 1962/63, 1963/64, 1964/65, 1969/70)

→ FC PORTO (3)

Títulos da 1.ª Divisão
(1951/52, 1952/53, 1971/72)

Depois

HÓQUEI EM PATINS

→ BENFICA (12)

Títulos da 1.ª Divisão
(1973/74, 1978/79, 1979/80, 1980/81, 1991/92, 1993/94, 1993/94, 1994/95, 1996/97, 1997/98, 2011/12, 2014/15)

→ FC PORTO (18)

Títulos da 1.ª Divisão
(1982/83, 1983/84, 1984/85, 1985/86, 1986/87, 1988/89, 1989/90, 1990/91, 1998/99, 1999/00, 2001/02, 2002/03, 2003/04, 2004/05, 2005/06, 2006/07, 2007/08, 2008/09)

ANDEBOL

→ BENFICA (5)

4 Títulos da 1.ª Divisão
(1974/75, 1981/82, 1988/89, 1989/90)

1 Título da Liga de Andebol

(2007/08)

→ FC PORTO (10)

6 Campeonatos da 1.ª Divisão
(1998/99, 2009/10, 2010/11, 2011/12, 2012/13, 2013/14)

1 Campeonato da Elite

(2001/02)

3 Campeonatos da Liga de Andebol

(2002/03, 2003/04, 2008/09)

BASQUETEBOL

→ BENFICA (16)

Títulos da 1.ª Divisão
(1974/75, 1984/85, 1985/86, 1986/87, 1988/89, 1988/90, 1990/91, 1991/92, 1992/93, 1993/94, 1994/95, 2008/09, 2009/10, 2011/12, 2012/13 e 2013/14)

→ FC PORTO (8)

Títulos da 1.ª Divisão
(1978/79, 1979/80, 1982/83, 1995/96, 1996/97, 1998/99, 2003/04 e 2010/11)



ANTÓNIO AZEVEDO/ASF

SERGIO MIGUEL SANTOS/ASF

As velhas raposas de Jesus

por
GONÇALO GUIMARÃES

NÃO será por falta de experiência que o Benfica falhará frente ao FC Porto no clássico. Primeiro porque ao 20.º confronto com o FC Porto (todas as provas) enquanto treinador do Benfica, Jorge Jesus deve apresentar o onze com a maior média de idades (29,3), segundo porque a diferença para a equipa provável dos dragões (25,4) é de quatro anos.

Do lado encarnado estarão em campo seis trintões, um recorde na era Jesus, superando assim os quatro (já era o máximo) que, na primeira volta, no Dragão, ajudaram as águias a vencer por 2-0. Nesse jogo não estiveram Jonas, por opção (não saiu do banco) e Eliseu,

Onze encarnado terá maior média de idades (29,3) em jogos com FC Porto. Seis trintões



por lesão, os quais desta vez vão juntar-se aos repetentes Júlio César, Maxi, Luisão e Lima. O jogador mais novo em campo, por parte do emblema da Luz, será Salvío, 24 anos (se recuperar).

O embate da primeira volta já tinha registado a maior média de idades do onze encarnado frente ao FC Porto (27,6), número que agora sobe face às chamadas de Eliseu e Jonas

Salvío, 24 anos, é o jogador mais novo do onze provável

(no Dragão jogaram os bem mais novos Talisca, que tinha então 20 anos, e André Almeida, 24), e também tendo em conta que Luisão, Jardel e Gaitán já somaram, entretanto, mais uma primavera. Só a entrada de Pizzi (25 anos) para o lugar de Enzo Pérez, que tinha 28 anos

Luisão, 34 anos, tinha 22 na estreia frente ao FC Porto

nesse clássico, contribuiu para atenuar a subida da média.

Para uns o Benfica será uma equipa envelhecida, para outros uma formação muito experiente. Seja qual for o rótulo escolhido, certo e inequívoco é que Jorge Jesus terá à sua disposição, para o importante jogo com o FC Porto, uma equipa cheia de velhas raposas. Olhando, por curiosidade e como termo de comparação, para o onze que o atual treinador encarnado apresentou na primeira vez que defrontou o FC Porto, a 20 de dezembro de 2009 (1-0 para a Liga, gol de Saviola), o jogador mais velho era Quim (34) e o mais novo Urreta (19). Luisão e Maxi Pereira, resistentes desse tempo, tinham 28 e 25 anos respetivamente.

A média de idades mais baixa do lado encarnado verificou-se na época passada, no Dragão, na última jornada (24,3). O Benfica, já campeão, disputaria dias depois a final da Liga Europa, pelo que Jesus apostou num onze alternativo e com vários jovens. Ainda assim, em 2010/11, em contextos competitivos normais, as águias apresentaram média de idades inferior a 25 anos em três dos cinco jogos com os dragões.

Jesus doze anos mais velho do que Lopetegui

Também no banco de suplentes o Benfica contará com um treinador mais velho e experiente. Jorge Jesus, nascido a 24 de julho de 1954, tem 60 anos, quase 61. Julien Lopetegui, nascido a 28 de agosto de 1966, tem 48, quase 49. São 12 anos a separar, portanto, o técnico natural da Amadora e o treinador nascido em Astecas,

no País Basco. Obviamente que tal se reflete nas carreiras de ambos. Quando Lopetegui começou a despontar como sénior, na Real Sociedad, em 1983/84, Jorge Jesus estava no Farense, na 11.ª temporada como sénior. Jogou mais seis épocas até terminar no Alcantarense, em 1989/90. Nesse ano, Lopetegui jogou no Las Palmas, cedido pelo Real Madrid. Só pendurou as luvas em 2001/2002, pelo Rayo

Vallecano. Nessa altura já Jesus ia na 13.ª temporada e no quinto clube como técnico, o V. Setúbal, depois de Amora, Felgueiras, U. Madeira e E. Amadora. E quando Lopetegui se iniciou como treinador, no Rayo Vallecano, em 2003/04, Jesus ia na 15.ª campanha e no sétimo clube, o V. Guimarães. Jesus tem 26 anos de carreira, Lopetegui 12.

Júlio César, 35 anos, sucedeu ao jovem Oblak, 22



Clássico em 135 países

O jogo entre Benfica e FC Porto, domingo, será transmitido em 135 países, informaram, ontem, os encarnados, segundo os quais se estima que possa ser assistido por 3,5 a 4 milhões de pessoas através da Benfica TV.

Artur assinala regresso aos treinos

O guarda-redes brasileiro deu conta da satisfação pelo regresso aos treinos depois da lesão, publicando uma foto no Instagram, com a seguinte mensagem: «De volta aos treinamentos!»

CARLOS VIDIGAL, R/ASF



Luis Fariña, 24 anos, médio

Fariña feliz no Corunha

O médio-ofensivo Luis Fariña, emprestado pelo Benfica ao Corunha, declarou-se «feliz no clube espanhol», acreditando que tem «as portas abertas» para ficar mais um ano na Galiza.

Salvio fala em grande final com o FC Porto

Extremo dá conta do estado de espírito antes do clássico. Gaitán declara-se 100 por cento focado e Pizzi conta os dias para o jogo

por
NUNO PARALVAS

CONTAGEM decrescente para o clássico de domingo e estado de espírito dominado pela importância do confronto entre águias e dragões, amanhã, na Luz. Eduardo Salvio, Nico Gaitán e Pizzi expressaram-se, ontem, nas redes sociais sobre a partida que pode decidir o próximo campeão nacional.

«Este domingo, temos uma grande final!», disparou Salvio, numa mensagem partilhada no Twitter e no Instagram. As palavras desencadearam logo reações de apoio dos benfiquistas, ainda preocupados com o estado físico do ex-

ANDRÉ ALVES/ASF



Apoio não faltará aos campeões nacionais



TWITTER



Salvio Este domingo, temos uma grande final! Vamos @sibenfica!



INSTAGRAM



Gaitán 100% focado no próximo jogo com o @sibenfica

tremo, que recupera de um estiramento na coxa direita e está em dúvida. O compatriota Nico Gaitán declarou, no Instagram, estar

«100 por cento focado no próximo jogo» e Pizzi, na mesma rede social, assinalou: «Faltam dois dias para o clássico!!!».

Coreografia com 63 mil cartolinas

→ Estádio da Luz com mosaico gigante; tudo preparado no palco dos encarnados

O Estádio da Luz vai engalanar-se, domingo, para a receção ao FC Porto, no jogo grande da 30.ª jornada do Campeonato. Durante esta semana, o palco dos encarnados foi preparado para criar um grande impacto no momento em que os jogadores entrarem em

campo para o clássico. As bancadas estarão pintadas quase na totalidade de vermelho e branco e também de azul e branco, neste último caso na caixa de segurança. Nos últimos dias, as cadeiras da Luz foram cobertas por 63 mil cartolinas, para que antes do apito inicial as bancadas se transformem num mosaico gigante. O apoio aos campeões nacionais está garantido pelos adeptos.

Samaris com gesto solidário

→ Médico grego enviou um computador a uma instituição de saúde em dificuldades financeiras

Andreas Samaris foi sensível ao apelo da diretora de um centro de psiquiatria pediátrica em Patras, cidade onde nasceu, e enviou um computador para a instituição que se debate com problemas financeiros e cujo pedido não tinha sido atendido pelo governo de Atenas, que atravessa, também, enormes dificuldades. O médico de 25 anos do Benfica tinha sido informado da situação pela mãe e não demorou até enviar o computador por correio, sem avisar o destinatário. A história deste gesto solidário foi revelada, ontem, pela imprensa local, depois de a referida diretora, Violeta Sigala, ter recebido uma caixa com um PC do internacional helénico.



Acompanhe em direto a conferência de Jesus

A BOLA TV vai estar em direto do Caixa Futebol Campus, no Seixal, a acompanhar a antevisão do jogo com o FC Porto

AGENDA DE HOJE

Jorge Jesus orienta hoje de manhã (10 horas) mais um treino à porta fechada, dando continuidade à preparação do clássico de amanhã (17 horas) com o FC Porto. O treinador encarnado comparece na sala de imprensa às 13.30 horas para a antevisão do jogo.

» A ÉPOCA DA

Agua

treinador
JORGE JESUS

LIGA • 2014/15

CLASSIFICAÇÃO

1.º

JOGOS

29

PONTOS

74

GOLOS MARCADOS

73

GOLOS SOFRIDOS

15

» O ÚLTIMO ONZE

BELENENSES 0

BENFICA 2

SUPLENTE UTILIZADOS

Fejsa (28), Ola John (17) e Jonathan (5)

MARCADOR

Jonas (6 e 60)

DISCIPLINA

Carlão amarelo a André Almeida (75) e Julio César (77)

» O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Jardel	37	3360	4	2A/0V
Mozé Pereira	36	3218	3	12A/0V
Lima	36	3018	14	0A/0V
Luisão	33	2918	3	3A/2V
Salvio	35	2918	13	6A/0V
Gaitán	32	2537	4	5A/0V
Silva	27	2367	4	6A/0V
Josias	29	2287	26	5A/0V
Talisca	38	2284	11	6A/7V
Samaris	32	2155	-	14A/0V
Julio César	24	2150	-15	4A/0V
André Almeida	29	2102	-	7A/0V
Artur Mesas	20	1677	-10	1A/7V
Enzo Perez	19	1572	1	8A/0V
Ola John	33	1562	3	1A/0V
Pizzi	25	1445	3	1A/0V
Berney	25	1224	2	2A/0V
Cristiano	15	865	1	3A/0V
Lisandro Lopez	10	798	-	2A/7V
César	9	635	-	2A/7V
Berito	6	388	-	0A/0V
Ruben Amorim	10	315	-	1A/0V
Bebe	6	241	-	0A/0V
Silva	3	226	-	1A/0V
Gonçalo Guedes	9	161	-	1A/0V
Sulejman	2	102	-	1A/0V
Jara	1	71	-1	0A/7V
Rui Fonte	1	44	-	0A/0V
Peja	2	38	-	0A/0V
Nelson Oliveira	2	30	-	0A/0V
Jonathan Rodriguez	1	5	-	0A/0V
João Inêsita	1	4	-	0A/0V
Lindof	1	1	-	0A/0V

» JOGO A JOGO

ADVERSARIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Estoril	N	1-0	TH	18/7
Sporting	N	0-1	TH	20/7
Marselha	N	1-2	P	23/7
Alga	C	0-1	Estádio Cup	26/7
Sion	F	2-0	Valep Cup	30/7
Athletic Bilbao	N	0-2	Valep Cup	31/7
Arsenal	F	1-5	Emirates Cup	2/8
Valencia	F	1-3	Emirates Cup	3/8
Rio Ave	N	0-0	Supertaca	10/8
*3-2 após grandes penalidades				
P. Ferreira	C	2-0	1/1	17/8
Boavista	C	1-0	2/1	24/8
Sporting	C	1-1	3/1	31/8
V. Setúbal	F	0-0	4/1	12/9
Zenit	C	0-2	LC	16/9
Moreirense	C	3-1	5/1	21/9
Estoril	F	3-2	6/1	27/9
Leverkusen	F	1-3	LC	1/10
Arouca	C	4-0	7/1	6/10
Sp. Covilha	F	3-2	TP	18/10
Monaco	F	0-0	LC	22/10
SC Braga	F	1-2	8/1	26/10
Rio Ave	C	1-0	9/1	31/10

LESIONADOS
Salvio

LC - Champions; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora

ADVERSARIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Monaco	C	1-0	LC	4/11
Nacional	F	2-1	10/1	9/11
Moreirense	C	4-1	TP	22/11
Zenit	F	0-1	LC	26/11
Académica	F	2-0	1/1	30/11
Beneluxen	C	3-0	12/1	6/12
Leverkusen	C	0-0	LC	9/12
FC Porto	F	2-0	13/1	14/12
SC Braga	C	1-2	TP	18/12
Gal. Vicente	C	1-0	14/1	21/12
Nacional	C	1-0	TL	30/12
Penafiel	F	3-0	15/1	4/1
V. Guimarães	C	3-0	16/1	11/1
Arouca	C	4-0	TL	14/1
Marítimo	F	4-0	10/1	21/1
Moreirense	F	2-0	TL	21/1
Estoril	F	0-1	18/1	26/1
Boavista	C	3-0	19/1	31/1
Sporting	F	1-1	20/1	8/1
V. Setúbal	C	0-0	TL	11/1
V. Setúbal	C	3-0	21/1	15/1

CASTIGADOS

BOLSA
AÇÕES DA BENFICA, SAD
1,47 € - **0,68%**

Pedro Nunes, treinador campeão nacional de hóquei em patins no Benfica, é taxativo: «Gosto de futebol mas não gosto de ver futebol. Gosto de

Amigo, boa sorte

Pedro Nunes, campeão de hóquei em patins, venceu o FC Porto ◉ Torce agora por Jesus

POR
ELSA BICHO

PEDRO NUNES acabou de saborear a conquista do título de campeão nacional como treinador de hóquei em patins do Benfica, depois da vitória de sábado sobre o FC Porto, por 5-1, e, agora, como adepto encarnado, vai sentar-se no lugar cativo que tem na Luz, à espera da vitória da equipa de futebol sobre os dragões. E do título de campeão que espera ver renovado pelo amigo Jorge Jesus, que, tal como ele, até faz anos a 24 de julho.

«Ser campeão é muito melhor do que tinha imaginado. Porque fazer o que se gosta, ser treinador na minha modalidade no clube do coração e assegurar o título frente ao maior rival é sensação única», descreveu o treinador, de 46 anos, em entrevista a ABOLA, na Luz, admitindo ainda pensar no título perdido na última temporada. «Não era a nossa hora. Quem está no Benfica tem sempre de ter essa ambição. Mas não havia como não ser campeão neste clube. E tenho a forte convicção de que também será assim no futebol», acredita o técnico, que esta temporada ainda vai tentar a dobradinha com a Taça de Portugal.

Pessoa calma (o semblante sisudo é só feição, admite), Pedro Nunes diz tranquilizar-se com o aproximar de grandes jogos ou desafios. Mas defrontar o Dragão chegou a tirar-lhe o sono. «É verdade. Tanto no jogo no Dragão como na Liga Euro-

«Enorme 'fair play'»

Pedro Nunes considera que o perfil de campeão «vai-se construindo», partilhando os louros com todos quantos com ele trabalharam. «Todos têm um pouco deste título», vinca, recordando a vitória ao FC Porto, adversário que, no final, felicitou os novos campeões nacionais. «Foi um enorme fair-play. Aproveitei a oportunidade para agradecer a todos. Se o Benfica teria feito o mesmo? Como é evidente», acentuou o técnico, fã de futebol, mas defensor da sua dama. «Pena que asfixie as restantes modalidades. Um bom jogo de hóquei pode gerar receita», garante, elogiando a estrutura Benfica. «Temos acompanhamento permanente», assinala.



MIGUEL NUNES/ASF

peia. Para este jogo, e tal como no futebol, a envolvimento é outra. A mentalidade foi sempre ganhar mesmo sabendo que ainda tinhamos vantagem caso o resultado não fosse o que queríamos. Mas sabíamos que a modalidade precisava que esta vitória acontecesse. Pavilhão lotado, transmissão na Benfica TV e A BOLA TV.



Tinha chegado a nossa hora. É um momento único que temos de desfrutar. São jogos sempre especiais, com outra dimensão e adrenalina», conta o técnico, sem conselhos para Jesus, que pode voltar a viver as mesmas emoções, já que uma vitória sobre o FC Porto aproxima o campeão do bicampeonato. «Que lhe diria?

Ele, melhor que ninguém, sabe o que deve fazer. Falo de amigo para amigo e não como treinador: o mais importante nestes momentos é não descaracterizar. Não mudar a identidade da equipa. Estes jogos valem pelo momento. Às vezes criticam-se os treinadores por trocarem o jogador A pelo B, mas isso não implica

mudança no ADN da equipa. Só tem de ser o Benfica que tem sido nos jogos em casa. Acutilante, entusiasmante, equilibrado», definia.

MENSAGEM AO JOGUE

Pedro Nunes tem tantos anos de associado do Benfica (sócio número 5842) como de vida, 46. «Foi o

QUEM É QUEM NA EQUIPA DE HÓQUEI EM PATINS



NICOLIA

« É o meu **Gaitán**. Consegue sempre inventar e acrescentar com a sua genialidade. Faz passes incríveis. Excelente técnica que combina com velocidade e explosão



CARLOS LOPEZ

« É o meu **Jonas**. Um jogador com mais maturidade, com mais critério e inteligência de jogo, com mais responsabilidade. Estilo diferente, jogador de classe



VALTER NEVES

« É o meu **Luisão**. Também o meu capitão. Líder natural, extremamente acarinhado, jogador com anos de casa, o que muito ajuda à solidez do projeto



ABALOS

« É o meu **Maxi**. Abalos personifica o lema do próprio Benfica: raça, querer e ambição. Profissionalismo e dedicação inextinguíveis. De enorme caráter



JOÃO RODRIGUES

« Comparo-o ao **Lima**. Por vezes injustiçado. Diz-se que falha muito. Só falha quem lá está! Enorme solidariedade. Um jogador de equipa. Está sempre de bem com o jogo

ver o Benfica»

MIGUEL NUNES/ASF

MIGUEL NUNES/ASF



meu avô que me fez sócio no dia em que nasci. Vibrava com o futebol. Faleceu há ano e meio e acredito que ficaria orgulhoso de mim e do meu título. Mas também sei o que me diria se aqui estivesse: *Parabéns, meu neto, mas o que importa agora é que o Benfica ganhe ao FC Porto em futebol*», dizia, emocionado.

Daí que acredite numa tarde vitoriosa na Luz, para mais tarde ser ele a felicitar o amigo Jorge. E são muitas as afinidades entre ambos: fazem anos no mesmo dia (24 de julho, ainda que com 14 anos de diferença), são da Amadora (Jesus é natural da Falagueira, Pedro Nunes é filho da Venteira), encon-

tram-se nos mesmos restaurantes, são campeões pelo Benfica, devotos às suas modalidades, têm o FC Porto como obstáculo para o título, têm plantéis com argentinos, os dois são teimosos nas convicções e ambiciosos na carreira.

«Encontro semelhanças entre nós na organização, na busca pela per-

«Rúben Amorim ainda fazia uma perninha»

→ **Médio do Benfica já jogou de patins e 'stick'; futebol e hóquei com três argentinos nos plantéis**

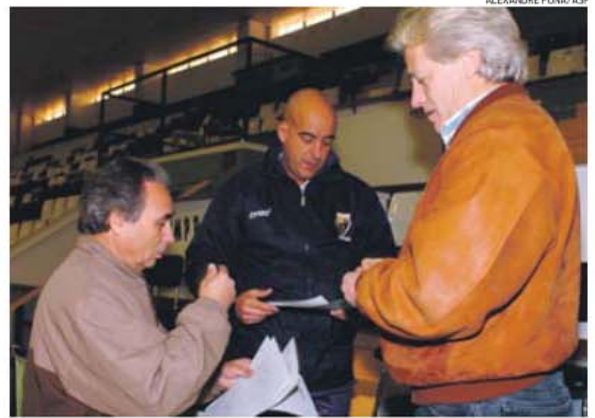
«Não tem nada a ver com o mate.» Pedro Nunes alinhou na brincadeira quando questionado sobre a qualidade dos argentinos do seu plantel, genialidade inegável também na equipa de Jorge Jesus. «Misturam a qualidade portuguesa com a raça, fibra e querer que o jogador espanhol evidencia», argumentou. Olhando para ambos os plantéis, quem resgataria Pedro Nunes



Pedro Nunes 'aqueceu' o lugar de amanhã

à equipa de futebol? «Olhe, o Rúben Amorim. Acho que já jogou hóquei. Ainda fazia uma perninha», riu-se, lembrando o camisola 6 que, em miúdo, foi guarda-redes de hóquei, no Alverca (dos 6 aos 7 anos) antes de optar pelo futebol.

ALEXANDRE PONA/ASF



Alberto Babo, Pedro Nunes e Jorge Jesus, em Queluz, a 19 de fevereiro de 2005

feição e também nalguma intempetividade. Em alguns momentos do jogo reconheço alguns desabaços menos próprios. Temos ambos forma genuína de comunicação», acrescenta Pedro Nunes, revelando-se brincalhão: «Ó Jorge, não te invejo o penteado, apenas a quantidade de cabelo!»

E logo se recordou da vez, em que ele e Jorge Jesus fizeram um estágio de basquetebol, em fevereiro de 2005: «Estagiámos no Queluz com o professor Alberto Babo. Consegue-se transportar muitas coisas úteis do basquetebol, como os

bloqueios. Agora é que se fala de cantos curtos e outras jogadas para as quais o Jorge já estava desperto», assinalava o treinador.

«Se convidaria Jesus para almoçar um peixinho se ele voltar a ser campeão? Claro que sim. É pessoa com quem se aprende. Aprendemos com tudo e com todos. E já alertei: o Benfica tem de preparar-se para o pós-Jesus. Marca, indelevelmente, o Benfica. Ganha, potencia jogadores e gera receitas. Sobretudo dá aquilo que todos os adeptos querem: bom futebol!» Deseja-lhe, por tudo, boa sorte para clássico.



DIOGO RAFAEL

“Faria a analogia com jogador que já cá não está, **Enzo Pérez**. Parece sempre zangado com tudo e todos mas consegue desequilibrar de um remate para o outro. Superinteligente



MIGUEL ROCHA

“É o meu **Talisca**. Tem técnica, explosão fantástica e bom remate. Por vezes a precisar de mais pragmatismo. Acredito que ambos terão grande sucesso neste clube



TIAGO RAFAEL

“É o meu **Jardel**. Grande profissional, solidário e discreto. É daqueles jogadores que com o passar do tempo percebemos quão valiosos são nos jogos



TRABAL

“É o meu **Júlio César**. Ambos chegaram ao Benfica com currículo invejável, assente em maturidade, experiência e conquistas. Pessoas bem resolvidas de cabeça, calmas



PEDRO HENRIQUES

“É o meu **Artur**. Os benfiquistas têm sido cruéis com ele, que já foi muito importante. Tal como o Pedro que já muito nos ajudou, por exemplo na Liga Europeia. Homens de coragem



Quem ganhar a luta do meio-campo, controlará o jogo e estará mais perto da vitória

PEDRO TRINDADE/ASF

5 perguntas...

CLÁSSICO



1 → Até que ponto considera que a goleada sofrida pelo FC Porto com o Bayern, em Munique, poderá influenciar o rendimento da equipa na Luz?

2 → Quais as principais fragilidades das equipas de FC Porto e Benfica?

3 → Quais os jogadores que podem fazer a diferença e assumir protagonismo no clássico de amanhã?

4 → Atendendo à vantagem de três pontos do Benfica sobre o FC Porto, espera que Jorge Jesus seja mais cauteloso na abordagem ao jogo?

5 → Os treinadores vão apresentar os habituais titulares ou admite que, desta vez, haja uma surpresa e seja lançado um jogador de todo inesperado?



Jogo de tudo ou... nada

Henrique Calisto, Diamantino Miranda, Carlos Pereira e Daúto Faquirá consideram que Benfica tem vantagem ◊ Última oportunidade para dragão ganhar um título ◊ Estrelas decisivas

POR MIGUEL CORREIA

O Benfica-FC Porto de amanhã será importante para as contas do título. A BOLA conversou com quatro treinadores, comentadores de A BOLA TV, Henrique Calisto, Diamantino Miranda, Carlos Pereira e Daúto Faquirá. Diamantino Miranda participou mesmo, como jogador, pelos encarnados, em 13 jogos para a Liga contra os azuis e brancos, totalizando três vitórias, seis empates e quatro derrotas, tendo marcado dois golos.

Os quatro consideram que, na conjuntura atual, muito por culpa da goleada imposta pelo Bayern, em Munique, na terça-feira, o Benfica tem o caminho aberto para festejar o bicampeonato, mas será também uma última oportunidade para o FC Porto renascer das cinzas, tentar redimir-se da derrota frente às águias no Dragão na primeira volta (0-2) e, mais importante, lutar pela vitória no sentido de manter acesa a chama para eventualmente ganhar o único título que lhe resta...

O quarteto considera que as equipas devem ser fiéis à tática que privilegiaram ao longo da época e que as principais estrelas podem decidir. O espetáculo está garantido!



HENRIQUE CALISTO
COMENTADOR
DE A BOLA TV

1 É sempre marcante vir de uma goleada, porque frustrou, sobretudo, as expectativas criadas antes do jogo e de um objetivo que seria importante para o FC Porto. Mas a Liga é outra competição e, após uma derrota, aquilo que os treinadores e jogadores mais querem é que aconteça o jogo seguinte para mudar a imagem. É claro, no entanto, ser necessário fazer um trabalho psicológico.

2 São duas equipas de alto nível, as fragilidades não são muitas. Quem ganhar o meio-campo, controlará o jogo. O Benfica, que tem sido exuberante na Luz, joga com dois homens, Samaris e Pizzi, na zona intermédia, o FC Porto com

três, Herrera, Casimiro e Óliver Torres. Quem impuser o estilo estará mais próximo da vitória. São duas equipas diferentes em métodos, dinâmica e estrutura.

3 As equipas têm jogadores de classe e, nestes confrontos, muitas vezes são as individualidades a decidir. Não estar frente a frente os melhores concretizadores da Liga, Jackson e Jonas, as principais referências no ataque das duas equipas, mas Gaitán pode ser outro a marcar a diferença.

4 O Benfica, acredito, vai apresentar a mesma dinâmica. Sempre que alterou de sistema a qualidade exibicional não foi tão grande. Mas vai manter algumas cautelas porque deffrontar o FC Porto é diferente, por exemplo, do que jogar contra a Académica, o último adversário na Luz.

5 O fator surpresa é muito importante. Acredito que o Benfica poderá fazer uma alteração estrutural, mas não a nível de jogado-

res. O FC Porto mudou para 4x4x2 em Munique e não se adaptou. Deve voltar ao esquema habitual de 4x3x3.



DIAMANTINO MIRANDA
COMENTADOR
DE A BOLA TV

1 Ninguém fica realmente limpo depois de uma goleada, ainda para mais depois de se terem criado expectativas com a vitória na primeira mão. De qualquer maneira, como a Liga é o único título que o FC Porto poderá ganhar, não sabemos qual será a reação dos jogadores. Haverá uma revolta enorme para deixar tudo para trás das costas? Não acredito que aconteça totalmente em tão pouco espaço de tempo.

2 Já se percebeu, mais do que uma vez, que a zona central do FC

Porto, tanto no aspeto defensivo como na construção dos lances, continua a ser o setor com mais carência. O Benfica poderá explorar essas fragilidades. Por outro lado, poderá aumentar a pressão do Benfica perante a derrota volumosa do adversário em Munique. E se o FC Porto estiver forte mentalmente, o que não creio, poderá causar alguma intranquilidade aos jogadores do Benfica. A equipa de Julen Lopetegui poderá beneficiar ainda do facto de, por norma, o Benfica jogar apenas com dois médios.

3 O quarteto ofensivo do Benfica, Gaitán, Jonas, Lima e Salvio, é sempre uma dor de cabeça para qualquer adversário. No FC Porto, Jackson, principalmente, bem como os laterais Danilo e Alex Sandro, que se vão apresentar mais frescos por não terem jogado em Munique, poderão ser peças importantes.

4 O Benfica tem tudo para ganhar este jogo e decidir o título.

Tem estado ao mais alto nível na Luz e vai contar, uma vez mais, com o apoio incondicional de 60 mil adeptos. A equipa, confiante, tem a noção de que tem sido a mais regular e forte da Liga. Tem razões para não tremer e manter o ADN neste jogo.

5 Espero que o Benfica mantenha a mesma filosofia, mas pode acontecer que haja alguma surpresa a nível tático como aconteceu em anos anteriores, sem sucesso. O FC Porto não vai mudar a estrutura do 4x3x3.



1 As goleadas deixam sempre mossa, na vertente física, psicológica. O FC Porto, além do mais, não está habituado a sofrer derrotas tão pesadas. Em contrapartida, os jogadores estão cientes de que a única competição que podem ganhar é a Liga e, nesse sentido, têm de alcançar um resultado positivo na Luz para manter vivo o sonho do título.

2 O Benfica vai perceber que o adversário estará naturalmente abalado a nível psicológico. Ao invés, trata-se de um jogo de vida ou de morte para o FC Porto que não se pode limitar ficar à espera do erro do Benfica, aqui e ali terá de tomar a iniciativa do jogo. Mas a ansiedade não é amiga do discernimento. Acredito que uma das armas da equipa de Lopetegui será aproveitar os espaços.

3 Gaitán e Salvio podem fazer a diferença nas alas, mas o Benfica, com uma equipa envolvente, conta ainda com dois avançados influentes, Lima e Jonas. No FC Porto, Jackson atravessa grande momento, como o mostrou num teste muito difícil em Munique, onde foi o único a criar algum perigo. Danilo e Alex Sandro são dois laterais que se enquadram bem nas ações ofensivas. Quaresma e Brahimi são jogadores também acima da média.

4 Não creio que Jorge Jesus altere o modelo de jogo porque, caso contrário, seria transparente algum receio pelo FC Porto. Os níveis de confiança do Benfica estão muito altos. A equipa está rotinada, apresentando um futebol efusivo. Conta ainda com o fator casa, empurrada por milhares de adeptos.

5 Prevejo que as duas equipas se apresentem com os titulares mais utilizados esta temporada, ou seja, num desafio tão importante, não se justifica haver qualquer surpresa a nível de jogadores.



1 A derrota em Munique deixou marcas sobretudo porque a vitória no jogo do Dragão alimentou um sonho legítimo. Mas os jogadores do FC Porto, com a honra beliscada e feridos no orgulho, têm capacidade para se redimir e regressar às vitórias num jogo que poderá ser crucial no sentido de salvar a época.

2 O Benfica poderá aproveitar a dificuldade do FC Porto na abordagem inicial aos jogos. À exceção do jogo com o Bayern, no Dragão, a equipa tem esperado pelo desenrolar dos acontecimentos para depois fazer prevalecer a mais valia da equipa, que apresenta também algumas carências no jogo interior. Por outro lado, o FC Porto, com uma formação mais compacta do que o adversário, poderá ganhar vantagem se conseguir anular a primeira barreira defensiva do Benfica, que ficará, então, mais exposto. Essa lacuna foi notória em Alvalade.

3 Luisão tem sido fundamental na coordenação defensiva do Benfica. Gaitán, pela criatividade e de desequilíbrios, e Jonas, verdadeiro abono da equipa na finalização, podem ser decisivos. No FC Porto, Danilo pode ser importante na projeção ofensiva, Casemiro no equilíbrio do meio-campo, Óliver Torres eleva a qualidade atacante e, claro, Jackson, o melhor número 9 da Liga, como finalizador.

4 Não acredito que, apesar do FC Porto jogar com três centro-campistas, Jorge Jesus vá abdicar do modelo habitual, apresentando dois médios no corredor central. Pode acontecer, depois, perante as vicissitudes do jogo, lançar mais um médio.

5 Do lado do Benfica não prevejo qualquer novidade. Julen Lopetegui já recorreu a diversas mudanças para gestão do grupo, sobretudo quando a equipa estava empenhada em diversas competições, mas agora estou convicto de que vai apresentar o melhor onze.

«Este é o jogo!», diz a polícia

→ **Jogo é especial mas número de efetivos não vai aumentar; PSP deixa conselhos**

O Estádio da Luz vai esgotar — são esperados 63 mil adeptos — e a Polícia de Segurança Pública (PSP) já delineou a estratégia para que nada falhe, prometendo adequar a sua atuação a cada situação.

«A polícia procura, em cada evento, adequar a sua atuação ao risco que é percecionado. Vamos adaptando soluções e corrigindo situações menos conseguidas em outros eventos idênticos», disse Pedro Pinho, subintendente da PSP. E acrescentou: «Este é o jogo! É sempre uma Benfica-FC Porto. As preocupações são sempre as mesmas, mas têm de adequar-se à fase do Campeonato onde estamos, à meteorologia, pois prevê-se chuva, enfim, tudo tem de ser pensado para que quem vá ao estádio esteja em segurança.»

O responsável garantiu que o número de efetivos não vai aumentar apesar das características do encontro e mostrou-se esperançado de que não ocorram problemas: «Os últimos jogos entre



Pedro Pinho e Rui Costa ontem, na conferência de imprensa em Moscavide

Benfica e FC Porto têm sido eventos seguros e todos têm correspondido para este ambiente seguro. Esperamos que assim continue. É importante para a cidade e para o país, é fundamental que as coisas decorram de modo seguro.»

As autoridades garantem estar alerta caso o Benfica ganhe e possa haver alguns festejos no Marquês de Pombal. «Saberemos ade-

quar-nos às necessidades que depois se verificarem. Mas não creio que essa situação possa acontecer. Se acontecer, adequaremos o policiamento», disse Pedro Pinho, revelando que o FC Porto não fez qualquer pedido especial de segurança e pediu para os adeptos chegarem cedo ao estádio e utilizarem os transportes públicos.

RUI BAIONETA

os números

3400

Os bilhetes disponibilizados pelo Benfica ao FC Porto, adquiridos na totalidade

15

As horas a que abrem as portas do estádio, ou seja, duas horas antes do jogo, que começa às 17h

600

O número, aproximado, de efetivos convocados para garantir a segurança dos adeptos

9

As valências da PSP, dedicadas a segurança, presentes, desde polícias à paisana até ao Corpo de Intervenção

AGORA TAMBÉM EM EDIÇÃO DIGITAL*

JÁ NAS BANCAS

*SAIBA COMO SUBSCREVER NA LOJA D'A BOLA EM WWW.ABOLA.PT

Edição digital

1 ANO APENAS 39,99€

6 MESES APENAS 21,99€

A revista **AUTO FOCO** tem agora mais e melhores conteúdos, 84 páginas com testes, comparativos em pista, desporto automóvel num novo formato de luxo. Tudo e muito mais exatamente pelo mesmo preço!

AutoFoco

TODAS AS QUINTAS-FEIRAS OS AUTOMÓVEIS VÃO TER CONSIGO



Dragão a pressionar e a águia a gerir

→ Impressões sobre um jogo em que a estratégia é válida... até um golo virar tudo ao contrário

Ao longe, Vítor Pereira sente o pulso às duas equipas e antecipa o que poderá ser a partida. «Não acredito em grandes nuances estratégicas. O Benfica não surge tão encostado à parede, mas, às vezes, quando nos servem dois resultados... Quer-se gerir com o tempo a passar, deixa-se correr o jogo...», passa uma sensação de conforto traçoero. Até porque, há situações em que «ganhar ou ganhar acaba por ser positivo», numa consideração sobre as necessidades do FC Porto.

Do papel para o relvado, há que esperar um dragão «a tentar

ser pressionante logo na primeira fase de construção do adversário, com a sua dinâmica habitual, envolvimento dos corredores laterais e forte nos momentos de transição defensiva». Do outro lado estará uma águia que «terá de ter alguma paciência»: «Não acredito que se vá expor muito, pelo menos no início, sabendo que terá pela frente um opositor muito agressivo sobre a bola. E, quando a recuperar, vai acelerar o seu jogo e tornar-se perigosa, fazendo uso da sua grande capacidade ofensiva.»

Na teoria, a leitura será perfeita, só que... «É verdade. Um golo para qualquer um dos lados poderá deitar qualquer estratégia por terra e mudar tudo», reconhece.

Vítor Pereira acredita na preponderância do onze sobre as individualidades

VÍTOR

PEREIRA

«O FC Porto responde bem a este tipo de adversidade»

Último treinador a vencer na Luz pelos dragões sabe do que fala ◉ Munique? Clube habituou-se a criar condições para reagir de imediato ◉ Quem ganhar, não duvida, fica mais perto do título

por
RUI AMORIM

Olympiakos já conquistou o título, mas há mais jornadas pela frente para a equipa de Vítor Pereira, treinador português que acaba de enriquecer o seu palmarés com uma entrada triunfal no emblema de Atenas. O fim de semana determina a visita ao terreno do Panionios, amanhã à tarde, sensivelmente à mesma hora em que a bola come-

ça a rolar no Benfica-FC Porto. «Veja o meu azar...!», sai-se assim, com uma tirada de humor, ele que está intimamente ligado ao clássico da Luz.

Do outro lado da linha está o homem que conduziu os dragões à última vitória naquele palco. «São sempre partidas apetecíveis. Vou ver depois», garante, prevenindo que não será difícil encontrar a repetição do jogo. Para o qual não tem prognóstico na ponta da língua. «Não sou de totobolas! É preciso provar lá dentro, com traba-

lho e coragem, que se é melhor. Por isso o futebol é tão bonito, na medida em que nem sempre ganha a melhor equipa. Para mim, não

“ Não sou de totobolas! É preciso provar lá dentro, com trabalho e coragem, que se é melhor

há favorito», não vai mais longe.

Mas, afinal, poderá a decisão do campeonato ficar adiada para outra semana? «Quem ganhar dará um passo importante para a conquista do título. Para o Benfica não será tão decisivo, podendo continuar na frente mesmo em caso de derrota. Mas se empatar ou ganhar, a Liga fica entregue», dá como certo, já que «seria muito difícil recuperar qualquer atraso depois». De igual modo, se o FC Porto sair vencedor, «o resultado terá um impacto motivacional

muito grande para a ponta final».

Num exercício de probabilidades, onde se encaixaria um cenário de triunfo portista só por um golo? «Isso já seria perspetivar em cima de muitos ses. Mas é um facto que, em caso de igualdade pontual, as coisas não estarão decididas. É que ao mínimo percalço... Isso representaria uma pressão adicional, que em determinado encontro poderia ser fatal», antevê, recordando que há mais quatro rondas para disputar para lá deste duelo.

Profundo conhecedor do clube, Vítor Pereira vê na «recuperação psicológica» o maior desafio para o plantel de Julen Lopetegui, após a pesada derrota com o Bayern, em Munique. «Não acredito que o aspeto físico vá ser determinante, o tempo de recuperação é mais que suficiente. Normalmente, o FC Porto responde bem a este tipo de adversidades, ainda que possa ter algum peso nestes momentos de decisão o facto de a equipa ser jovem. Mas o clube cria as condições indicadas para uma reação imediata.»

ideias de...

VÍTOR PEREIRA
treinador
do olympiakos



Acreditámos

“ A última vitória na Luz? O James, por exemplo, vinha de viagem de muitas horas, quase sem dormir, mas entrou e foi decisivo. Acreditámos até ao fim. Só interessava a vitória, que surgiu numa bola parada

Coletivo decisivo

“ As duas equipas têm argumentos para ganhar mediante a sua ideia de jogo, o coletivo é determinante. Mas depois há vários jogadores que podem resolver numa situação de rutura, no um para um...

Aposta nos melhores

“ Manter ou não manter os mesmos, depois de Munique? Nestes jogos aposta-se nos melhores, nos que nos foram dando garantias. Acredito nas duas equipas, de qualidade e bem orientadas

Maicon assinou o 3-2 na Luz e depois desse jogo o FC Porto não ganhou mais na capital para o campeonato

ALEXANDRE PONA/AFS



POR
CARLOS VARA

Há seis jogos sem ganhar em Lisboa

À procura de uma vitória capital ◉ Lembra a história: esta é a pior marca do século

A faculdade mobilizadora que o FC Porto necessita encontrar no Estádio da Luz para a colagem ao Benfica no topo da classificação transporta-o também para outra realidade, que é a obrigação de contornar ainda um obstáculo físico muito apreciável nas deslocações à capital. Desde o triunfo em março de 2012 na Luz, com gol de Maicon, que o dragão não ganha em Lisboa.

Trata-se de um período muito apreciável e que engloba seis jogos consecutivos. Mais do que suficiente para recuperar em parte as históricas dificuldades que o FC Porto sentia para se impor na capital até meados dos anos 1980 — a altura dos obstáculos encontrados pelo dragão deu mesmo origem ao célebre drama da passagem para a outra margem do Rio Douro.

MOMENTOS DE PRAZER

As visitas à capital sempre tiveram importância enorme para o FC Porto, sobretudo na afirmação perante Benfica e Sporting. E em alguns casos essa capacidade de progressão levou-o a momentos únicos.

O dragão pode vangloriar-se de ter garantido o título de campeão nacional com um triunfo na Luz, sob a orientação de André Villas Boas, em março de 2011, mas também Alvalade entra no

Mostrador portista aponta apenas a Sul: Luz, Setúbal e para terminar Restelo

registro de momentos inesquecíveis nas passagens por Lisboa. Foi no antigo estádio José de Alvalade que o FC Porto entrou em campo já consagrado pentacampeão nacional, em maio de 1999, depois de empate do Boavista frente ao Farense.

A BÚSSOLA INDICA O SUL

Apesar de ter encurtado significativamente as distâncias para os rivais de Lisboa, o FC Porto encontra agora um registro pouco comum nas visitas à capital, onde não ganha desde março de 2012, números que o colocam na segunda fase menos produtiva desde o início do milênio. Pior só na passagem do século, entre 1997 e 2001, quando o FC Porto somou nove jogos consecutivos sem vencer na capital: D, D, D, E, E, E, D, D, D...

Neste preciso momento, o dragão olha para os jogos frente a Belenenses, Benfica e Sporting e deteta quatro igualdades e duas derrotas. Convém ainda lembrar que as passagens pelo Sul do país serão um marco absoluto para os dragões neste final da época, pois a seguir à Luz visitam Setúbal e, por fim, o Restelo.

Baliza conhecida apenas para três

→ Maicon, Jackson e Quaresma são os únicos do plantel que já deixaram o selo de gol na Luz

Marcar golos no Estádio da Luz tem sempre significado muito especial, mas do quadro atual do plantel portista apenas Maicon, Jackson e Quaresma sabem o que representa marcar fora ao Benfica. O defesa assinou o golo da vitória em março de 2011, precisamente no último triunfo portista. Jackson marcou no empate a dois golos em janeiro de 2013 e, por fim, Quaresma assinou o tento do triunfo em dezembro de 2007.

Muitas estreias ficam à vista

→ Independentemente do onze, a perspectiva de pisar um novo palco abre-se a muitos talentos

A revolução que o FC Porto estabeleceu para 2014/15 faz-se sentir de forma brutal nos clássicos e para muitos jogadores a visita ao Estádio da Luz terá o caráter de novidade. No provável onze existem quatro jogadores que vestem a camisola portista pela primeira vez no palco encarnado: Marcano, Casemiro, Oliver e Brahimi. A novidade amplia-se também a outros elementos que estarão entre os convocados e apanha ainda Lopetegui, que se estreia na Luz.

ÚLTIMOS SEIS JOGOS DO DRAGÃO EM LISBOA

ÉPOCA	LOCAL	JORNADA	ADVERSÁRIO	RESULTADO
2012/2013	Estádio da Luz	14.ª Jornada	Benfica	(E) 2-2
2012/2013	Estádio José Alvalade	21.ª Jornada	Sporting	(E) 0-0
2013/2014	Estádio do Restelo	9.ª Jornada	Belenenses	(E) 1-1
2013/2014	Estádio da Luz	15.ª Jornada	Benfica	(D) 0-2
2013/2014	Estádio José Alvalade	23.ª Jornada	Sporting	(D) 0-1
2014/2015	Estádio José Alvalade	6.ª Jornada	Sporting	(E) 1-1

Plantel em corrida no aquecimento para mais um treino no Olival, com Jackson a comandar as tropas

HELENA VALENTE/ASF



Nice quer Carlos Eduardo

O Nice está interessado em contar com Carlos Eduardo na próxima época e vai tentar negociar com a SAD portista. «Seria ótimo ficar mais um ano aqui, mas o assunto terá de ser discutido entre o Nice e o FC Porto. Penso que haverá conversas em breve. O clube sabe que eu gostaria de ficar», vinca o médio, muito feliz em França.

Concentração na Pontinha

O FC Porto informou os adeptos que vão acompanhar a equipa a Lisboa que a concentração terá lugar na Pontinha, junto às instalações do Regimento de Engenharia n.º 1 e do parque de estacionamento da Carris, às 14 horas. A saída para a Luz acontecerá meia hora mais tarde.

Luís Castro muda o foco

A equipa B acaba de garantir a presença na final da Internacional Cup, competição que decorre em Inglaterra, mas Luis Castro tenta virar o foco para a Liga 2. «Os jogadores ficaram satisfeitos mas esse jogo já passou. Vamos pensar no Atlético, um clube que luta para não descer. O FC Porto B já perdeu pontos com equipas do fundo da tabela e quer sempre dominar, mas por vezes o adversário não deixa, como fez o Leixões na última jornada», lembra o técnico.

Meia hora escondidos

Sobre o que se passou no balneário nada transpirou, mas o que os jornalistas registaram no treino de ontem foi um atraso de cerca de meia hora no início dos trabalhos no Olival. A sessão estava marcada para as 10.30 mas apenas às 11 horas o técnico Julien Lopetegui e os futebolistas entraram no relvado para cumprir a penúltima sessão de preparação para o clássico do Estádio da Luz. No plantel, apenas há uma baixa a lamentar, pois Cristian Tello continua em tratamento, a recuperar de uma lesão muscular. Entretanto, disponíveis desde ontem voltaram a estar o guarda-redes Ricardo e o pontista de-lança Gonçalo Paçiência, que jogaram durante a semana pela equipa B em Inglaterra.

Capitão Jackson lidera a reabilitação

Elemento fundamental na recuperação mental da equipa

● Tem demonstrado também no balneário o peso que tem em campo

por NUNO VIEIRA

ENTROU na frente do pelotão, ao lado de Danilo e logo atrás de Julien Lopetegui, e também comandou o grupo na leve corrida que normalmente inicia cada treino no Olival. Por estes dias, Jackson Martínez tem mostrado no balneário que o peso que tem em campo possui também fora dele, assumindo-se como o principal motor numa recuperação que, mais do que no aspeto físico, assume grau de dificuldade elevado a nível mental.

Não há como contornar: a pesadíssima goleada sofrida em Munique causou mossa no plantel portista. É certo que, internamente, a equipa tem de encontrar argumentos para voltar a erguer-se após o despieste humilhante frente ao Bayern, até para limpar a imagem e dar uma resposta real do seu va-

lor, mas a tarefa assume-se muito complicada, ainda que no clássico da Luz deva existir a motivação acrescida pelo facto de ser um jogo que pode mudar a sorte do FC Porto no Campeonato, pois em caso de vitória por dois golos de diferença o panorama pode alterar-se de forma significativa.

Por outro lado, existe consciência total de que um desaire será o fim para qualquer aspiração dos dragões esta época, um cenário já-mais idealizado no início dos trabalhos, quando a Julien Lopetegui foi dado o plantel com todas as condições para enfrentar de forma competitiva todas as frentes.

A falta de mais referências no plantel, têm sido os experientes a puxar pelo barco

Nesta semana do tudo ou nada, o dragão entrou claramente a perder com o descalabro na Alemanha, mas pode ainda ter muito a ganhar em caso de sucesso na Luz. Os responsáveis sabem disso e tentam transmitir energia positiva para o grupo, como que o protegendo e canalizando todas as atenções para o clássico frente ao Benfica. Nesse aspeto, à falta de mais nomes experientes como Helton e Quaresma, sobra a influência crescente do capitão Jackson e do vice Danilo. Têm sido os mais velhos a puxar pelo barco...

AGENDA DE HOJE

Julien Lopetegui fala hoje em conferência de imprensa no Olival, a partir das 13 horas. Antes, no relvado, o técnico espanhol orienta a última sessão de preparação para o embate frente ao Benfica. A comitiva viaja para Lisboa a partir das 15.30 horas.

A ÉPOCA DO

Dragão



treinador
JULEN LOPETEGUI

LIGA 2014/15

CLASSIFICAÇÃO

2.º

JOGOS

29

PONTOS

71

GOLOS MARCADOS

67

GOLOS SOFRIDOS

12

O ÚLTIMO ONZE



21-04-2015
6 **1**

SUPLENTE UTILIZADOS
Ricardo (57), Ruben Neves (45) e Evandro (33)
MARCADORES
Jackson (73)
DISCIPLINA
Cartão amarelo a Jackson (38), Ricardo (66) e Marciano (71 e 87). Cartão vermelho, por acumulação, para Marciano (87). Lopetegui recebeu ordem de expulsão (89)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Fabiano	38	3341	-32	28/V
Daniilo	37	3221	6	14A/0V
Alex Sandro	36	3089	1	10A/7V
Herrera	41	3160	7	3A/0V
Maicon	35	3077	-	4A/7V
Jackson Martínez	37	3061	28	3A/0V
Casemiro	37	2962	4	11A/7V
Morcano	33	2669	2	6A/0V
Oliver Torres	37	2508	7	6A/0V
Brahim	37	2500	12	5A/0V
Morcano	30	2494	-	7A/7V
Quaresma	38	2141	10	3A/0V
Ikeo	36	2113	8	5A/0V
Ruben Neves	33	1538	1	5A/0V
Evandro	28	1239	5	3A/7V
Quintero	29	1212	3	6A/0V
José Ángel	12	1040	-	5A/0V
Aboubakar	20	989	7	6A/0V
Ricardo Pereira	12	862	-	3A/0V
Adrian Lopez	10	710	1	6A/0V
Helton	6	527	-5	5A/0V
Reyes	8	508	-	3A/7V
Compañia	6	395	-	5A/0V
Andrés Fernández	4	360	-4	6A/0V
Hernani	7	271	2	6A/0V
Gonçalo Paçiência	4	137	1	6A/0V
Ivo Rodrigues	1	45	-	6A/0V
Helton	1	37	-	6A/0V
Ricardo Neves	-	-	-	6A/0V
Opare	-	-	-	6A/0V
Otaño	-	-	-	6A/0V
* Sarr na pla.	-	-	1	

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Vizela	C	9-0	P	7/7
Aves	C	1-0	P	12/7
Vereja	F	6-2	P	16/7
Genf	F	3-1	P	19/7
St-Etienne	C	0-0	P	27/7
West Bromwich	F	1-1	P	3/8
West Bromwich	F	3-1	P	9/8
Morrimo	C	2-0	P	15/8
Lillo	F	1-0	LC	20/8
P.Ferreira	F	1-0	TL	24/8
Lillo	C	2-0	LC	26/8
Morenense	C	3-0	TL	31/8
V. Guimarães	F	1-1	4	14/9
Bate Borisov	C	6-0	LC	17/9
Boavista	C	0-0	5	21/9
Sporting	F	1-1	6	26/9
Shakhtar	F	2-2	LC	30/9
SC Braga	C	2-1	TL	9/10
Sporting	C	1-3	TP	16/10
Ath. Bilbao	C	2-1	LC	21/10
Arouca	F	5-0	8	25/10
Nacional	C	2-0	9	1/11
Al. Bilbao	F	2-0	LC	5/11
Estarri	F	2-2	10	9/11

LESIONADOS

Tello

LE - Liga Europa; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Bate Borisov	F	3-0	LC	25/10
Rio Ave	C	5-0	11	30/11
Académica	F	3-0	12	6/12
Shakhtar	C	1-1	LC	10/12
Benfica	C	0-2	13	14/12
V. Setúbal	C	4-0	14	19/12
Rio Ave	F	1-0	TL	30/12
Gil Vicente	F	5-1	15	3/1
Belenenses	C	3-0	16	10/1
União Madeira	C	3-4	TL	13/1
Penafiel	F	3-1	17	19/1
SC Braga	F	1-1	TL	21/1
Montijo	F	0-1	18	25/1
Académica	C	4-1	TL	28/1
P.Ferreira	C	5-0	19	1/2
Morenense	F	2-0	20	8/2
V. Guimarães	C	1-0	21	13/2
Besika	F	1-1	LC	18/2
Boavista	F	2-0	22	23/2
Sporting	C	3-0	23	1/3
SC Braga	F	1-0	24	6/3
Besika	C	4-0	LC	10/3
Arouca	C	1-0	25	15/3
Nacional	F	1-1	26	21/3

CASTIGADOS

BOLSA

AÇÕES DO FC PORTO, SAD
0,65 € **+1,56%**

Clássico parlamentar

Nuno Magalhães e Luís Montenegro, líderes dos grupos parlamentares de CDS-PP e PSD, entraram em campo mais cedo com A BOLA → Benfica e FC Porto, por esta ordem, aquecem corações → Não faltam 'estágios' e 'superstições'



ANTÓNIO AZEVEDO/ASF



NUNO MAGALHÃES

Idade – 43 anos
Naturalidade – Luanda (Angola)
Profissão – Advogado
Partido – CDS-PP
Clube – Benfica



LUÍS MONTENEGRO

Idade – 42 anos
Naturalidade – Porto
Profissão – Advogado
Partido – PSD
Clube – FC Porto

Após o clássico politicamente incorreto de palavras, pleno de provocações e boa disposição, Nuno Magalhães e Luís Montenegro trocaram mensagens de sorte e confiança na escadaria da Assembleia da República

por
NUNO REIS

A BOLA desafiou o benfiquista Nuno Magalhães e o portista Luís Montenegro para um clássico diferente e ficou a saber tudo sobre o *estágio* antes do jogo e os rituais que também eles, políticos, líderes dos grupos parlamentares de CDS-PP e PSD, os partidos da coligação do Governo, fazem antes de tão imponente duelo. Não é preciso dizer muito sobre o amor à camisola: «Tem de me dizer se o Salvo vai jogar! Isso é que me preocupa!» Nuno Magalhães, claro, um sócio do Benfica há quase 30 anos, número «23 mil e qualquer coisa», percorre profissionalmente os corredores da Assembleia da República, mas admite que também ali se discute

o jogo. «No meu caso pode chamar-lhe doença, sem pôr as aspas, pelo Benfica! Começou com o meu pai, grande benfiquista e até tenho uma fotografia ao colo de António Simões. O meu pai levou-me ao Estádio da Luz era eu bebé de colo. A doença existe desde que me lembro!»

Luís Montenegro, com «20 anos de sócio do FC Porto», só difere

“**No meu caso pode chamar-lhe doença, sem pôr as aspas, pelo Benfica!**”

NUNO MAGALHÃES
Líder do grupo parlamentar do CDS-PP

nas cores: «Acho que já nasci portista, talvez pelos amigos, o meu pai era da Académica. Nasci no Porto, mas vivo em Espinho desde que nasci e aqueles 15 quilómetros são curtos para ser imune a todo o movimento que gravita à volta do FC Porto. Joguei futebol federado no Sp. Espinho e joguei várias vezes contra o FC Porto, chegámos a ganhar ao FC Porto», disse, antes de encaixar a tirada de Nuno Magalhães: «Ganharam, pelos vistos, com um a menos!»

Uma constante. Nuno e Luís, que não irão à Luz, passaram a conversa no Salão Nobre da Assembleia da República, espaço de tomadas de posse, entre outras peças da nossa história, metendo-se um com o outro. Mas respeitaram o momento solene dos rituais e superstições. «A minha enteada de 8 anos, a Mariana, ofereceu-me, há

ano e meio, uma moedinha, que não tem valor algum, é de plástico, dizendo que ia dar sorte. E o Benfica foi campeão, desde então ganhou tudo a nível nacional, está à frente da Liga... Em nada na vida sou supersticioso mas tive de ir ao Congresso do PSD na Madeira e levei a moedinha na carteira. Está sempre na mão. O Benfica jogava com o Belenenses...»

“**Vivo em Espinho desde que nasci e aqueles 15 km são curtos para estar imune ao FC Porto**”

LUÍS MONTENEGRO
Líder do grupo parlamentar do PSD

«Com esta superstição o Nuno já está em condições de ser treinador de futebol...», atirou Luís Montenegro, que admite ter um ritual quando entra em *estágio*: «O jogo é às cinco da tarde, se fosse à hora do jantar o caso mudaria de figura. Mas qualquer coisa que ande à volta de uma cervejinha geladinha, um camarãozinho de Espinho, sou de lá, e uns tremoços... Não ficam mal.»

Nuno Magalhães não come, o estômago anda às voltas. «Quando o jogo é no verão também bebo uma cerveja geladinha, como diz o Luís. Mas perco a fome, perco a fome... Tremoços ainda dão para os nervos, mas perco a fome. E se o jogo é de Liga dos Campeões, 19.45 horas, janto depois. Jantar a ver um jogo do Benfica, não! Os nervos são de tal forma que janto antes ou depois, nunca durante, é incompatível.»

Sondagem à boca das urnas aponta dois vencedores

por
NUNO REIS

O clássico do Estádio da Luz já foi motivo de conversa entre os dois líderes dos grupos parlamentares de CDS-PP e PSD?

LM – Não, mas A BOLA tratou de aproximar uma vez mais a coligação.

NM – Não falámos por uma razão, tive respeito pelo Luís, nada lhe disse sobre Munique. Respeitei um certo período de nojo. A AR é o espelho do País, não se fala de outra coisa.

– Estarão no Estádio da Luz?

NM – Eu não, por motivos familiares não posso ir. Costumava ser espectador de estádio, tenho pena.

LM – Já fui várias vezes à Luz e já vi o FC Porto lá ganhar. Tenho um princípio simples: sou do Benfica sempre joga contra equipas estrangeiras e sempre pela equipa que joga contra o Benfica em Portugal.

– Há sarilhos na coligação por causa do clássico?..

LM – Não, damo-nos muito bem, politicamente e do ponto de vista pessoal. E há também no CDS bons portistas, assim como bons benfiquistas no PSD. Há muito fair play.

– Viu o FC Porto em Munique?

NM – Sou como o Luís, torço

por qualquer clube nacional, até pelo Sporting quando joga com o FC Porto [risos]. Preferia que o FC Porto tivesse passado. Sou também um treinador de bancada e acho que houve um erro tático do treinador, quatro centrais... Estava a ver o jogo sozinho e pressenti ia ser goleada. Não se repete, não estou à espera disso.

LM – Estava em Munique. Aqueles 45 minutos acontecem de muito em muito tempo, cada bola que ia à baliza entrava, só não entrou a primeira, foi ao poste. É curioso que o FC Porto estava a perder 0-5, fez o 1-5 e na jogada seguinte podia ter feito o 2-5. E a dez minutos do fim podia acontecer algo quase impossível. Resta pôr o Benfica a pagar a fatura.

– Querem fazer futurologia?

LM – Vai ser renhido. O Benfica venceu no Dragão, também lá estava, mas o FC Porto jogou mais e merecia ganhar. Gostaria que o FC Porto ganhasse e fosse melhor. Jogo de tripla, neste caso concreto três golos do FC Porto. 0-3!

NM – No Dragão o FC Porto jogou mais e o Benfica jogou melhor, foi mais inteligente. Este é um jogo de tripla, até porque FC Porto tem de ganhar, não pode fazer aquilo que o vi muitas vezes fazer na Luz, infelizmente às vezes com competência: defender, defender, defender e esperar por um erro do Benfica. O guarda-redes e mais oito lá atrás e o Domin-

O salão nobre da Assembleia da República, que até tem um tapete verde, foi um palco magistral para a divertida troca de galhardetes entre o portista Luís Montenegro e o benfiquista Nuno Magalhães: apesar de acreditarem na vitória das suas equipas amanhã, a verdade é que saíram deste clássico empatados

LUÍS MONTENEGRO



Não foram 90 minutos, apenas 60, mas bem aproveitados. Nuno Magalhães (CDS-PP) e Luís Montenegro (PSD) representam os partidos da coligação do Governo e avançaram, sem medos, para o clássico. O benfiquista Nuno Magalhães abdicou do fator casa e aceitou a sugestão do portista Luís Montenegro: campo neutro, o salão nobre da AR. Puxaram cadeiras e despiram formalidades. Ficaram os fatos, a função a isso obriga. E 'jogaram'.



gos e o Kostadinov... Vi um jogo em que o FC Porto foi massacrado e ganhou 1-0! Mas o FC Porto não pode fazer isso, só lhe interessa a vitória, não direi por três golos, porque se estiver a ganhar 1-0 não vai à procura do segundo, vai tentar defender o 1-0. O Benfica, empurrado por aquele colo, esse sim, o colinho dos seus adeptos não dei-

xará de atacar e não jogará para o empate. E confio naquele quarteto ofensivo, a mobilidade do quarteto do Benfica é muito parecida, com a devida distância, com a mobilidade do quarteto ofensivo do Bayern. O Benfica tem equipa mais madura, mais habituada a estes jogos, Luísão, Maxi... Eu diria 2-1, com um bis do Jonas.

– Há um pé esquerdo como o de Gaitán na classe política?

NM – Há políticos com bons pés esquerdos em todas as bancadas! Não tenho espírito sectário, todos os partidos têm bons políticos, mesmo que possamos discordar. Há vários Gaitáns na política portuguesa!

LM – Deixem-me meter uma

ANTONIO AZEVEDO/ASF

NUNO MAGALHÃES



agulha porque conheço um es-
querdino. Não o vi jogar, embora
tenha jogado perto de Espinho,
em Estarreja... O nosso colega e
ex-líder parlamentar do PS, Car-
los Zorrinho... Um esquerdino,
médio-ala-esquerdo, por aquilo
que teve ocasião de me relatar...
Mas é do Sporting.

NM – Nós também temos um

jogador muito bom, Filipe Lobo
D'Ávila, não joga é com o pé es-
querdo.

LM – Só queria dizer mais uma
coisa: Carlos Zorrinho até podia
ter um bom pé esquerdo, não sei é
se é um político de esquerda [risos].

– E Jackson? Há algum?

LM – Jackson, só o presidente do

Jesus poderia triunfar na política

As táticas do treinador do Benfica poderiam funcionar na política. «Gosto imenso de Jorge Jesus, mesmo quando faz asneira. É um grande comunicador, mesmo sem a perfeição gramatical, mas também não é para isso que lhe pagam. É grande comunicador, motivador e mobilizador, a forma como gere a relação com os adeptos, às vezes até com raspanetes. Acho que ele não quer [entrar na política], por todos os motivos e mais alguns, mas tinha boas condições para isso», disse, passando a bola a Luis Montenegro, que, sorrindo, garantiu não ter ouvido Lopetegui falar de arbitragem. «Não me tenho apercebido...» «Mas o Luis só vê os jogos, não vê as conferências de Imprensa», interrompeu Nuno Magalhães, que não esperou muito pela resposta do colega de coligação: «Francamente, não me tenho apercebido... Lopetegui está no primeiro ano, mas tem mostrado ser um treinador à Porto. E sei que estamos na iminência de terminar o ano sem ganhar mais nada que não o Campeonato.»



“
**O Benfica tem uma
equipa mais madura,
Maxi, Luisão, diria 2-1,
com um bis do Jonas**

NUNO MAGALHÃES

líder do grupo parlamentar do PSD

grupo parlamentar do PSD, esse
foi sempre ponta de lança, e ain-
da é, ainda jogo nos veteranos do
SP. Espinho. Embora a minha re-
ferência no FC Porto seja sempre
Fernando Gomes, o nosso bi-bota
de ouro!

NM – É curioso o Luis dizer que
é ponta de lança porque eu era
guarda-redes. Até aí podia haver
duelo...

LM – Jogávamos aos *penalties*!

– São sócios?

LM – Sou e os meus filhos tam-
bém porque me pediram para ser
sócios desde o dia em que nasce-
ram [risos]. Já se identificavam
com o FC Porto quando nasce-
ram. E o pai fez-lhes a vontade!
Inscrevi-me em 1995, foi numa
campanha, filas intermináveis,
em que o FC Porto tinha como ob-
jetivo, atingido, chegar aos 100
mil sócios. Andava na Faculda-
de, saí das aulas e fui inscrever-
-me.

NM – Teria uns 14, 15 anos, tal-
vez em 1986, 87, não me lembro do
número, 23 mil e qualquer coisa.

– Há menos democracia na es-
colha do clube do que na política?

LM – Muitas crianças são indu-
zidas a ser dos clubes dos familia-
res mais próximos. Os meus filhos
agradecem a capacidade que eu
tive logo no primeiro dia para sa-
ber a vontade deles. A minha mu-



“
**Gostaria que ganhasse
o melhor. Jogo de tripla,
neste caso concreto três
golos do FC Porto: 0-3!**

LUIS MONTENEGRO

líder do grupo parlamentar do PS

lher é benfiquista e até vemos fu-
tebol juntos.

– Onde irão ver o jogo?

LM – Em princípio, em casa de
uns amigos. Esse casal tem uma
benfiquista... Ela só pôs uma con-
dição, que os meus filhos não fos-
sem, porque são ainda mais ferre-
nhos do que ela! Sobretudo o meu
filho mais novo, de 10 anos, o mais
velho tem 14. Não sei o que lhe
aconteceu, mas é um fervoroso
adepto e fica muito chateado quan-
do o FC Porto perde, então se for
com o Benfica... Fica doente.

NM – Não sei se vou ver em mi-
nha casa ou na de um familiar.

LM – Em minha casa não vejo
porque não tenho Benfica TV... É
uma questão de princípio!

– Votam em eleições de clu-
bes?

LM – Votei uma vez. No FC Por-
to as eleições têm sido muito dis-
putadas, por isso... O Nuno Maga-
lhães deve ter votado no tempo de
Vale e Azevedo.

NM – Nessas eleições fui votar
e valeu a pena. Estou convencido
de que não estaríamos a ter esta
conversa se... Não é pelo meu voto,
mas porque felizmente mais pes-
soas como eu, que não costumam
votar, foram votar nesse dia. E
creio que num dos últimos man-
dados de Luis Filipe Vieira também
votei.



O futebol não dá votos

Os líderes parlamentares estão de acordo: o futebol não rende votos. «Julgo que não, julgo que dá visibilidade ou notoriedade. Sou daqueles que prefere dormir menos uma hora para poder ver um programa desportivo, estive sábado de madrugada a ver o Benfica a ganhar ao FC Porto em hóquei em patins, porque não pude ver o jogo em direto, gosto imenso de desporto, mas sou a favor de uma separação entre política e futebol. Não sei se dá votos, acho que não», explicou Nuno Magalhães, antes de passar a bola a Luis Montenegro: «O futebol não dá nem tira votos e ainda bem que é assim. Claro que há sempre um tipo muito fundamentalista que não gosta de mim por eu ser portista ou do Nuno por ser benfiquista e que pode às vezes ser influenciado na sua posição numa determinada eleição, mas isso é perfeitamente residual. E quando a política entra muito no futebol normalmente dá asneira. Mas os políticos têm o direito de gostar de futebol.»

Incidentes? Apliquem a lei!

Incidentes nos estádios têm dado
a falar. Nuno Magalhães, que foi
secretário de Estado da
Administração Interna por altura
do Euro-2004, assumiu posição:
«Vi as práticas policiais de alguns
países da União Europeia e não
tenho a menor dúvida de que em
termos de policiamento
desportivo só temos a ensinar,
nada temos a aprender. Devia ser
divulgada uma coisa sobre a atual
legislação que pouca gente sabe.
Oíço muitas vezes as pessoas a
dizer, pessoas até com alguma
responsabilidade, que devia ser
como em Inglaterra, existir por
parte de um adepto que se tenha
portado mal a obrigatoriedade de
apresentação [numa equipa]
antes do jogo. Existe desde 2004,
mas não é aplicado. Que tenha
conhecimento foi aplicado três
vezes. Não é por falta de quadro
legal, mas de falta de sensibilidade
dos nossos tribunais.» Luis
Montenegro admite que já teve
medo de ir ao futebol: «Estou
convencido de que acaba por ser
mais seguro ir hoje a um estádio
do que antes. Há uma ou duas
décadas era mais problemático e
cheguei a ter medo de ir a jogos.»

Pistoleiros de mira no título

Duelo Jonas 'vs.' Jackson pode definir o destino do cetro nacional... e até da prestigiante Bola de Prata ◉ Brasileiro estreia-se num clássico na melhor fase da época ◉ Colombiano como o rival: sempre que marca, nunca perde



SERGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Jonas soma 26 golos em todas as provas

por PEDRO SOARES

PODE muito bem ser à volta de um 'jota' que se escreverá a história do clássico de amanhã, às cinco da tarde, na Luz.

Um duelo quase ao pôr-do-sol que, finalmente, irá colocar frente a frente os dois melhores goleadores a atuar em Portugal, os mais temíveis pistoleiros desta Liga — na 1.ª volta, recorde-se, Jonas não saiu do banco, ainda não era opção para Jesus, mas desde esse jogo não mais falhou nenhum na Liga.

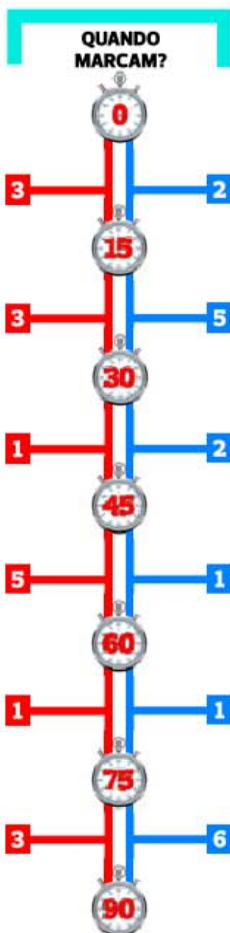
É um Benfica-FC Porto, é certo, mas, assim como também é um Jorge Jesus vs. Julien Lopetegui, será, sobretudo, um Jonas vs. Jackson, um duelo entre os principais artilheiros de águias e dragões. E, além de poder ajudar a definir com contornos mais nítidos o futuro campeão nacional, pode também ajudar a escrever o nome do vencedor da Bola de Prata, histórico troféu criado por A BOLA, que há mais de 60 anos premia o melhor marcador do Campeonato.

GOLOS, GOLOS E... MAIS GOLOS

Com 16 e 17 golos no pecúlio pessoal na Liga, respetivamente, Jonas e Jackson marcaram 33 dos 642 golos contabilizados neste Campeonato, o que representa 5,1 por cento do total.

No caso das águias, Jonas assegurou praticamente 22 por cento dos 73 golos dos encarnados na Liga, e, no dos dragões, Jackson chamou a si a autoria de 25, 3 por cento dos 67 golos dos dragões no Campeonato. Números que traduzem bem o peso de cada um nas respetivas equipas.

É também com números que se com-



prova o excelente momento de Jonas em vésperas do seu primeiro clássico: vem de três bis consecutivos nas últimas jornadas, seis golos em três jogos, a melhor sequência do brasileiro esta época. Jogou 22 das 29 jornadas realizadas e nos sete jogos que falhou, incluindo o clássico da 1.ª volta, o Benfica só por uma vez não venceu (o empate com o Sporting na Luz). Nas 22 jornadas em que esteve em campo, Jonas marcou em 12. E o Benfica venceu todas. Ou seja, com Jonas a marcar tem sido sempre, mas sempre, a ganhar. O brasileiro, no comparativo com Jackson, tem menos um golo e menos 329 minutos de competição na Liga, mas precisa de menos minutos para balançar as redes. Marca a cada 73 minutos de jogo, contra os quase 124 de que Jackson necessita esta temporada.

Já o colombiano apenas falhou 4 das 29 jornadas já riscadas do calendário, devido a lesão, e o FC Porto venceu três, apenas tropeçando com o Nacional na ronda 26. Jackson fez a festa do golo em 14 jornadas e o FC Porto apenas não venceu numa delas (empate a 1 com o V. Guimarães na jornada 4). É coisa para dar empate se ambos marcarem amanhã na Luz.

Outro dado curioso à volta de Jonas e Jackson prende-se com a cronologia dos golos de ambos. Jonas é mais perigoso na primeira meia hora de jogo (6 golos) e nos primeiros 15 minutos da segunda parte (5 golos), mas marca mais golos nos segundos 45 minutos. Jackson marca mais vezes na 1.ª parte (9 golos em 17), mas o período de jogo em que se revela mais letal é o último quarto de hora (seis golos).



ALVARO BARRENTOS/AP

Jackson contabiliza 28 golos esta época

GEOGRAFIA DOS GOLOS DE JONAS (16)

● Pé direito ● Pé esquerdo ● Cabeça ● Peito

GEOGRAFIA DOS GOLOS DE JACKSON (17)



Aqui se demonstra como e de onde marcaram Jonas e Jackson os golos que acumulam na Liga. Facilmente se conclui que são ambos letais no coração da grande área e até mesmo na zona de jurisdição do guarda-redes. Mas o brasileiro marca quase sempre com o pé direito (12 golos em 16), enquanto o colombiano recorre ao pé que... lhe dá mais jeito.

Seja com ou sem preparação, tanto remata com o esquerdo (6), como com o direito (8)



Bruno Uvini era capitão da seleção brasileira de sub-20 quando ganhou o Mundial à Seleção portuguesa

FERNANDO VERGARA/AP

BRUNO UVINI

de novo na agenda do leão

Sporting pergunta de novo por central ◉ Sem jogar no Nápoles ◉ Em janeiro esteve quase

POR
EDUARDO MARQUES

BI

◉ BRUNO UVINI

Nome completo – Bruno Uvini Bortolança
Data de nascimento – 3 de junho de 1991 (23 anos)
Naturalidade – Capivari (Brasil)
Peso – 81 quilos
Altura – 1,87 metros
Posição – Defesa-central
Percurso – São Paulo, Tottenham, Siena, Santos e Nápoles
Internacionalizações A – 3



na contratação do jogador, estando ainda por se saber em que moldes foi feita a sondagem, ou seja, se para um novo empréstimo, como esteve em cima da mesa em janeiro, se para compra definitiva.

Recorde-se que a não vinda de Bruno Uvini em janeiro prendeu-se com exigências financeiras por parte do Nápoles que o Sporting recusou e por se tratar de um jogador que, tal como Ewerton, estava há muito tem-

po sem competir, ou seja, teria forçosamente de ganhar ritmo antes de poder ser opção para Marco Silva.

SEM JOGAR, SEM CRESCER

Campeão do mundo de sub-20 pelo Brasil em 2011 (Uvini já conta com três internacionalizações pela seleção principal brasileira), o jovem (23 anos) defesa-central continua sem espaço no Nápoles de Rafael Benítez.

Aliás, na presente temporada não fez um único jogo pela equipa principal, o que é contraproducente para o seu crescimento e afirmação futebolística, ele que é visto no Brasil, pelo seu passado nas seleções jovens, como uma promessa que tarda em afirmar-se e demonstrar toda a sua inegável qualidade futebolística.

Aliás, desde que foi contratado pelo Nápoles que Bruno Uvini tem tido dificuldade em afirmar-se na equipa italiana – tem mais dois anos de contrato –, sendo constantemente emprestado a Siena, São Paulo e Santos.

Em janeiro, Bruno Uvini mostrou-se muito satisfeito com a hipótese de poder representar o Sporting, não apenas pela possibilidade de jogar com regularidade, mas também por se tratar de um grande clube e que estava ainda nas competições europeias. E segundo a A BOLA apurou, o jogador continua a ver com bons olhos uma possível vinda para o Sporting.

Arsenal sem acordo por William

→ Médio não está vendido ao clube inglês por 30 milhões; 'gunners' continuam interessados

A imprensa inglesa deu ontem como certa a transferência de William Carvalho para o Arsenal, com o Sporting a encaixar cerca de 30 milhões de euros pela alienação dos direitos económicos do internacional português. Uma notícia

que, segundo a A BOLA apurou, não é verdadeira.

Contudo, o interesse do Arsenal é antigo e mantém-se inalterável, pelo que é bem provável que com o aproximar do final da temporada os gunners possam mesmo apresentar uma proposta concreta para a compra do jogador.

William Carvalho há muito que despertou a cobiça de vários euro-

peus. É um dos ativos mais valiosos do plantel e a sua venda, por estes valores, até poderia ser interessante. No entanto, recentemente Bruno de Carvalho anunciou que as contas estavam equilibradas e não seriam necessárias vendas, sendo que no caso de William os 45 milhões de euros inscritos na cláusula de rescisão continuam a ser o valor de referência.



William Carvalho tem contrato até 2018



Museu recebe... casamento!

→ **Museu vai ser palco de enlace inédito; noivo fez a despedida de solteiro no futsal**

O museu de Leiria recebe hoje de manhã (11 horas) uma cerimónia inédita com o casamento de Hugo Silva e de Patricia Bispo. Dois sportinguistas (só ele é sócio) que decidiram escolher o santuário de Bernardes Dinis para abençoar o seu matrimónio, numa cerimónia que está a ser preparada com pompa e circunstância. Hugo Silva, árbitro de futsal e segurança, escolheu Alvalade para fazer a sua despedida de solteiro, tendo depois assistido ontem ao jogo entre o Sporting e o Barcelona, a contar para a Taça de Campeões da UEFA em futsal. Apesar de ineditismo, há já mais dois casamentos em perspetiva para Leiria.

Protocolo com o Sacavenense

→ **Intercâmbio de jogadores e formação de técnicos nas camadas jovens**

O Sporting assinou ontem um protocolo na área da formação com o Sport Grupo Sacavenense que visa o intercâmbio de jogadores. O entendimento entre os dois clubes já existia há algum tempo mas agora foi formalizado. «O protocolo pretende proporcionar uma colaboração entre os dois clubes, tanto a nível de intercâmbio de jogadores como na formação de técnicos. É um acordo que trará grandes benefícios para ambas as partes», explicou o diretor para o futebol formação dos leões, Virgílio Lopes. O presidente do Sacavenense, Emanuel Carmo, disse que a assinatura do documento estreitará ainda mais as relações entre os dois emblemas.

por RUI BAIONETA

O avançado colombiano Fredy Montero protagoniza um dos casos mais enigmáticos do futebol português, face à irregularidade demonstrada, que tanto faz que esteja em período de abundância de golos como de seca tremenda.

Foi assim na época passada, com 16 golos entre agosto e dezembro e nem mais um até finais de maio — quando terminou a temporada; assim foi na presente temporada, com dez golos entre outubro de 2014 e janeiro de 2015.

O colombiano ainda é o segundo avançado mais utilizado do plantel (participou em 32 jogos oficiais, durante 1774 minutos, tendo apontado os já referidos dez golos), mas a verdade é que não sai do banco de suplentes há três jogos consecutivos: Nacional (Taça de Portugal), Vitória de Setúbal e Boavista (Liga), preterido para Junya Tanaka — se com os madei-

Montero dá sinais de retoma

Colombiano anda mais sorridente ◊ Pronto para 'apertar' Tanaka ◊ Continua no mercado

rens Slimani foi o titular e Tanaka a opção, entrando ao minuto 89, o japonês, face às limitações físicas do avançado argelino, apareceu na

equipa titular diante dos sadinos e dos adrezadados.

Agora, porém, Montero, que nunca virou a cara ao trabalho diário, parece estar a recuperar a alegria, está a dar sinais de retoma, e ele, acarinhado por todos os companheiros, e que até gosta de entrar em brincadeiras, tem um feitio um pouco reservado.

O colombiano, jogador muito dotado tecnicamente e que já mostrou talento na hora de rematar à baliza, volta a apertar Tanaka, e vai aproximando-se de uma condição que pode permitir-lhe voltar a ser opção em breve, podendo ser reforço importante para os desafios que se seguem.

Certo é que este rendimento irregular leva a administração a ponderar a possibilidade de transferi-lo no próximo verão, apesar de ter contrato com os leões até 2018 e uma cláusula de rescisão de 60 milhões de euros. O preço pedido pelo passe é de dez milhões de euros.



SERGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Normalmente tímido e algumas vezes isolado, Montero é acarinhado por todo o grupo

BREVES

FPF ABRE PROCESSO POR QUEIXA DO LEÃO

O Conselho de Disciplina da FPF abriu um processo de averiguações na sequência de uma queixa do Sporting contra o FC Porto no seguimento da disparidade verificada, no entender dos dirigentes leoninos, entre o número de bilhetes vendidos e os espetadores presentes no Estádio do Dragão, na jogo da 3.ª eliminatória da Taça de Portugal. Os clubes, recorde-se, dividem 75% da receita apurada.

BRUNO VISITOU AGROSPORT

A visita de Bruno de Carvalho a São Tomé e Príncipe foi rápida, mas proveitosa. Além de contactos com elementos do Governo, o dirigente deslocou-se ainda a Água Izé, onde se encontra o Agrosport, filial dos leões. O dirigente esteve também com responsáveis do Sporting da Praia da Cruz.

MARCO REGRESSA À TELEVISÃO DO CLUBE

A estreia do programa foi com Marco Silva e o treinador vai voltar a ser protagonista, hoje, a partir das 23 horas, do programa do canal do clube *15 Minutos com o Mister*. Tal como sucedeu no primeiro programa, Marco Silva deverá abordar alguns assuntos relacionados com a atualidade do plantel e o jogo com o Moreirense.

AGENDA DE HOJE

O plantel leonino prossegue hoje de manhã a preparação do jogo com o Moreirense, agendado para segunda-feira, em Moreira de Cónegos. Marco Silva marcou um treino para a Academia, às 10,30 horas, que decorrerá à porta fechada como tem sido habitual

A ÉPOCA DO

Leão

treinador **MARCO SILVA**

LIGA 2014/15

CLASSIFICAÇÃO **3.º**

JOGOS **29**

PONTOS **63**

GOLOS MARCADOS **55**

GOLOS SOFRIDOS **26**

O ÚLTIMO ONZE

Rui Patrício

Cédric Paulo Tobias Jefferson

Oliveira Figueiredo

João Rosell Adrien

Mário

Carrillo Tanaka Nani

19-04-2015

SPORTING 2 BOAVISTA 1

SUPLENTE UTILIZADOS: Slimani (57), William Carvalho (45) e Mané (11)

MARCADORES: Adrien (1) e Slimani (66)

DISCIPLINA: Cartão amarelo a João Mário (70) Cartão vermelho direto a Tobias Figueiredo (45+1)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Muñoz	41	3590	41	5A/0V
William Carvalho	38	3302	1	11A/0V
João Oliveira	35	3004	3	7A/0V
Adrien Silva	30	2815	8	13A/0V
João Mário	38	2900	7	8A/0V
Nani	33	2866	16	12A/0V
Carrillo	42	2891	7	2A/0V
Cédric	35	2582	—	11A/0V
Jefferson	26	2136	2	9A/0V
Slimani	30	2569	10	5A/0V
Marcos	21	1934	—	8A/0V
Fredy Montero	32	1974	16	3A/0V
Junya Tanaka	18	1695	2	7A/0V
Carlos Mané	35	1590	8	4A/0V
Sor	18	1580	1	2A/0V
Tobias Figueiredo	18	1348	2	1A/0V
André Martins	22	1862	1	3A/0V
Miguel Lopes	14	1350	—	6A/0V
Tanaka	24	1814	8	1A/0V
Isosé	28	1552	—	4A/0V
Espino	18	782	—	3A/0V
Capel	24	647	1	0A/0V
Manoel Boech	7	630	4	1A/0V
Swinton	6	489	1	1A/0V
Geráldez	4	380	—	0A/0V
Gault	5	322	2	0A/0V
Polónia	6	218	—	2A/0V
Willyson	4	227	—	2A/0V
Rory Ribas	3	181	—	1A/0V
Heide	4	165	1	1A/0V
Stachon	2	100	—	0A/0V
Sucho	4	81	—	1A/0V
Gilberto Martins	2	31	—	0A/0V
Rubio	1	22	—	0A/0V
Dreame	1	4	1	0A/0V
Ponzo	1	3	—	1A/0V
Marcos na pá	—	—	—	1
Bauer na pá	—	—	—	1
Woy na pá	—	—	—	1

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Sel. Açores	F	2-1	P	12/7
Belenenses	F	2-1	P	18/7
Berlécia	N	1-0	TH	20/7
Académica	F	1-1	L*	23/7
FC Utrecht	F	3-0	P	28/7
Lwente	N	0-2	P	28/7
Laço	C	2-2	P	1/8
Al-Ittihad	F	2-2	P	4/8
S.º Gil Vicente	F	0-2	P	9/8
Nac. Montevideo	F	2-0	P	10/8
Académica	F	1-1	L*	16/8
Arouca	C	1-0	2*	23/8
Berlécia	F	1-1	3*	31/8
Atlético	C	0-0	P	5/9
Belenenses	F	1-1	4*	14/9
Morbor	F	1-1	LC	17/9
Gil Vicente	F	4-0	5*	21/9
FC Porto	C	1-1	6*	26/9
Chelsea	C	0-1	LC	30/9
Penafiel	F	4-0	7*	4/10
FC Porto	F	3-1	TP	18/10
Schalke 04	F	3-4	LC	21/10
Wortimo	C	4-2	8*	26/10
V. Guimarães	F	0-3	9*	1/11
Schalke 04	C	4-2	LC	5/11

LESIONADOS

Ryan Gault

LE - Liga Europeia TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Wolfsburg	C	0-0	LE	28/2
FC Porto	F	0-3	TP	21/11
Nacional	F	2-2	TP	5/3
Penafiel	F	3-2	24*	8/3
Morbor	F	1-1	25*	15/3
V. Guimarães	F	1-1	26*	22/3
P. Ferreira	F	1-1	27*	4/4
Nacional	F	1-0	TP	8/4
V. Setúbal	F	2-1	28*	12/4
Boavista	C	2-1	29*	19/4
Moreirense	F	—	30*	27/4
Nacional	C	—	31*	3/5
Estoril	F	—	32*	10/5
SC Braga	C	—	33*	17/5
Rio Ave	F	—	34*	24/5
Final	Estádio Nacional	—	TP	31/5

CASTIGADOS

Tobias Figueiredo

BOLSA

ACCÕES DA SPORTING, SAD

0,48 €

2,13%

Paulo Oliveira é a exceção

Dos reforços, central é o único no 'top-10' dos mais utilizados ◉ Regressados João Mário e Nani rentáveis

por HUGO FORTE

AS caras novas do Sporting para 2014/15 foram motivo de intensa discussão entre a massa adepta, principalmente na fase inicial da temporada, com a parca utilização de alguns dos reforços a ser questionada por uma franja da massa associativa.

A época caminha a passos largos para o final e A BOLA analisou a rentabilidade dos jogadores que não faziam parte do plantel principal na época passada e, em termos de investimento definitivo, Paulo Oliveira é o único que se encontra no top-10 dos mais utilizados, estando em terceiro nesta escala. O passe do defesa-central, contratado ao V. Guimarães, custou 1,8 milhões de euros e o investimento tem-se justificado.

De resto, no que respeita aos dez jogadores mais chamados por Marco Silva esta temporada encontram-se os re-

gressados João Mário e Nani. Os dois casos são bem diferentes, pois o médio regressou a Alvalade após um empréstimo de seis meses ao V. Setúbal e, após se ter imposto na casa-mãe, conseguiu ganhar a confiança regular de Fernando Santos para ser eleito para a Seleção Nacional. Quanto ao extremo, o regresso deu-se após um interregno de seis temporadas ao serviço do Man. United, tendo regressado por empréstimo de uma temporada com os *red devils* a suportarem a totalidade do ordenado do jogador.

No ranking de utilização das caras novas seguem-se os jovens Jonathan Silva e Naby

Nani é dos melhores marcadores do Sporting (11 golos); Paulo Oliveira é o terceiro mais utilizado e João Mário afirmou-se em definitivo

FERRO GILMA/ASF



Afirmção na equipa B

Ryan Gauld, 19 anos, não tem sido chamado com muita regularidade à equipa principal mas tem-se afirmado nos bés, encontrando aqui um espaço de evolução, tendo já 26 jogos sob as ordens de João de Deus — marcou dois golos. Ainda com números superiores aos do prodígio escocês, encontra-se Sacko, com 29 jogos e sete golos. O egípcio Rami Rabia leva 13 encontros disputados na Liga2, enquanto André Geraldes está com 10. Tobias Figueiredo, com 17 partidas, é caso diferente, pois começou pelos bés mas após a saída de Maurício, em janeiro, foi promovido à equipa principal. Slavchev, que em janeiro foi cedido ao Bolton, só esteve em campo três vezes pelos bés. O regressado Rubio é caso de sucesso: 16 jogos e 11 golos.

Sarr, mas estes já nem sequer entram no top-10, seguindo-se Tobias Figueiredo, que na época transata fez parte do plantel da equipa B até janeiro e depois foi emprestado aos espanhóis do Réus.

CURIOSO TANAKA

O caso mais paradoxal é o de Tanaka (seis golos), que participou em muitos jogos (24) mas jogou poucos minutos (986). Nesta análise aos reforços, entra Ewerton, que só chegou em janeiro e está emprestado pelo Anzhi até final da época — Sporting exercerá a opção. Com utilização residual na equipa principal estão Gauld, Rabia, André Geraldes, Slavchev e Sacko, que praticamente só jogaram na Taça da Liga.

A UTILIZAÇÃO DOS REFORÇOS NA EQUIPA PRINCIPAL

NOME	JOGOS	MINUTOS	GOLOS	SITUAÇÃO NO CLUBE
Paulo Oliveira	35	3004	3	» Custou 1,8 milhões de euros
João Mário	39	2900	7	» Regresso após empréstimo ao V. Setúbal
Nani	33	2866	11	» Empréstado pelo Man. United
Jonathan Silva	18	1595	2	» Custou 3 milhões de euros
Naby Sarr	18	1580	1	» Custou 1 milhão de euros
Tobias Figueiredo	18	1364	2	» Regresso após empréstimo ao Réus
Miguel Lopes	14	1050	0	» Regressou após empréstimo ao Ol. Lyon
Tanaka	24	984	6	» Custou 750 mil euros
Rosell	20	952	0	» Custou 1,2 milhões de euros
Ewerton	6	469	1	» Empréstado pelo Anzhi
André Geraldes	4	360	1	» Custou 500 mil euros
Ryan Gauld	5	322	2	» Custou 3 milhões de euros
Rabia	3	181	0	» Custou 750 mil euros
Slavchev	2	120	0	» Custou 2,5 milhões de euros
Sacko	4	81	0	» Custou 1 milhão de euros
Diego Rubio	1	32	0	» Regresso após empréstimo ao Sandnes

SERGIO MIGUEL SANTOS/ASF

PIJB

NÃO PERCA
HOJE EM

Exclusivo MEO
CANAL 12



DANGEROUS WATERS

AVENTURAS NA ÁGUA 10.45 h

Reportagem sobre uma desafiante exploração das águas geladas do Ártico



É OUTRA VIDA

Liga - 30.ª Jornada - Época 2014/15
Estádio Municipal, em Braga 24-04-2015

7137 ESPECTADORES

sc braga ● belenenses

1		1	
AO INTERVALO 0 1			
A BOLA		A BOLA	
1 Kritciuk	6	24 Ventura	8
15 Baiano	5	22 Nelson	6
33 Santos	5	13 João Afonso	6
6 André Pinto	5	28 G. Brandão	6
3 Tiago Gomes	6	20 Filipe Ferreira	5
63 Mauro (int.)	4	18 Ricardo Dias	5
25 → Pedro Tiba	6	5 Pelé	7
8 Luiz Carlos	6	17 Sturgeon (90)	6
23 Pedro Santos	4	92 → Fabio Nunes	—
14 Rúben Micael (14)	—	12 Carlos Martins (74)	6
90 → Pardo	6	10 → Tiago Silva	5
18 Rafa Silva (72)	5	30 Abel Camará (63)	5
7 → Salvador Agra	5	14 → Dácio	6
20 José Luis	5	83 Rui Fonte	5
SERGIO CONCEIÇÃO		JORGE SIMÃO	
TÁTICA 4x2x3x1		4x2x3x1	
NÃO UTILIZADOS			
Matheus (92), Eder (17), Sasso (2) e Danilo (19)		Matt Jones (1), Bruno China (16), Diogo Ribeiro (91) e Tiago Caetano (9)	
ÁRBITRO Paulo Baptista 7 (Portalegre)			
AUXILIARES José Braga e Valter Rufo			
4.ª ÁRBITRO Ricardo Lourenço			
GOLOS 0-1, por Pelé (15); 1-1, por Pedro Tiba (86)			
DISCIPLINA			
Cartões amarelos a Pedro Santos (45+1 e 65), Pedro Tiba (66 e 90+1), Ricardo Dias (21), Gonçalo Brandão (24), Abel Camará (42), Dácio (78), Nelson (83) e Filipe Ferreira (87).			
Cartões vermelhos a Pedro Santos (65) e Pedro Tiba (90+1), ambos por acumulação de amarelos.			

Noite em que todas as bruxas infernizaram os bracarenses

Minhotos chegam ao empate já no final do jogo ● Duas mãos cheias de oportunidades perdidas e ainda duas expulsões ● Azuis foram cirúrgicos e tiveram sempre... Ventura



PEDRO G. LIMA/ASF

Bracarense José Luis numa das muitas tentativas de ultrapassar o guarda-redes belenense Ventura

os números

sc braga	●	belenenses
60%	POSSE DE BOLA	40%
11	PONTAPÉS DE CANTO	2
18	FALTAS COMETIDAS	14
20	REMATES	13
10	REMATES PERIGOSOS	4
7	FORAS-DE-JOGO	0

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Ventura (Belenenses)



O Belenenses foi encostado às cordas, mas contra-atacou e Nelson até rematou uma das vezes ao poste. Golo qua a acontecer tornaria tudo mais surreal. Mesmo assim, o SC Braga acabou jogo com nove jogadores! Com tanta malapata, afinal, o empate até nem terá sido mau de todo...

o árbitro

1.ª p 2' | 2.ª p +3'
PAULO BAPTISTA 7



Um cartão amarelo talvez por mostrar, um fora de jogo mal assinalado a José Luis. Estes os erros que podem ser atribuídos ao árbitro, a ajuizar bem todos os demais lances e ainda nas expulsões de Pedro Santos e Pedro Tiba.

sc Braga			belenenses		
	Kritciuk				
Baiano	Santos	André Pinto		Tiago Gomes	
	Mauro	Luiz Carlos			
Pedro Santos	Rúben Micael	Rafa			
	José Luis				
	Rui Fonte				
Abel Camará	Carlos Martins	Sturgeon			
	Pelé	Ricardo Dias			
Filipe Ferreira	Gonçalo Brandão	João Afonso		Nelson	
	Ventura				

filme do jogo

(10') Cruzamento de Tiago Gomes, golpe de cabeça fulminante de Pedro Santos, com a bola a passar ligeiramente por cima da barra.

(14') Perda de bola de Kritciuk, com Rui Fonte a intrrometer-se e quase a marcar, não fora Santos ter aliviado a bola pela linha de fundo. Mas do canto resultaria o golo dos azuis...

(15') 0-1 por Pelé. O canto é apontado por Carlos Martins, a bola é desviada por José Luis para fora da área. Pelé arrisca e, com remate forte e certo, acerta na alvo.

(32') Pedro Santos dá o golo de bandeja a José Luis, o avançado, à boca da baliza, remata incrivelmente ao lado.

(42') Camará, com toque subtil, tenta o chapéu a Kritciuk, que evita o golo com palmada a desviar a bola por cima do travessão.

(54') José Luis, em frente à baliza, atira para as nuvens...

(60') Tiago Gomes cruza e Pedro Tiba falha com a baliza à mercê.

(61') Enorme defesa de Ventura, a remate de José Luis.

(64') Baiano cabeceia à queima-roupa, Ventura defende... com o peito. Mais uma grande defesa do guarda-belenense.

(73') Cabeceamento de Baiano, Ventura a desviar junto ao poste. Mais um golo anulado aos minhotos.

(80') Nelson, bem colocado, remata ao poste da baliza bracarense.

(85') José Luis ganha posição, remata e... nova grande estirada de Ventura.

(86') 1-1 por Pedro Tiba. Canto marcado por Pardo, com José Luis a não conseguir rematar, mas a tocar a bola para Tiba encostar.

os jogadores do...

SC BRAGA



Tiba oportuno num ataque Pardo

Kritciuk (6) – Não viu a bola partir no golo e assinou grande defesa ao quase chapéu de Camará (42) negando o 0-2.

Balano (5) – Desacertado a defender, melhor a atacar e, por pouco, marcou.

Santos (5) – Foi anulando a oposição direta e assinou exibição competente.

André Pinto (5) – O companheiro do eixo defensivo realizou trabalho similar.

Tiago Gomes (6) – Não deixou passar ninguém e atacou muito e bem.

Mauro (4) – Nada lhe saiu bem e, por isso, não ficou no balneário ao intervalo.

Luiz Carlos (6) – Defendeu, atacou e esforçou-se imenso. Exibição positiva.

Pedro Santos (4) – Estava a ser um dos melhores em campo, mas simulou grande penalidade, foi bem expulso e deixou a equipa reduzida a dez unidades.

Rúben Micael (-) – Nem um quarto de hora em ação. Saiu lesionado.

Rafa (5) – Apareceu em bom plano na primeira parte, muito ativo, porém não conseguiu manter o nível na segunda.

José Luís (5) – Rei do desperdício, não deixou de tentar ser feliz e teve o prémio perto do final ao aparecer no 1-1.

Pedro Tiba (6) – Procurou empurrar a sua equipa para a frente, esticar o jogo e foi decisivo ao apontar o golo do empate.

Salvador Agra (5) – Trouxe alguma dinâmica ao ataque. N. P. F.

A figura

PARDO

6 Entrou para o lugar de Rúben Micael e foi importantíssimo. Criou desequilíbrios vários, umas vezes através de arte, outras com grande coração. O empate surge na sequência de uma insistência dele e depois cobrou o respetivo canto com sucesso.



como acabou o...



→ 4x1x3

Uma substituição valeu o ponto

→ Três substituições, apenas uma não condicionada, com a troca de Mauro por Pedro Tiba, de forma a inverter o triângulo do meio-campo para lhe dar mais agressividade ofensiva. Rúben Micael saiu lesionado, Agra entrou já com o SC Braga reduzido a dez. Tiba, ao menos, resultou em pleno...

os jogadores do...

BELENENSES



Ventura não merecia o empate

Nélson (6) – Terminou o jogo lavado em lágrimas pelo remate ao poste (80) que dava o 0-2. Bela exibição.

João Afonso (6) – Muito concentrado, regular, seguro, foi um alicerce fidedigno.

Gonçalo Brandão (6) – Contabilizou um sem número de cortes e interceções.

Filipe Ferreira (5) – Problemas para travar incursões de Pardo e Baiano sem baixar os olhos ou cruzar os braços.

Ricardo Dias (5) – Lutador, abnegado, sempre presente, deu tudo pela equipa.

Pelé (7) – Apontou o golo azul, prémio justo para uma exibição de grande nível.

Sturgeon (6) – Oculto nos primeiros 45 minutos, explodiu na segunda parte ao passar para o flanco direito.

Carlos Martins (6) – Passe de mestre para Camará tentar o chapéu a Kritciuk, o temporizador e maestro do Restelo.

Abel Camará (5) – Quase fez o 0-2 na primeira parte. Passou para a ala direita na segunda parte e esfumou-se...

Rui Fonte (5) – Missão ingrata frente

aos centrais da casa, mas sempre que teve espaços tentou aproveitá-los.

Dálcio (6) – Veloz e agitado, entrou bem e esteve perto de fazer golo.

Tiago Silva (5) – Tentou trazer novas ideias ao setor intermediário.

Fábio Nunes (-) – Saiu do banco já perto do apito final. N. P. F.

A figura

VENTURA

8 Adiou o empate com várias intervenções de grande nível, assumindo papel crucial na solidez defensiva da sua equipa. Esteve tão bem no jogo que, na perspetiva individual, não merecia sofrer um golo. Exibição a pliscar o olho à Seleção Nacional...



como acabou o...



→ 4x2x3x1

Mudar mais seria quase um sacrilégio

→ Jorge Simão optou pelos detalhes na tática e na estratégia, substituições que se resumiram, praticamente, a trocas diretas. Afinal, com os deuses todos a seu favor, mudar o que quer que fosse seria um sacrilégio. Acabou por empatar o jogo, mas até foi um mal menor.

Salvador teceu duras críticas à arbitragem

→ Presidente do SC Braga atirou-se a Paulo Batista; já o líder do Belenenses mostrou-se elogioso

No final da partida, o presidente do SC Braga, António Salvador, deslocou-se à zona mista para criticar a arbitragem. Segundo o dirigente, «foi uma arbitragem muito infeliz», justificando o seu ponto de vista: «Há um *penalty* sobre o Pedro Santos, mas para o árbitro foi simulação. E há três foras de jogo ao José Luís e dois ao Pardo que o fiscal de linha assinalou mal.» Assim, António Salvador diri-

giu-se a Vítor Pereira, presidente do Conselho de Arbitragem, para que «escolha os melhores para os jogos decisivos», perspetivando já o jogo de quinta-feira, com o Rio Ave, relativo à Taça de Portugal.

RUI PEDRO SOARES CONTRARIOU

O presidente do Belenenses, Rui Pedro Soares, questionado sobre a opinião de António Salvador, comentou: «Nunca me queixei de arbitragens e continuo a achar que o nível da arbitragem em Portugal é superior ao do jogo jogado. Merecíamos a vitória.» N. P. F.

PEDRO G. LIMA/ASF



Os presidentes Rui Pedro Soares e António Salvador à conversa na bancada



S. CONCEIÇÃO
treinador do sc braga



JORGE SIMÃO
treinador do belenenses

NÃO COMPREENDO...

“Sinceramente não compreendo as afirmações de alguns treinadores quando está à vista que podíamos ter feito mais cinco ou seis golos. Quando não há nada de bem a dizer não há que dizer bem... O empate foi um mal menor. Mesmo a jogar com 10 tivemos grande alma, dinâmica e atitude.”

FRUSTRAÇÃO

“Sentimos uma tremenda frustração. Parecia que a vitória estava segura. Trabalhámos muito nesse sentido. O SC Braga teve algumas hipóteses de marcar, reconheço alguma sorte a evitar o empate e quando nada fazia prever conseguiu-o. Ponto é importante na luta pela Europa.”

Pelé mais próximo de Deyverson

→ Médio apontou o sexto golo na sua conta pessoal e é, atualmente, o melhor marcador dos azuis

O médio Pelé apontou ontem o sexto golo no campeonato e superou Miguel Rosa (5) passando a ser o melhor marcador do Belenenses, apesar de Deyverson (8), que saiu para o Colónia (Alemanha) em janeiro último, continue a ser o líder da lista. O golo do centrocam-

pista contribuiu para impedir o SC Braga de assegurar já o quarto lugar na Liga. Em caso de vitória, os guerreiros teriam selado essa conquista, que fica assim adiada.

Perspetivando o próximo compromisso com o Rio Ave, é provável que Rúben Micael fique de fora, já que saiu muito queixoso da face anterior da coxa direita. O médio será entretanto reavaliado pelo departamento médico. N. P. F.

PEDRO G. LIMA/ASF



Pelé inaugurou o marcador na 'pedreira'



BAIANO
jogador do sc braga



PELÉ
jogador do belenenses

GRANDE UNIÃO

“A nossa equipa esteve bem. Merecíamos outro resultado. O futebol é assim mesmo. Falhou-nos um pouco de sorte para virar o jogo. Jogar com menos um é sempre mais complicado. Ainda assim, a equipa deu prova de grande união e só dessa forma é que foi possível chegar ao empate.”

SABOR AMARGO

“Sentimos um sabor amargo pelo empate. Jogámos para conquistar os três pontos, mas a equipa está de parabéns pelo esforço contra um conjunto muito forte. A época está a correr bem, conseguimos a permanência e, agora, o objetivo passa por lutar por um lugar na Liga Europa.”



Liga dia a dia

RESULTADOS

SC Braga-Belenenses	1-1
Académica-Gil Vicente	Hoje, às 17.00h
Estoril-Marítimo	Hoje, às 18.00h (Sport TV1)
Rio Ave-V. Guimarães	Hoje, às 20.15h (Sport TV1)
Nacional-Penafiel	Amanhã, às 16.00h
Arouca-P. Ferreira	Amanhã, às 16.00h
Benfica-FC Porto	Amanhã, às 17.00h (BTV1)
Boavista-V. Setúbal	Amanhã, às 19.15h (Sport TV1)
Moreirense-Sporting	Segunda-feira, às 20.00h (Sport TV1)

PRÓXIMA JORNADA

→ 03/05/2015 → (31ª Jornada)

V. Guimarães-Estoril (01/05 - 20.30 h)
Gil Vicente-Benfica (02/05 - 18.00 h)
Sporting-Nacional (02/05 - 20.15 h)
Boavista-Moreirense (03/05 - 16.00 h)
Penafiel-Académica (03/05 - 16.00 h)
Marítimo-Arouca (03/05 - 16.00 h)
V. Setúbal-FC Porto (03/05 - 19.15 h)
Belenenses-Rio Ave (04/05 - 19.45 h)
P. Ferreira-SC Braga (04/05 - 20.00 h)

MELHORES MARCADORES

JOGADOR	CLUBE	G
1 Jackson Martínez	FC Porto	17
2 Jonas	Benfica	16
3 Lima	Benfica	14
4 Marco Matias	Nacional	13
5 Hassan	Rio Ave	12
6 Slimani	Sporting	11
7 André	V. Guimarães	11
8 Simy	Gil Vicente	9
9 Salvio	Benfica	9
10 Talisca	Benfica	9
11 José Luis	SC Braga	8
12 Bruno Moreira	P. Ferreira	8
13 Kieker	Estoril	7
14 Freddy Montero	Sporting	7
15 Óliver	FC Porto	7

CLASSIFICAÇÃO

	CASA			FORA			TOTAL			P				
	V	E	D	G	V	E	D	G	J		V	E	D	G
1 BENFICA	13	1	0	40-4	11	1	3	33-11	29	24	2	3	73-15	74
2 FC Porto	13	1	1	37-3	9	4	1	30-9	29	22	5	2	67-12	71
3 Sporting	10	5	0	32-13	8	4	2	23-13	29	18	9	2	55-26	63
4 SC Braga	10	3	2	26-6	6	3	6	20-13	30	16	6	8	46-19	54
5 V. Guimarães	9	4	2	26-7	4	3	7	15-23	29	13	7	9	41-30	46
6 Belenenses	5	6	4	15-13	6	4	5	14-17	30	11	10	9	29-30	43
7 P. Ferreira	7	5	3	23-16	3	4	7	9-21	29	10	9	10	32-37	39
8 Rio Ave	6	5	3	20-13	3	6	6	14-22	29	9	11	9	34-35	38
9 Nacional	8	3	3	20-10	2	4	9	17-32	29	10	7	12	37-42	37
10 Marítimo	7	3	5	22-16	3	3	8	14-22	29	10	6	13	36-38	36
11 Moreirense	5	4	5	13-14	4	5	6	12-18	29	9	9	11	25-32	36
12 Estoril	5	4	5	18-22	3	6	6	15-29	29	8	10	11	33-51	34
13 Boavista	7	1	6	17-17	1	4	10	7-29	29	8	5	16	24-46	29
14 Académica	1	11	2	12-16	3	4	8	8-20	29	4	15	10	20-36	27
15 Arouca	5	2	7	14-21	2	3	10	8-21	29	7	5	17	22-42	26
16 V. Setúbal	5	3	7	15-18	1	4	9	6-27	29	6	7	16	21-45	25
17 Gil Vicente	2	7	6	11-23	1	4	9	11-25	29	3	11	15	22-48	20
18 Penafiel	2	2	11	15-36	2	4	8	12-24	29	4	6	19	27-60	18

Todos os resultados

	Académica	Arouca	Belenenses	Benfica	Boavista	Estoril	FC Porto	Gil Vicente	Marítimo	Moreirense	Nacional	P. Ferreira	Penafiel	Rio Ave	SC Braga	Sporting	V. Guimarães	V. Setúbal
Académica	1-1	0-2	0-0	2-2	0-3	1-1	0-0	2-1	2-2	1-1	0-0	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1
Arouca	0-1	0-1	1-3	1-1	0-5	3-1	1-0	3-3	0-1	1-0	1-0	1-3	1-2	1-0				
Belenenses	0-0	0-0	0-2	3-1	2-2	2-0	1-0	2-0	3-1	0-1	0-0	0-1	1-1	0-3	1-1			
Benfica	5-1	4-0	3-0	3-0	6-0	1-0	3-1	3-1	2-0	1-0	2-0	1-1	3-0	3-0				
Boavista	1-0	3-1	1-0	0-1	1-2	0-2	3-2	0-2	1-2	1-0	1-1	1-0	1-3	3-1				
Estoril	1-2	1-0	1-2	2-3	0-2	2-2	1-1	1-1	2-1	1-0	3-3	1-5	0-2	1-0	1-0			
FC Porto	1-0	1-0	3-0	0-2	0-0	5-0	0-2	3-0	2-0	5-0	5-0	2-1	3-0	1-0	4-0			
Gil Vicente	1-1	1-1	1-1	1-1	1-5	1-1	1-1	1-5	0-0	1-0	1-0	2-1	0-0	2-0	4-1	1-3	1-1	
Marítimo	2-1	1-2	0-4	4-0	0-0	1-0	1-2	0-2	1-2	1-1	2-1	2-0	2-1	0-1	4-0	1-1		
Moreirense	0-2	1-0	0-1	1-3	1-0	0-2	2-0	1-1	0-2	3-0	0-0	1-1	0-0	1-1	0-0	2-1		
Nacional	1-0	2-0	2-1	1-2	1-0	1-1	3-2	3-0	0-1	0-1	0-0	1-1	0-1	0-1	3-0			
P. Ferreira	2-1	2-0	1-0	1-0	1-1	0-1	1-1	3-2	0-0	2-3	0-1	2-1	1-2	1-1	2-2	4-1		
Penafiel	0-2	1-3	0-3	2-2	1-2	1-3	3-4	1-2	2-1	0-1	0-2	0-2	1-6	0-4	1-1	2-0		
Rio Ave	3-0	1-2	0-0	2-1	4-0	2-1	1-3	0-0	0-0	1-1	1-1	3-2	0-2					
SC Braga	0-0	2-0	1-1	2-1	3-0	2-1	0-1	2-0	1-0	1-1	3-1	3-0	4-0	3-0	0-1	0-0		
Sporting	1-0	1-0	1-1	1-1	3-0	1-1	2-0	4-2	1-0	1-1	3-2	4-2						
V. Guimarães	4-0	1-0	0-1	3-0	1-1	2-2	1-0	2-1	4-0	1-1	3-0	0-0	1-0	3-0	0-0	0-1		
V. Setúbal	0-0	1-1	0-5	0-1	1-2	2-0	1-0	2-1	2-0	0-0	0-1	4-1	1-3	1-2	0-1			

futebol

VITÓRIA DE SETÚBAL

«Para vencer temos de ser agressivos»

François cresceu no Bessa, mas promete luta para conquistar três pontos. Diz que vitória seria passo importante para manutenção

por LUÍS FILIPE SIMÕES

«JOGAR no Bessa é complicado. Eles são uma equipa agressiva em casa e têm sempre muita garra, além de estarem perto da meta que é a manutenção. Para ganharmos temos de ser agressivos sobre a



François reconhece que um triunfo deixará o Vitória mais perto da manutenção

bola e muito organizados», diz François. E agressividade é coisa que não tem faltado: tanto sadinos como axadrezados são das equipas que mais cartões veem na Liga [ver quadro]. O senegalês fala também de sentimentos: «O Boavista foi o meu primeiro clube na Europa, tinha apenas 17 anos quando vim do Senegal. Claro que é especial voltar ao Bessa porque foi ali que cresci, onde dei os primeiros passos. Mas agora é o Vitória que defendo e lutarei para ganhar.»

As contas da permanência já foram mais complicadas, com os sadinos a terem agora cinco pontos de vantagem sobre Gil Vicente e sete sobre Penafiel. «Sabemos que será uma luta até ao fim, mas não podemos ignorar que uma vitória no Bessa será um passo importante para conseguirmos o nosso objetivo...», diz.

Confrontado com o facto de o Vitória ter, ultimamente, melhores resultados fora do que em casa, François diz que essa é tendência que tem de ter continuidade: «Temos de trabalhar para dar continuidade a esses resultados [empate no terreno do Marítimo e vitória em Guimarães]. Sabemos o que temos de fazer e certamente que vamos conseguir.» A finalizar, o tema da semana... jogar no sintético:

BI

FRANÇOIS

Nome completo – Adama François Sene
Data de nascimento – 30 de novembro de 1989 (25 anos)
Naturalidade – Dakar (Senegal)
Peso – 87 quilos
Altura – 1,94 m
Posição – Defesa-central
Percurso – Boavista (2007 a 2009), Vitória Setúbal (2009 a 2011), Beijing Guoan (2011 e 2012) e Vitória Setúbal (2013 a 2015)

«É difícil para quem não se treina nem está habituado a jogar neste piso. Mas procurámos adaptar-nos nos dois últimos dias e não haverá problemas. A bola salta muito e muda de trajetória facilmente, temos de estar concentrados. Mas estamos preparados!»

CLUBES COM MAIS CARTÕES

→ Liga

EQUIPA	J	AMAR.	DUPLS	AMAR.	VER.
1 Gil Vicente	29	100	7	1	
2 Penafiel	29	95	4	5	
3 Marítimo	29	93	7	0	
4 Boavista	29	92	9	3	
5 Estoril	29	89	2	3	
6 Nacional	29	89	6	2	
7 V. Setúbal	29	90	7	5	
18 FC Porto	29	53	1	2	

→ boletim

Programa – Treino, 10 horas, Estádio do Bonfim, seguido de conferência de imprensa do treinador Bruno Ribeiro, 12 horas.

Um sintético, o sol e a chuva

O Vitória regressa hoje ao Bonfim, depois de fazer dois treinos no campo sintético da Breijoeira. E diga-se, a propósito, que se a ideia era criar habitação a jogar num piso idêntico ao do Bessa, o simulacro não poderia ter sido mais completo: anteontem trabalhou-se ao sol, com algum calor, até; ontem a chuva caiu com intensidade do primeiro ao último minuto da sessão. A comitiva sadina segue hoje viagem para o Porto, com o plantel na máxima força. Sem lesões, nem castigos.

Paulo Fonseca lançou novo desafio aos seus atletas



HELENA VALENTE/ASF

Paulo Fonseca, o senhor Europa

Nas provas profissionais, terminou sempre em terceiro lugar
◉ Deixou equipas na UEFA ◉ Meta a perseguir bem definida

por PEDRO BARROS

CINCO jogos para vencer. É este o desafio que Paulo Fonseca lança aos profissionais do Paços de Ferreira neste emocionante final da época. Aliás, este é um quadro que se repete para o treinador dos castores, ele que está habituado a chegar a esta fase das competições na luta por estímulos supremos.

O conjunto pacense está a realizar uma temporada acima das expectativas inicialmente formuladas, depois de uma época de vários sobressaltos e em que chegou a pairar a ameaça da despromoção. O plantel foi reconstruído à imagem de Paulo Fonseca e a equipa logrou atingir a permanência bastante cedo, permitindo promover a redefinição de objetivos para se focar, então, na missão de atingir a Liga Europa.

Na breve carreira de Paulo Fonseca nos campeonatos profissionais, o técnico alcançou sempre

posições de pódio, fator que servirá de motivação e que atesta a qualidade do trabalho desenvolvido. Foi assim no Aves, com um terceiro lugar na estreia na Liga 2, repetiu-se na primeira passagem pelo Paços de Ferreira com um

invidiável terceiro posto e consequente apuramento para o play-off da Champions. Mesmo no FC Porto, aquando da sua saída à 21.ª ronda, os dragões ocupavam a terceiro lugar.

SUBIR UM DEGRAU

Desde que se encontra a trabalhar na Liga, Paulo Fonseca não falhou, portanto, um apuramento para as competições europeias, indicador que se apresenta como reforço de esperança na abordagem do desígnio atualmente perseguido. Os castores encontram-se em sétimo lugar e têm um cenário francamente promissor – à partida para esta jornada estavam a três pontos do Belenenses... – de poderem ascender um degrau, fasia que a ser alcançada permitirá apurar a última vaga de uma prova sob a égide da UEFA.

O contexto desta luta apresenta-se como bastante favorável, no entanto, são várias e igualmente fortes as candidaturas que surgem de outras latitudes, pelo que cada percalço poderá significar um atraso irremediável numa batalha que se prevê titânica e até ao último minuto da Liga.

O QUE FALTA AO PAÇOS

	Arouca (f)
	SC Braga (c)
	Rio Ave (f)
	Académica (c)
	Nacional (f)

ALTOS E BAIXOS

O calendário até final da época não coloca qualquer dos três grandes no caminho dos castores, mas há um SC Braga pelo caminho; a equipa tem vantagem confronto direto com o Belenenses...

Sequência de últimos resultados a denotar quebra nos desempenhos, com três empates e uma derrota nos últimos quatro compromissos; várias lesões a limitar o plantel,

os números

75

Paulo Fonseca tem um total de 75 jogos ao comando do Paços de Ferreira, somando 34 vitórias, 23 empates e 18 derrotas, registo muito positivo para um emblema bastante limitado em termos financeiros.

1 300 000

A presença na fase de grupos da Liga Europa vale 1,3 milhões de euros. É atrás deste montante que os castores jogam. Uma verba significativa para alcançar os cofres e repetir novos resultados extraordinários das contas da SDUQ.

Romeu Rocha também é baixa

→ Cenário desolador com cinco lesionados; Hélder Lopes recupera titularidade

PAULO ESTEVES/ASF



Hélder Lopes volta às opções pacenses

Romeu Rocha é a última baixa do Paços de Ferreira, acentuando o cenário desolador do quadro clínico a afetar o plantel numa altura bastante crítica do campeonato. O médio defensivo contraiu uma entorse no decorrer de um treino, o que o deve afastar do compromisso com o Arouca. Sobre de positivo o regresso de Hélder Lopes, lateral-esquerdo que vai recuperar a condição de titular após duas jornadas de afastamento, devido a problemas físicos. Noutra âmbito, o clube organiza hoje o 21.º encontro de antigos atletas, treinadores, dirigentes e funcionários, seguido de um almoço no qual será homenageada a equipa de juniores que há 30 anos alcançou a primeira subida ao escalão nacional.

→ boletim

Castigado – Sérgio Oliveira (1 jogo)
Lesionados – Romeu Rocha (entorse tibio-társica direita), Ricardo Ferreira (lesão muscular na coxa direita), Manuel José (entorse joelho esquerdo), Rodrigo Galo (lesão muscular coxa direita) e Nelson Pedrosa (traumatismo perna esquerda)
Programa – Treino, 10 horas, fechado, Estádio Capital do Móvel 12.30 horas, conferência de Imprensa de Paulo Fonseca

3 perguntas a...

RUI SEABRA

presidente da SDUQ do Paços de Ferreira

«Jogadores vão retificar»

1 – A cinco jornadas do fim da Liga, o Paços de Ferreira vive uma situação de tudo ou nada pela Liga Europa? – Não colocamos a questão dessa forma. Pretendemos a valorização de todos, existindo o compromisso de fazer bem, o que não tem acontecido nos últimos jogos. Naturalmente, nestas condições, e alcançada a permanência, a Liga Europa apresenta-se como um objetivo. Mas se não o atingirmos, de forma alguma a época poderá ser considerada uma desilusão.

2 – Como avalia os últimos quatro resultados da equipa, a condicionar as ambições europeias? – Mais do que os resultados, sobra alguma desilusão por estarmos aquém daquilo que sabemos produzir. A equipa não tem funcionado muito bem. Não vamos entrar em dramas, pois temos a certeza de que não é por falta de empenho ou compromisso dos nossos profissionais. Vamos corrigir aquilo que não está bem. Conheço bem este grupo e sei que retificará.

3 – Como está a situação de Paulo Fonseca? Há a possibilidade de poder sair no final da época? – Rigorosamente igual à do início da temporada. O Paulo Fonseca é nosso treinador, com contrato válido para o próximo ano. Contamos com ele. Aliás, ele tem estado bastante empenhado no planeamento da próxima época. Agora, temos a perfeita noção de que, como qualquer jogador que se valoriza, também pode sair. Ponto final. É uma situação que não me tira o sono.

PAULO ESTEVES/ASF



Rui Seabra confia no plantel pacense



José Fonte com a mulher, Cassandra, e o filho, Luca, de dois anos

ARQUIVO PESSOAL

POR
TÂNIA FERREIRA VÍTOR

O espaço onde o futebolista deixa o relvado e mostra o que poucos conhecem

JOSÉ FONTE ou simplesmente Fonte. Ídolo em Southampton, é uma das figuras desta temporada da Premier League, onde joga com os melhores. Sim, foi um desses melhores, John Terry, que o incluiu na equipa do ano em Inglaterra. Admirado por colegas e adeptos, não há jogo em que os *saints* não cantem: «José Fonte baby, José Fonte oohhh...»

— À hora que te ligo, o que estás a fazer?

— Estou a levar uma massagem. Estou em estágio, temos jogo amanhã.

— Os estágios são o pior do futebol?

— Depende. Há momentos em que é bom ficar em estágio, porque quando se tem filhos não se dorme muito [risos]. Em estágio, consigo descansar mais e preparar-me melhor. Confesso que não gosto dos estágios da pré-época, porque são muito longos e aí começam as saudades da família, sobretudo do elemento mais pequenino.

— A tua carreira não foi nenhum mar de rosas. Chegaste ao Sporting com 11 anos, vindo do Penafiel, mas muita gente desconhecerá que aos 13 és dispensado e saís para o Sacavenense, onde mais tarde os leões te vão buscar novamente. Demasiado duro para uma criança?

— Quando fui dispensado era iniciado de segundo ano e foi o momento em que me caiu tudo. Era uma criança com sonhos. Mas tive a sorte de ir para um clube onde me trataram muito bem e onde era feliz a jogar. Evoluí como jogador e o facto é que o Sporting voltou a ir buscar-me. Foi um abrir de olhos. Percebi bem cedo que o futebol não era um mar de rosas.

— Cresceste em Penafiel. Como é que se deu a tua vinda para Lisboa?

— Na altura o meu pai foi jogar para Lisboa e acabámos por ir todos atrás. Foi nessa altura que comecei no Sporting, mas sempre estive com a família.



JOSÉ FONTE

«Não recebia no Salgueiros e era sustentado pela minha avó»

O passado em Portugal dum central que atingiu o pico em Inglaterra
 O dia a dia na terra do 'Titanic' com o pequeno Luca a centrar atenções

“
Sinto que estou na melhor fase da minha carreira. Mas não sou um jogador acomodado



Um português explorando as cidades inglesas

— A tua carreira termina em Alvalade aos 21 anos e depois de Salgueiros, Felgueiras e Vitória de Setúbal, acabas por assinar pelo Benfica, onde nunca jogaste. Andaste de empréstimo em empréstimo e com a casa às costas. Com que tipo de dificuldades te deparaste?

— Nunca senti que o clube me fizesse sentir em casa. Andava sempre a ser emprestado, não sabendo onde iria jogar na época seguinte. Foi um período em que vivi sozinho, vivi também algum tempo em casa da minha avó, em Penafiel. Praticamente era ela que me sustentava, porque não recebia no Salgueiros e no Felgueiras fiquei com seis meses em atraso. E nessa altura não ganhava muito. Foi uma fase difícil, mas que serviu para me aproximar da família materna que sempre me acolheu e me ajudou em tudo o que precisei.

— Capitão do Southampton, sexto classificado da Premier League, tens vindo a ser convocado para a Seleção Nacional... É o teu melhor momento?

— Sinto que estou na melhor fase da minha carreira. Sou um jogador mais experiente, sinto-me bem, confiante e cheio de sorte por nunca ter tido uma lesão grave. A chamada à seleção foi um momento fantástico. É dos principais objetivos da minha carreira e já o ambiçionava há muito tempo. Jogo na Premier League que é a liga mais competitiva do mundo. Não estou acomodado, mas sou um jogador feliz que vive um bom momento.

— Como é o balneário do Southampton? Quem é o 'palhaço' de serviço? Em Portugal há aquela

PAULO SANTOS/ASF

ideia de que os jogadores ingleses são frios e mais carrancudos, mas nada como perguntar a quem sabe...

— Pelo contrário. Grande parte do sucesso que temos tido deve-se ao espírito de grupo que temos. Todos, incluindo o nosso guarda-redes, Kelvin Davis, o mais velho em idade e em anos de clube. Posso dizer que é ele o comediante. Temos um grande grupo com jogadores de vários países, mas damos-nos muito bem.

— Há uns tempos saiu um estudo que dizia que três em cada cinco jogadores da Premier League chegavam à falência cinco anos após o final da carreira. Como é que isto é possível, tendo em conta que estamos a falar de jogadores com um salário médio de 35 mil euros semanais?

— É uma boa pergunta. Acredito que tenha a ver com maus investimentos, más influências. Além disso, muitos jogadores divorciam-se e têm de pagar grandes fortunas às ex-mulheres e isso também contribui para a ruína financeira. Acho que também tem a ver com a educação que tu recebes na juventude. Acredito que se os pais transmitirem bons valores, o jovem dê mais valor ao dinheiro e saiba gerir e acautelar o futuro.

— Há vários anos que os escândalos sexuais assombram a Premier League. Porquê?

— Penso que tem muito a ver com o jornalismo daqui. Há vários jornais que dão muito ênfase a essas situações. Já ouvi, em vários programas televisivos, que os próprios jornais incitavam algumas raparigas a envolvem-se com jogadores para vender jornais. É verdade que se fala muito nisso, mas é inegável que os jogadores que caem nessas armadilhas também têm muita culpa.

— Em setembro, depois da vitória frente ao Arsenal por 2-1, para a Taça da Liga, cancelaste a folga agendada pelo treinador, Ronald Koeman, que até ficou surpreendido, pois já tinha planos com a mulher. Os teus colegas não te deram na cabeça por queres trabalhar num dia de folga?

— Não [risos]. Acho que os meus colegas perceberam o porquê de ter cancelado a folga. Jogámos a meio da semana e no sábado tínhamos um jogo muito importante para o campeonato. Na altura, falei com dois jogadores que têm alguma influência no grupo e juntos decidimos que era melhor recuperar rapidamente as energias para estarmos a 100 por cento no jogo do fim de semana. A verdade é que ganhámos esse jogo.

— Há sete anos em terras de Sua Majestade e casado, desde 2009, com uma inglesa. Já te sentes meio inglês?

— Sinto-me acima de tudo português de gema, alma e



BI

• JOSÉ FONTE

Nome completo

— José Miguel da Rocha Fonte

Data de nascimento

— 22-12-1983 (31 anos)

Naturalidade — Penafiel

Peso — 84 quilos

Altura — 1,87 metros

Percurso como sénior — Felgueiras (2004/2005), Vitória de Setúbal (2005/2006), Benfica (a partir de janeiro de 2006), Paços de Ferreira (2006, por empréstimo), Estrela da Amadora (2006/2007, por empréstimo), Crystal Palace (2007/2008) e Southampton (desde 2009)

coração. Agora, tenho um grande carinho e um amor por esta terra que me acolheu tão bem. É um país que adoro e acredito que está muito à frente dos outros da Europa. Gosto do estilo de vida que temos aqui, gosto da maneira como os ingleses vivem, são muito mais pacientes. Adoro Londres. E só o facto da minha mulher e o meu filho serem ingleses faz-me ter uma ligação muito forte a Inglaterra. Adoro ir a Portugal, estar com os meus amigos e família, mas passado uns tempos sinto falta disto, fico com uma certa nostalgia. Já são quase 8 anos, é muito tempo.

— Tens um filho, o Luca, com dois anos. Como és como pai?

— Muito babado. O Luca é a minha vida. Tudo o que eu faço é pela minha família, sobretudo para ele, para que possa ter uma vida tranquila. Tento passar os valores que os meus pais me ensinaram e fazer dele um homem de quem eu me orgulhe.

— Falas com ele em português?

— Tento, mas é difícil. Anda no infântário e para que ele me entenda tenho de falar inglês. Mas tento sempre falar em português para ver se ele começa a apanhar. Ele já diz bem algumas palavras em português, como mãe e pai, que é o mais importante. Quero que ele seja bilingue para poder comunicar com a minha família.

— Qual é a opinião da Cassandra acerca de Portugal?

— A minha mulher adora o nosso país, o clima e a nossa comida. Já tivemos algumas conversas sobre viver em Portugal, onde não tenho residência fixa. Nas férias, normalmente fico em Lisboa, perto do meu irmão. Depois, costumo ir uns dias ao norte visitar a minha mãe e alguns familiares.

— Se tivesses de fazer um postal de Southampton, como seria?

— Primeiro, tinha de ter o Titanic, foi daqui que o navio partiu. Depois o Centenary, uma parte importante da cidade, e o estádio do clube, fundado em 1885.

— Se tivesses oportunidade de voltar a jogar um jogo, qual escolhias?

— Pergunta difícil... O jogo de acesso à Premier League foi especial. Correu-me bem, era o último jogo do campeonato, tínhamos de ganhar e conseguimos. Ganhámos 4-0, marquei um golo e fiz uma assistência. Mas o particular frente à Argentina, onde me estreei pela seleção, foi o mais importante da minha carreira. Foi tudo perfeito: ganhámos, não sofremos golos, foi em Old Trafford, num dos melhores estádios ingleses... Vou recordar esse dia para sempre!

O sonho adiado de Rui Fonte

MIGUEL NUNES/ASF



José e Rui Fonte foram chamados por Fernando Santos para os jogos com Sérvia e Cabo Verde

→ Quer jogar com o irmão na Seleção; admite que é o «menino» de José, figura sempre protetora

Artur Fonte foi jogador de futebol na década de 80 e 90 e fez 300 jogos na primeira divisão. Já dizia o ditado que filho de peixe sabe nadar. E assim foi. Primeiro com José Fonte, depois com Rui Fonte, sete anos mais novo.

O futebol está no sangue desta família. «O facto de o meu pai ter sido jogador influenciou-nos muito. O José cresceu a ver o meu pai jogar e eu cresci a acompanhar o meu irmão. Ia quase sempre ver os jogos dele, mesmo quando eram longe. Lembro-me de ir muitas vezes de Lisboa a Matosinhos e a Felgueiras para o ver jogar», recorda.

O pai corrigia, a mãe era mais de paninhos quentes: «A minha mãe já estava habituada a ter futebol na vida dela, desde que se casou com o meu pai. Por isso, sempre nos incentivou muito. Enquanto o meu pai corrigia-nos, às vezes de uma forma brusca para a idade, ela falava connosco de uma maneira mais à mãe [risos]».

Rui já confessou que o seu ídolo, o irmão, tinha o mesmo ADN, mas em criança as brigas eram frequentes: «Quando éramos mais novos tínhamos as nossas brincadeiras, discutíamos, o normal entre irmãos. Eu era o mais novo, mas também não era flor que se cheirasse, por isso tínhamos as nossas guerras. Ficávamos muitas vezes sozinhos, quando os nossos pais iam trabalhar ou sair, e nessas alturas tínhamos muito com que nos ocupar. O pior era quando eles chegavam [risos]...» Até há pouco tempo, os embates dos irmãos Fonte aconteciam na Playstation, mas agora o irmão é um «ho-

mem de família e a Playstation fica a ganhar pó», conta.

Rui foi para o Arsenal com apenas 16 anos e aos 17 recebeu a companhia do irmão, que acabara de chegar à cidade londrina para vestir a camisola do Crystal Palace. Jogaram juntos seis meses, por empréstimo do Arsenal, e esses foram tempos felizes. «Vivíamos na mesma casa, de manhã íamos para o treino e jogávamos juntos. O meu irmão sempre olhou para mim como o menino dele e partilharmos a casa e o trabalho foi perfeito. Se fosse agora, aproveitava de outra maneira», lamenta.

Apesar de ter emigrado primeiro, Rui não esquece a importância que José teve no seu amadurecimento. «Ele foi mais importante para mim do que eu para ele. Eu tinha 17 anos, era um miúdo, e o facto de ter o meu irmão ali ajudou-me muito a ultrapassar as saudades de casa e da família», reconhece. Por isso, não é de estranhar que ambos tenham visto a chamada conjunta à Seleção como especial: «Foi metade do sonho. Agora, temos de continuar a trabalhar nos nossos clubes para voltarmos a ter a oportunidade de representar Portugal e, quem sabe, estarmos juntos no relvado.»

ARQUIVO PESSOAL



José, Rui e Luca: três membros do clã Fonte

Vitória não desiste do quarto lugar

Técnico espera tropeção de quem vai à frente ◉ UEFA condiciona, e muito, planeamento da nova época ◉ 3.ª pré-eliminatória é a 30 de julho

POR PASCOAL SOUSA

COM 15 pontos ainda em disputa, e a uma distância significativa do rival SC Braga, Rui Vitória apoia-se na matemática para continuar a piscar o olho ao 4.º lugar. É com esse espírito que hoje o Vitória visita Vila do Conde: vencer e continuar na perseguição ao vizinho, sabendo que o planeamento da próxima época depende da classificação final.

«Olhamos sempre para cima. Quero que as equipas que estão à nossa frente percam pontos. E enquanto o quarto lugar for possível, vamos lutar por ele», reforçou o técnico. Se os conquistadores acabarem em 5.º lugar, as férias vão ser mais curtas que o habitual.

Nesse cenário, o Vitória terá de disputar a 3.ª pré-eliminatória, a 30 de julho (1.ª mão) e 6 de agosto (2.ª mão). O campeonato termina a 17 maio e logo a seguir o clube poderá fazer uma pequena digressão a África do Sul, a convite do investidor Mário Ferreira, para disputar um jogo particular com o Vasco da Gama da cidade do Cabo.

É um quadro que, não sendo definitivo porque as classificações não estão ainda definidas, susci-



PEDRO G. LIMA/ASF

No relógio de Rui Vitória, a corrida pelo quarto lugar ainda está longe de terminar

ta alguma meditação no castelo.

«Pode alterar de certa forma o planeamento. Se isso se concretizar — e digo isso porque nada está conquistado —, cá estaremos para fazer o planeamento. Temos ainda muitos pontos para ganhar», comentou Rui Vitória.

Confortável é, por agora, a situação do SC Braga. Se ganhar a Taça de Portugal entra diretamente na Liga Europa; se ficar em 4.º

também, porque o Sporting vai disputar o play-off da Champions. E a ser assim, o rival do Vitória só entra em ação na UEFA a 15 ou 16 de setembro!

ideias de...



RUI VITÓRIA
treinador
do V. GUIMARÃES

Ambição comum

« O Rio Ave tem qualidade, reforçou-se muito para jogar na Liga Europa. Espero um jogo difícil, como sempre são os jogos em Vila do Conde. Vai querer vencer mas nós também temos essa ambição

Braga nada salva

« Não é uma vitória sobre o Braga que nos resolve ou salva o campeonato. O que me agradou é que a estratégia resultou. Na realidade foi um jogo bem ganho porque os jogadores foram fantásticos

Objetivo Europa vai até ao fim

→ Pedro Martins garante que não deixarão de lutar pela UEFA, entre elogios ao V. Guimarães

A candidatura europeia do Rio Ave continua firme, apesar de todas as condicionantes na Liga e do resultado desfavorável ao intervalo nas meias-finais da Taça de Portugal. «Temos objetivos claros e não vamos deixar de lutar por eles!», soltou, com todas as letras, Pedro Martins, na antevisão de «um jogo fulcral» como a recepção ao V. Guimarães. Em Vila do Conde, estará «uma equipa que assinou uma 1.ª volta fabulosa» e que tem realizado «uma Liga muito boa». Assim, cal por terra o argumento de um conjunto em quebra depois da viragem do campeonato: «Ainda agora mostraram que estão bem vivos, com a vitória sobre o SC Braga. Joguei lá, sei o que representa aquele triunfo», aponta, confiante na conquista dos três pontos «com a ajuda» da massa adepta. R. A.

ideia de...

PEDRO MARTINS
treinador
do rio ave



Bom espetáculo

« Vai ser uma partida de grau de dificuldade elevado, entre duas equipas que podem proporcionar bom espetáculo. Nesta fase já não há grandes surpresas, à exceção de uma ou outra que cada jogo ditará

ÚLTIMAS DO RIO AVE

- ◉ >> Ultrapassados os problemas físicos, Tiago Pinto e Diego Lopes entram na lista de Pedro Martins.
- ◉ >> Boateng sai dos eleitos, onde também não figuram os lesionados Hassan, Roderick e Marcelo.

ÁRBITRO Manuel Mota (AF Braga)	ÁRBITROS ASSISTENTES Paulo Vieira e José Gomes	ESTÁDIO do Rio Ave FC, Vila do Conde	20.15 H Sport TV1
--------------------------------------	---	--	----------------------

8.º CLASSIFICADO **rio ave** **v. Guimarães** 5.º CLASSIFICADO



Pedro Martins TREINADOR Rui Vitória

OUTROS CONVOCADOS

Cássio (1), Habib (4), Nelson Monte (44), Luis Gustavo (6), Diego Lopes (10), Bressan (11), Abalo (22) e Marvin (21)

LESIONADOS

Hassan (9), Roderick (25) e Marcelo (46)

CASTIGADOS

Prince (3), Tarantini (8), Bressan (11), Linn (12) e Marvin (21)

EM RISCO DE EXCLUSÃO

Cafu (26), Bernard (43) e Alex (14)

OS ÚLTIMOS CINCO CONFRONTOS	2009/10 02-05-2010 0-0	2010/11 22-01-2011 2-3	2011/12 25-03-2012 0-1	2012/13 20-01-2013 1-3	2013/14 14-09-2013 0-1
-----------------------------	------------------------------	------------------------------	------------------------------	------------------------------	------------------------------

NACIONAL

→ boletim

Castigado — Marçal (1 jogo)
Lesionados — Edgar Abreu (lesão no joelho direito) e Rui Silva (entorse no tornozelo esquerdo)
Programa — Treino, 10 horas, Estádio da Madeira, seguido de conferência de imprensa do treinador Manuel Machado

PENAFIEL

→ boletim

Condicionado — Rui Miguel
Lesionados — Ustaritz (gastroenterite), Michel (traumatismo num joelho) e Bura (problemas musculares)
Programa — Treino, 10.30 horas, Estádio Municipal 25 de Abril, Penafiel

AROUCA

→ boletim

Castigado — Artur (1 jogo)
Lesionado — Nildo (recupera de cirurgia)
Programa — Treino, 10 horas (fechado), Estádio Municipal, Arouca, seguido de conferência de imprensa, 12.30 horas, do treinador Pedro Emanuel

BOAVISTA

→ boletim

Castigado — Philippe Sampaio (1 jogo)
Lesionados — Ancelmo Júnior (recupera de cirurgia) e Fabio Ervões (traumatismo no pé direito)
Programa — Treino, 10 horas, Estádio do Bessa, Porto

MOREIRENSE

→ boletim

Castigado — Battaglia (1 jogo)
Lesionados — Cardozo (entorse joelho direito) e André Marques (recupera de cirurgia)
Programa — Treino, 10.30 horas, Estádio Comendador Joaquim de Almeida Freitas; conferência de imprensa, 12 horas, com o treinador Miguel Leal

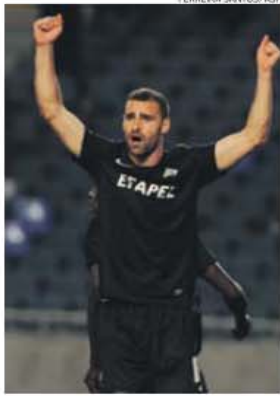
Rafael Lopes aponta ao golo

Avançado marcou no empate da primeira volta em Barcelos. Uma vitória pode ser decisiva para a permanência. Emoções em Coimbra

POR EDUARDO PEDROSA MARQUES

FOI, poderá dizer-se, um início de sonho para Rafael Lopes. Marcou na jornada inaugural da Liga, logo num surpreendente empate diante do Sporting. Reservou um lugar no ataque, mas essa inspiração foi-se perdendo com o decorrer do tempo. Ainda assim, mesmo afastado dos golos — contabiliza apenas três —, a entrega e determinação em campo têm sido fundamentais na fantástica recuperação pontual que José Viterbo ao comando da equipa.

Hoje, mais que tudo, os adeptos esperam que Rafael Lopes se reencontre com os golos. Com uma vitória diante de um concorrente direto, a Académica ficará com a (quase) certeza da permanência. Rafael Lopes poderá vestir a pele de matador naquele que será um dos momentos mais decisivos da época. Ele que até foi o autor do golo que deu um precioso empate em Barcelos na primeira volta...



Rafael Lopes soma três golos esta época

ideia de...

JOSÉ VITERBO
treinador da académica



Jogo complicado

Sabemos que vai ser mais um jogo complicado, tal como os outros. Os três pontos que faltam alcançar são os mais difíceis. A posição do Gil Vicente não reflete a qualidade do seu plantel

o número

30

A marca pontual traçada internamente para que a manutenção na Liga seja uma realidade. Um triunfo, hoje, garante a chegada às três dezenas de pontos e, tudo o indica, garantirá o objetivo.

ideia de...

JOSÉ MOTA
treinador do gil vicente



Acreditar

Fico contente por ter o plantel todo à disposição, algo raro esta época. É um jogo extremamente difícil e que também é importante para a Académica. Continuamos a acreditar na permanência

ÚLTIMAS DO GIL VICENTE

- Sem jogadores castigados ou lesionados, José Mota conta com todo o plantel disponível para esta partida de elevada importância.
- O treinador queixou-se ontem que as arbitragens têm prejudicado Gil Vicente, dando como exemplo o golo anulado frente ao Rio Ave.
- José Mota volta hoje a sentar-se no banco, após castigo.

LIGA 30ª JORNADA ÉPOCA 2014/2015

ÁRBITRO: Artur Soares Dias (AF Porto) | ASSISTENTES: Rui Lincin e Bruno Rodrigues | ESTÁDIO: EFAPEL Cidade de Coimbra, Coimbra | 17H

EQUIPAS PROVAIS

14.º CLASSIFICADO Académica vs Gil Vicente 17.º CLASSIFICADO



José Viterbo TREINADOR José Mota

OUTROS CONVOCADOS: Lee (32), Iago (14), Aderlan (29), Obiora (4), Magique (11), Sallim Cissé (12), Diallo (19) e Hugo Seco (77)

LESIONADOS: Anibal Capela (3), Makonda (6), Edgar Sallí (23) e Marinho (7)

EM RISCO DE EXCLUSÃO: Cristiano (1), Anibal Capela (3), Ofori (37), Ricardo Nascimento (5) e Ricardo Esgaio (47)

OS ÚLTIMOS CINCO CONFRONTOS

2004/05	2005/06	2011/12	2012/13	2013/14
03-10-2004	02-10-2005	13-02-2012	25-11-2012	19-01-2014
2-1	2-0	0-2	2-2	1-0

ESTORIL-MARÍTIMO

LIGA 30ª JORNADA ÉPOCA 2014/2015

ÁRBITRO: João Capela (AF Lisboa) | ASSISTENTES: Tiago Rocha e Pedro Mota | ESTÁDIO: António Coimbra da Mota, Estoril | 18H Sport TV1

EQUIPAS PROVAIS

12.º CLASSIFICADO Estoril vs Marítimo 10.º CLASSIFICADO



Fabiano Soares TREINADOR Ivo Vieira

OUTROS CONVOCADOS: Vagner (1), Mano (12), Bruno Nascimento (30), Anderson Esti (15), Matias Cabrera (16), Mathews (27), Balboa (7) e Tijane (17)

LESIONADOS: Fernando Ferreira (26) e Dyego Sousa (9)

CASTIGADOS: Arthur (11), Kléber (13)

EM RISCO DE EXCLUSÃO: Anderson Esti (15) e Diogo Amado (25)

OS ÚLTIMOS CINCO CONFRONTOS

1992/93	1993/94	2004/05	2012/13	2013/14
28-02-1993	11-09-1993	22-05-2005	24-09-2012	15-03-2014
1-0	0-1	0-1	3-1	1-0

ideias de...

ÚLTIMAS DO ESTORIL

- Com Kléber fora da lista dos convocados, a recuperar de um traumatismo craniano, Fernandinho deve ser a opção no ataque.
- Arthur está afastado devido a um traumatismo no pé direito.

ideias de...

FABIANO SOARES
treinador do estoril



Sequência de vitórias

Estou contente pela equipa ter ganho os dois últimos jogos. Mesmo fora conseguimos vencer. A confiança dos jogadores está a voltar e eles estão mais moralizados

Apelo aos adeptos

Queria pedir a ajuda dos nossos adeptos para que compareçam no estádio e nos ajudem diante deste adversário que é muito complicado. O Marítimo tem sempre muito bons jogadores

ideias de...

IVO VIEIRA
treinador do marítimo



Máximo de pontos

Nunca atiro a toalha ao chão. O nosso objetivo é vencer todos os jogos. Enquanto for possível chegar à Liga Europa vamos tentar trabalhar para ganhar os pontos necessários

Estoril e Taça da Liga

Queremos fazer um bom jogo perante uma equipa que pratica bom futebol. Já fiz ver aos jogadores que aqueles que tiverem um bom desempenho até final serão aqueles que vão estar na final da Taça da Liga

ÚLTIMAS DO MARÍTIMO

- Dyego Sousa e Fernando Ferreira, lesionados, e Eber Bessa, castigado, são os jogadores que estão fora das contas para hoje.
- Edgar Costa será o eleito para substituir Eber Bessa no onze.



JORNADA

41

EPOCA 2014/2015

Liga 2
dia a dia

RESULTADOS

Freamunde-Benfica B

Hoje, 16 horas (Sport TV1)

Feirense-Beira-Mar

Hoje, 16 horas

Sporting B-Oriental

Amanhã, 11 horas (Sporting TV)

Atlético-Porto B

Amanhã, 11.15 horas (Sport TV1)

Académico-Guimarães B

Amanhã, 15 horas

Tondela-Portimonense

Amanhã, 15 horas

Chaves-Aves

Amanhã, 15 horas

Trofense-Olhansense

Amanhã, 16 horas

Marítimo B-Farense

Amanhã, às 16.00h

Braga B-Covilhã

Amanhã, 16 horas

Leixões-Santa Clara

Amanhã, 16 horas

Oliveirense-União

Amanhã, 16 horas

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 TONDELA	40	20	15	5	58-39	75
2 Chaves	40	17	18	5	55-39	69
3 Feirense	40	20	9	11	55-42	69
4 Covilhã	40	19	10	11	63-40	67
5 Benfica B	40	19	10	11	75-55	67
6 Sporting B	40	19	10	11	55-48	67
7 União	40	18	12	10	57-34	66
8 Freamunde	40	17	13	10	41-26	64
9 Porto B	40	17	9	14	63-52	60
10 Guimarães B	40	17	6	17	63-50	57
11 Portimonense	40	14	14	12	46-49	56
12 Beira-Mar	40	14	11	15	44-42	53
13 Oliveirense	40	14	11	15	42-52	53
14 Oriental	40	13	13	14	39-43	52
15 Académico	40	13	10	17	47-50	49
16 Farense	40	12	13	15	37-48	49
17 Leixões	40	13	9	18	48-55	48
18 Aves	40	10	16	14	43-49	46
19 Santa Clara	40	9	18	13	32-39	45
20 Olhansense	40	9	15	16	40-52	42
21 Braga B	40	10	14	16	40-53	42
22 Atlético	40	8	12	20	47-65	36
23 Marítimo B	40	9	8	23	34-64	35
24 Trofense	40	7	8	25	30-68	29

*Na sequência da decisão da Liga, que atribuiu derrota (0-3) ao Braga B no jogo com o Beira-Mar e puniu os minihotos em mais dois pontos por utilização irregular de jogadores

Próxima Jornada (42*):

Sábado: Santa Clara-Atlético (16h); Olanhense-Chaves (16h); União-Leixões (16h); Oriental-Oliveirense (16h); Aves-Freamunde (16h); Benfica B-Braga B (16h); Beira-Mar-Tondela (16h); Covilhã-Feirense (16h); Farense-Académico (16h); Guimarães B-Marítimo B (16h); Porto B-Sporting B (16h) e Portimonense-Trofense (16h).

Melhores Marcadores

Roze Marreco (Tondela) 19, Mendy (União) 18, Rui Fonte (Benfica B) 17, Bjorn Maars (Atlético) 14, Ervelto (Covilhã) 14, Cristiano (Guimarães B) 13, Luiz Pineda (Feirense) 13, Kizito (Covilhã) 13, Fred Maciel (Porto B) 13.

Trocou os quartéis pelo futebol só aos 29 anos



Barry fez carreira militar e só se tornou profissional há quatro épocas. Anseia pela subida com o Chaves

CHAVES

por
DIOGO CALDAS

O ano de 2015 tem sido marcado por sucesso pessoal, mas Barry, que já assinou oito golos, pensa, acima de tudo, alcançar a subida com o Chaves, clube que representa há duas temporadas e onde já é capitão.

A vida de futebolista de Luis Barry não é igual à da maioria dos jogadores profissionais. Em 2000, o avançado era júnior do Vitória de Setúbal quando foi chamado ao serviço militar obrigatório.

«A ida para o Exército apanhou-me na transição de júnior para sénior. Após os seis meses obrigatórios, adaptei-me àquela vida e fui militar durante oito anos», conta o ponta-de-lança, que, porém, nunca abandonou os relvados. Colocado em Évora, fez carreira no Redondense, At. Reguengos e Lusitano, sempre como amador:

«Trabalhava durante o dia e treinava-me à noite.»

Quando o contrato com o Exército chegou ao fim, Barry, pela mão do treinador João de Deus, aceitou, aos 29 anos, começar a sua carreira como profissional. Do Atlético passou para a Oliveirense e na



PEDRO COSTA/ASF

BI

BARRY

Nome completo — Luis Filipe Silva Barry

Data de nascimento

— 30 de janeiro de 1982 (33 anos)

Naturalidade — Corrolos

Peso e altura — 89 kg e 1,96 m

Posição — Ponta de lança

Percurso — Redondense,

At. Reguengos, Lus. Évora, Atlético,

Oliveirense e Chaves

O capitão Barry assinou já oito golos esta época, seis dos quais em 2015

Foi pela mão de João de Deus que o avançado deu os primeiros passos como profissional

temporada passada chegou a Trás-os-Montes.

«A minha carreira profissional tem sido sempre em ascensão e espero que acabe com a subida», confessa, admitindo que a equipa caiu nos últimos jogos mas assegurando que «vai recuperar».

COVILHÃ

HELDER SANTOS

Forte apoio para a visita a Braga

→ Prevê-se que cerca de meio milhar de adeptos covilhanenses viaje ao Estádio 1.º de Maio



Todos pela subida! Até ontem estavam completos cinco autocarros para o desafio de amanhã, com o Braga B, pelo que os responsáveis do Covilhã esperam que cerca de meio milhar de adeptos serranos marquem presença no Estádio 1.º de Maio. No que diz respeito às opções do técnico Francisco Chaló para o desafio, há a destacar o regresso do lateral-direito Tiago Moreira, titular



Francisco Chaló, treinador do Covilhã

indiscutível e um mais influente na equipa. Além do defesa, há também o caso de Djikiné, que apesar de se ter treinado condicionado está recuperado de lesão e deverá conseguir apresentar-se a cem por cento. Como tal, tudo indica que integre a convocatória. G. V.

ATLÉTICO

ANTÓNIO AZEVEDO/ASF

Entrada gratuita frente ao Porto B

→ Iniciativa para sócios, acompanhantes e atletas do clube; espera-se boa casa na Tapadinha



O Atlético recebe, amanhã, o Porto B e o Estádio da Tapadinha pode muito bem receber a melhor casa da época. A razão é simples: sócios, acompanhantes e atletas do clube terão entrada gratuita para assistir ao jogo, numa iniciativa promovida pela SAD. Os ingressos estarão disponíveis na bilheteira junto ao estádio, que abrirá por volta das 10 horas deste domingo.

BEIRA-MAR

Paulo Alves retira pressão

→ Treinador mostra-se confiante para a deslocação desta tarde a Santa Maria da Feira



Depois de ter travado o Chaves, em Aveiro (1-1), o Beira-Mar desloca-se ao vizinho Feirense num curioso ciclo com candidatos à subida, que incluirá na jornada seguinte a receção ao Tondela. O objetivo traçado pelo treinador Paulo Alves passa por dar continuidade aos bons resultados (quatro jogos sem derrotas). «A equipa está bem, sem pressão em termos classificativos, e pode desenvolver o seu potencial. Temos qualidade para travar seja que adversário for», referiu, acrescentando: «O Feirense começou mal, mas é uma excelente equipa, que normalmente entra nestas lutas. No seu campo sente-se bem e causa muitas dificuldades.» Refira-se que Edema, Pedro Moreira e Alexandre estão afastados, por lesão. Do futuro, Paulo Alves prefere guardar silêncio, enquanto espera pela «reestruturação» do futebol do clube. J. A.

LEIXÕES

Permanência está à vista

→ Triunfo sobre o Santa Clara abre as portas ao objetivo da temporada



O Leixões pode carimbar já amanhã a permanência na Liga 2, em caso de triunfo sobre o Santa Clara. Os matosinhenses estão claramente focados nesta missão, para a qual partem com 12 pontos de vantagem sobre o Atlético. A formação dirigida por Horácio Gonçalves não apresenta jogadores castigados para este importante desafio.



Alcantarense querem pontuar e... festejar

Assim, numa altura em que o Atlético necessita urgentemente de pontos para fugir à descida de divisão, estão reunidas as condições para os alcantarense contarem com o apoio da massa associativa e, desta maneira, alcançarem um bom resultado frente ao Porto B. O. F.

Ruca sonha com a subida

Lateral tem sido uma das revelações da prova ◉ Segundo melhor marcador da equipa quer vencer o Caldas ◉ Futuro? «Estou focado no clube e em colocá-lo na Liga 2», diz

MAFRA

POR
RODRIGO COIMBRA

RUCA tem sido um dos destaques do Maфра na presente edição do Campeonato Nacional de Seniores. O lateral-esquerdo, de 24 anos, é o segundo melhor marcador da equipa (seis golos), tendo assumido particular evidência nas duas últimas jornadas ao garantir o empate frente a Benfica e Castelo Branco (1-1) e Casa Pia (1-1). Adaptado a lateral na temporada passada, ao serviço do Mirandela, Ruca reconhece que a nível pessoal tem sido uma boa época mas faz questão de distribuir os louros por todo o plantel:

«Esta tem sido a temporada de afirmação a lateral-esquerdo. Tenho tido a felicidade de marcar golos importantes mas o mérito é de todos. Aqui trabalhamos todos em prol do mesmo objetivo», assegura.

Numa altura em que faltam apenas cinco jornadas para o final da competição, o Maфра segue na liderança da Zona Sul em igualdade pontual com o Operário. O objetivo da subida à Liga 2 é assumido até porque não falta qualidade aos mafrenses:

«O nosso grupo é fantástico. Basta olhar para o plantel e ver que temos qualidade suficiente para estar noutra patamar.»

A próxima batalha é já amanhã frente ao Caldas, adversário que merece o respeito do lateral:

«É uma boa equipa mas estou convicto de que vamos vencer.»

Com a época a caminhar a passos largos para o final, o futuro é algo que não preocupa Ruca. Associado

Camisola 90 sente que a equipa está pronta e tem qualidade para dar o salto para a Liga 2

JORGE MARQUES/MAFRA



As bolas paradas são uma das principais armas de Ruca

a clubes da Liga, o jogador garante que jogar no principal escalão é «o sonho de qualquer um» mas a prioridade neste momento é outra:

«Estou apenas focado no Maфра e em colocar o clube na Liga 2, tudo o resto está entregue ao meu representante.»

CLASSIFICAÇÃO

→ zona norte → 10.ª Jornada

AD Fafe - Salgueiros 08	Hoje, 16 horas
Sousense - Cesarense	Amanhã, 16 horas
Mirandela - Famalicão	Amanhã, 16 horas
Varzim - Lus. Vildemoinhos	Amanhã, 16 horas

	J	V	E	D	G	P
1 FAMALICÃO	9	7	2	0	15-2	23
2 Varzim	9	6	2	1	16-8	20
3 AD Fafe	9	5	2	2	13-6	17
4 Salgueiros 08	9	3	3	3	8-9	12
5 Sousense	9	3	2	4	9-18	11
6 Cesarense	9	2	1	6	5-11	7
7 Mirandela	9	2	0	7	7-13	6
8 Lus. Vildemoinhos	9	2	0	7	5-11	6

CLASSIFICAÇÃO

→ zona sul → 10.ª Jornada

Operário - T. Dezembro	Amanhã, 15 horas
Louletano - Nogueirense	Amanhã, 16 horas
Maфра - Caldas	Amanhã, 16 horas
Casa Pia - BC. Branco	Amanhã, 16 horas

	J	V	E	D	G	P
1 MAFRA	9	5	2	2	9-6	17
2 Operário	9	5	2	2	12-5	17
3 Casa Pia	9	5	1	3	13-7	16
4 BC Branco	9	4	2	3	9-10	14
5 Caldas	9	2	5	2	8-9	11
6 Nogueirense	9	3	1	5	9-11	10
7 T. Dezembro	9	3	1	5	5-10	10
8 Louletano	9	1	2	6	7-14	5

OPERÁRIO

1.º Dezembro inspira cautelas

→ André Branquinho elogia adversário de amanhã; Liga 2 ainda é assunto tabu

Após um triunfo suado no terreno do Nogueirense, o Operário recebe, amanhã, o 1.º Dezembro, equipa cuja posição na tabela, na opinião do treinador André Branquinho, «em nada corresponde à experiência e qualidade mostradas em campo». «Nesta reta final, acredito que vão querer mostrar o seu valor, mas estamos preparados», revela o técnico dos fabris, que, a cinco jornadas do final da época, opta por manter os pés assentes na terra face a uma eventual subida à Liga 2: «Não somos candidatos. Vamos continuar a trabalhar, com humildade. Depois logo se vê.» I. A.

VARZIM

Poveiros estão na máxima força

→ Não há lesões ou castigos para a receção ao Lus. Vildemoinhos; hoje há eleições

O Varzim parte na máxima força para o jogo de amanhã, em casa, com o Lusitano de Vildemoinhos, visto que nesta altura não há lesões ou castigos. Os poveiros tentarão tirar partido do segundo jogo consecutivo em casa e, caso consiga vitória, atira para a jornada seguinte, em Famalicão, a discussão de liderança da classificação, já que os minhotos continuam em primeiro com três pontos de vantagem. Noutro âmbito, realizam-se esta manhã, entre as 10 e as 13 horas, na sede do clube, as eleições. Pedro Faria será reeleito. S. L.

CASA PIA

«Vai ser uma grande luta!»

→ Bruno Baltasar espera dificuldades frente ao Benf. C. Branco e projeta resultado... imprevisível

O Casa Pia recebe, amanhã, o Benf. C. Branco, no jogo de maior cartaz da 10.ª jornada da Zona Sul, entre terceiro e quarto classificados. O treinador Bruno Baltasar tem consciência da dificuldade do adversário, visto tratar-se de «um candidato à subida, que não está numa posição fácil.»

Além disso, o técnico do conjunto de Pina Manique espera uma autêntica batalha, com imprevisibilidade no marcador:

«Será um encontro importante, mas não decisivo. É um jogo de



Bruno Baltasar quer equipa com ambição

tripla e é difícil prever o resultado. Ambas as equipas vão querer ganhar, vai ser uma grande luta!»

O médio Faisca, com uma lesão no ombro, é o único indisponível nas opções de Bruno Baltasar. O. F.

mais cn seniores

◉ **FAFE.** Na luta pelos lugares de promoção à Liga 2, o conjunto dirigido por Agostinho Bento apresenta duas baixas de vulto para o embate com o Salgueiros 08: Ricardo Fernandes e Williams estão a contas com problemas físicos.

◉ **SALGUEIROS 08.** O defesa-central Vitor Fróis está a recuperar de problemas físicos e, por isso, falhará o duelo frente ao Fafe. A fazer treino condicionado estão Bruno Graça e Steven, pairando a incerteza quanto à chamada desta dupla.

◉ **FAMALICÃO.** A lutar pela subida à Liga 2, a equipa orientada por Daniel Ramos viaja amanhã até Mirandela. No intuito de garantir o maior apoio possível, a Direção famalicense organiza uma excursão a Trás-os-Montes. Por 15 euros, os adeptos têm direito a viagem de autocarro e bilhete para o jogo.

BENFICA E CASTELO BRANCO

Ricardo António confia na vitória

→ Objetivo é superar a derrota da última jornada e ultrapassar o Casa Pia no terceiro lugar

Depois do desaire frente ao 1.º Dezembro (0-1), o Benfica e Castelo Branco procura, na deslocação a Pina Manique, uma vitória que lhe permita regressar ao terceiro lugar da zona sul.

«Jogo importante para emendar a derrota do fim de semana passado. Prevejo um bom jogo de futebol, não vai ser fácil nem para nós nem para eles», revelou o treinador Ricardo António.

Numa série onde os quatro primeiros estão separados por apenas três pontos, o técnico do conjunto



Ricardo António espera boa resposta

albicastrense tem consciência do equilíbrio, mas espera um bom desempenho da sua equipa: «Qualquer equipa pode ganhar a qualquer uma, mas estamos confiantes em fazer um bom jogo.» O. F.



Sonho leonino adiado

Sporting conseguiu igualar a partida após desvantagem de dois golos, mas a 30 segundos do fim Bateria resolveu. Equipa saiu de cabeça erguida. Agora resta lutar pelo terceiro lugar

FUTSAL — 'FINAL FOUR' — MEIA-FINAL	
Pavilhão MEO Arena, Lisboa	
BARCELONA	SPORTING
5	3
1 AO INTERVALO 1	
Paco Sedano	João Benedito
Gabriel	João Matos
Lin	Caio Japa
Bateria	Alex
Wilde	Diogo
Alcardo	Marcelo Silva
Ari	Pedro Cary
Dyego	Jorge Fernandes
Saad	Miguel Ângelo
Ferrão	Fábio Lima
Rafa Usín	Cássio
	Cristiano
MARC CARMONA	NUNO DIAS
ÁRBITROS: Alessandro Maifra (Itália) e Gábor Kovacs (Hungria)	
GOLOS: 0-1, Diogo (12); 1-1, Dyego (16); 2-1, Wilde (26); 3-1, Wilde (28); 3-2, João Matos (33); 3-3, Caio Japa (36); 4-3, Bateria (40); 5-3, Paco Sedano (40)	
DISCIPLINA: Cartão amarelo a Bateria (5) e Diogo (26)	

POR
FILIPA REIS

O MEO Arena engalanou-se para os jogos da final four e o bonito espetáculo de luzes que antecedeu o encontro entre Barcelona e Sporting serviu de arranque para uma noite de grandes emoções.

Com as bancadas vestidas de verde e branco, no piso preto que foi o palco principal, *blaugranas* e leões entraram cautelosos, em modo de estudo mútuo, sendo que as primeiras investidas rumo ao golo estiveram a cargo dos guarda-redes. Sim, leu bem. Primeiro foi Benedito e na resposta Sedano não se ficou atrás. Estavam abertas as hostilidades ofensivas. Os espanhóis foram mais rematadores (21 remates à baliza contra nove ao fim dos 40 minutos), mas foram os da casa a adiantar-se no marcador: Diogo, após passe de Caio Japa, fez vibrar as bancadas. O Barça começou a carregar e o empate surgiu por Dyego, num remate na zona frontal. O segundo revés aconteceu no minuto seguinte, com Benedito a lesionar-se no pé direito [ver caixa].

Na segunda parte, o Barcelona impôs um ritmo alucinante e dois golos de rajada caíram que nem água fria no MEO Arena. Contudo, com o público sempre a incentivar, os leões reagiram, apesar de condicionados pelas cinco faltas, Alex entrou como guarda-redes avançado, João Ma-



Lin faz desequilibrar Caio Japa, cujo golo ainda alimentou a esperança dos leões



A figura

FERRÃO

(BARCELONA)

→ Travou dois duelos: primeiro com João Benedito, depois com Cristiano. Não marcou, é certo, mas desbravou caminho rumo à baliza dos leões. Nos minutos finais, fez-se valer da sua capacidade física para manter a bola perto da área do Sporting.



Benedito, em dor, mostra orgulho pela equipa

Leões conseguiram igualdade a jogar em 5x4, mas o Barcelona acabou por decidir ao cair do pano

tos reduziu, Caio Japa, de pé esquerdo, igualou. Estavam relançados os dados. Pedia-se frieza e concentração para esgotar os 40 minutos, mas o Barcelona puxou dos galões e teve em Ferrão o seu elo mais forte. Cris-

Benedito rasgou tendão de Aquiles

→ **Guardião lamentou lesão, elogiou equipa e diz-se orgulhoso por envergar braçadeira de capitão**

João Benedito abandonou o pavilhão apoiado em canadianas: rasgou o tendão de Aquiles do pé direito. Lamentou a lesão, claro, mas disse-se orgulhoso pelo desempenho da equipa:

«A lesão é grave, mas vai passar. Hoje [ontem], o grande destaque tem de ir para esta equipa que foi excepcional, superou-se em todos os momentos, catapultados por toda esta gente, fomos uns guerreiros. É um privilégio enor-

têm a palavra

VITÓRIA É JUSTA

«Estou satisfeito com a equipa, que soube aguentar bem a pressão das bancadas. A vitória é justa, mas nem nos últimos 35 segundos pudemos baixar os braços porque o Sporting é uma equipa forte, com defesa individual e transições rápidas, mas no geral fomos superiores.»

MARC CARMONA
treinador do Barcelona

ORGULHOSOS!

«O que correu mal foi termos o Barcelona como adversário. Disse aos jogadores o quanto estou orgulhoso pelo que fizeram. Arrisco-me a dizer que fizeram mais do que aquilo que somos capazes. Superámo-nos mas, infelizmente, a trinta segundos do fim não conseguimos segurar o empate.»

NUNO DIAS
treinador do Sporting

CALENÁRIO

→ Taça de Campeões da UEFA
→ **meias-finais**
Dina Moscovo-Kairat Almaty **4-7**
Barcelona-Sporting **5-3**
→ **3.º e 4.º lugares**
Dina Moscovo-Sporting **Amanhã (15 h)**
→ **final**
Kairat Almaty-Barcelona **Amanhã (17 h)**

tiano conseguiu, por duas vezes seguidas, defender os remates do brasileiro, mas numa recarga de Bateria nada pôde fazer. Paco Sedano a um segundo do apito final fez o 5-3. E o sonho leonino ficou adiado.

me dizer que fizemos tudo o que estava ao nosso alcance para vencer. Orgulho-me de envergar a braçadeira de capitão.»

JOÃO MATOS ACREDITA NO BRONZE

Cabisbaixo, é certo, mas já a pensar no jogo de amanhã, João Matos, sub-capitão, deu o mote para o encontro com o Dina Moscovo:

«Saímos orgulhosos e de cabeça erguida. Agora é claro que temos de ter ânimo jogar para o terceiro lugar. É um jogo duro, já o fizemos há uns anos, mas é claro que vamos jogar para ganhar.»

DJ a aquecer

Quem chegou cedo ao pavilhão foi brindado com um concerto do DJ Sérgio Tavares que fez aquecer as bancadas. Abanar de cabeças e corpos para um lado e para o outro antes das emoções dos jogos. Houve quem tivesse oportunidade para ir ao centro do campo brincar com a mesa de mistura.

Nata lusa nas bancadas

Treinadores dos diversos escalões do futsal nacional, dirigentes, atletas e demais elementos não perderam a oportunidade de estar nas bancadas a assistir a dois jogos do melhor futsal do Mundo.

Futsal 'talks'

Hoje, a partir das 10 horas, no MEO Arena, realiza-se um seminário sobre a modalidade, com a presença do presidente da FPF, Fernando Gomes, entre outros.



Divanei (esq.) foi leão de 2012 a 2014

Divanei muito aplaudido

«Di-Di-Divanei.» Foi assim a receção ao ala brasileiro que representou o Sporting em 2012/2013 e 2013/2014. O esquerdino sempre foi muito acarinhado pelos adeptos e ontem, mesmo com camisola vermelha do Kairat, foi aplaudido.

Leões viram adversário

Poucos minutos depois do início do encontro entre Dina Moscovo e Kairat Almaty a comitiva do Sporting entrou no recinto. Jogadores e equipa técnica, sentados atrás de uma das balizas, observaram o adversário de amanhã, os russos do Dina.

Patrício, Boeck e Rosell a apoiar

Guarda-redes e médio vibraram na bancada • Presidente Bruno de Carvalho e treinador Marco Silva também presentes • Sporting pediu, os adeptos responderam: 12.076

POR
FILIPA REIS

RUI PATRÍCIO e Marcelo Boeck, guarda-redes, e Rosell, médio, do plantel da principal equipa de futebol leonina, estiveram presentes no MEO Arena no apoio ao futsal. O brasileiro é um confesso adepto da modalidade e já em Odivelas, aquando da realização da Ronda de Elite, esteve no pavilhão a apoiar o compatriota Alex. Ambos pastores evangélicos, são grandes amigos e apreciadores do jogo um do outro. Na bancada VIP também esteve presente o presidente Bruno de Carvalho, que poucas horas antes do início do jogo aterrou em Lisboa, depois de uma visita a São Tomé e Príncipe, e o treinador Marco Silva.

De resto, os adeptos responderam ao pedido de apoio. Enche-



Marcelo Boeck, Oriol Rosell e Rui Patrício sofreram a bom sofrer no MEO Arena

ram o pavilhão — foram 12.076! — e nunca deixaram de apoiar o Sporting.

FUNDADORES HOMENAGEADOS

Ao intervalo, o vice-presidente para as Modalidades do Sporting,

Cânticos, braços no ar e palmas não chegaram para fazer a festa no final dos 40 minutos de uma partida repleta de emoções fortes

Vicente Moura, e o diretor do futsal, Miguel Albuquerque, estiveram no centro do campo para oferecer uma camisola de homenagem a Cícero e Carlos Vaz, que há 30 anos fundaram a secção de futsal dos leões, juntamente com João Pardal e Mário Bandeira, já falecidos, mas que não foram esquecidos no momento dos agradecimentos. Emocionados, Cícero e Vaz agradeceram a salva de palmas com que foram brindados.

FUTSAL — 'FINAL FOUR' — MEIA-FINAL

Pavilhão MEO Arena, Lisboa

DINA MOSCOVO	KAIRAT ALMATY
4	7*
0 AD INTERVALO 1	
Sergei Zuev	Higuita
Carlinhos	Igor
Esquerdinha	Douglas
Carlinhos	Divanei
Alemão	Lukaian
Prudnikov C	Humberto
Konstantin Agapov	Zhamankulov
Daniil Kutuzov	Joan
Serhiy Sytin	Leo
Roman Glavatskikh	Alexandre Moraes
	Sufeimenov C (banco)

ANDREI YUDIN

CACAU

ARBITROS Sasa Tomic (Croácia) e Bogdan Sorescu (Roménia)

GOLOS 0-1 Leo (11); 1-1 Esquerdinha (24); 1-2 Leo (36); 1-3 Leo (38); 2-3 Esquerdinha (39); 3-3 Prudnikov (40); 3-4 Divanei (42); 3-5 Douglas (45); 3-6 Lukaian (46); 4-6 Prudnikov (47); 4-7 Leo (50)

*aps prolongamento

DISCIPLINA Cartão amarelo a Alexandre Moraes (40)

'Poker' rumo à final

➔ Num jogo decidido no prolongamento, a vitória sorriu aos cazaques do Kairat, com o brasileiro Leo a chamar a si o protagonismo ao marcar quatro golos. Contudo, diga-se, que o golo apontado por Divanei serviu de mote para a vitória que coloca o Kairat Almaty na final, que venceu em 2013, pela terceira vez consecutiva.

NÃO PERCA EM



Taça da Europa

HOJE

EXTREME ENDURO

TRANSMISSÃO DIRETA

Exclusivo MEO

CANAL 12



16.00 h



É OUTRA VIDA



Tello custará €8 milhões ao FC Porto

Tello sabe que o dragão o quer

FC PORTO

→ Está em marcha a operação para segurar o extremo a título definitivo

O FC Porto está interessado em contar com Cristian Tello para além da validade

do empréstimo de dois anos e já terá manifestado essa intenção junto do jogador e também do Barcelona, que detém os direitos sobre o extremo. O interesse dos dragões é avançado pela imprensa espanhola, que assegura a disponibilidade de Tello em se dedicar ao FC Porto em exclusivo e dá ainda nota da abertura do clube catalão em negociar um novo acordo.

Para concretizar o negócio, o FC Porto terá de pagar oito milhões de euros aos catalães, verba estipulada na opção de compra quando o empréstimo foi acionado no início desta época. O extremo espanhol é baixa confirmada para o jogo com o Benfica, devido a uma lesão na perna direita, mas tem sido imprescindível para Lopetegui, somando 36 jogos pelo FC Porto.

MARÍTIMO

Carlos Pereira negocia saídas

→ Rúben Ferreira e Marega são os principais alvos; interesse por parte de clubes alemães

Carlos Pereira esteve, ontem, em Lisboa, a tratar de possíveis transferências de jogadores do Marítimo para o estrangeiro, nomeadamente para a Alemanha. Sabe A BOLA, que o presidente do Marítimo antecipou a viagem para a capital para o final da manhã — a equipa, recorde-se, joga esta tarde com o Estoril (18 horas, na Amoreira) e apenas viajou à tarde —, tendo estado reunido com representantes de alguns clubes germânicos. Rúben Ferreira e Marega são os nomes de alguns dos jogadores que estiveram em cima da mesa para eventuais transferências no próximo defeso. Resultado das boas exibições que o lateral-esquerdo português e o avançado franco maliano têm vindo a realizar esta temporada. Noutro âmbito, o dirigente maritimista já perdeu uma audiência ao novo secretário Regional da Educação, Jorge Carvalho, que tem a tutela do Desporto, no intuito de saber mais em pormenor o caminho a seguir em relação ao desporto madeirense por parte do recentemente empossado Governo Regional. O. V.



→ **MARITIMISTAS PREPARAM FINAL DA TAÇA DA LIGA.** A final da Taça da Liga, que em princípio deverá realizar-se a 29 de maio, 20 horas, em Coimbra, já está a ser preparada pelo clube madeirense. Inclusive já existe um cachecol alusivo ao encontro com o Benfica que os adeptos maritimistas podem comprar

Olympiakos negocia transferência de Alex

Vitorianos têm proposta em mãos ◉ Dispostos a vender pelo valor certo ◉ Campeões gregos treinados pelo português Vítor Pereira

VITÓRIA DE GUIMARÃES

por ANTONIO CASANOVA

ALEX, extremo de 23 anos, cumpre a segunda época de ligação ao Vitória de Guimarães. O contrato foi recentemente renovado até 2018, mas o seu futuro passará por outras paragens. A Grécia emerge como destino mais provável a partir da próxima temporada. E tudo graças a Vítor Pereira...

Explique-se: o técnico português, que se sagrou campeão grego há uma semana ao serviço do Olympiakos, isto com três jornadas ainda por realizar na liga helénica, colocou o avançado vitoriano no topo da lista de potenciais reforços para a campanha 2015/2016, marcada por nova presença na Champions.

Do desejo à concretização do mesmo a distância não será muito pronunciável, a avaliar pela forte investida do emblema sediado em Atenas. As negociações com a SAD vitoriana já estão em marcha e, segundo informações divulgadas pela imprensa grega, a proposta inicial do Olympiakos é superior a 1,5 milhões de euros.

Ainda assim, sabe A BOLA, Júlio Mendes, líder do clube e da sociedade desportiva vimaranense, não se mostrou totalmente convencido com os números oferecidos pelo clube grego.

Não obstante o desejo da SAD em reforçar os cofres e equilibrar as contas, os responsáveis minhotos recusam a venda de jogadores a preço de saldo. Por Alex,



Alex, que por esta altura recupera de lesão, já acumulou 25 jogos na atual campanha

BI

◉ ALEX

Nome completo — Alexandre Henrique Gonçalves de Freitas
Data de nascimento — 27 de agosto, 1991 (23 anos)
Naturalidade — Funchal
Peso — 67 quilos
Altura — 1,75 m
Posição — Extremo
Percurso Nacional e FC Porto (formação); FC Porto, Santa Clara, Vitória de Guimarães B, Vitória de Guimarães

nomeadamente, o Vitória de Guimarães suspira por um montante acima dos dois milhões de euros, considerado mais adequado ao potencial do extremo, que acumulou 25 jogos, 1824 minutos de ação e assinou três golos na campanha em curso, com o mérito de poder também ser utilizado noutros setores do terreno. Por alguma razão, Rui Vitória chegou a utilizá-lo como defesa-esquerdo, valendo-se da reconhecida polivalência do futebolista nascido na Madeira e formado nas escolas do FC Porto.

Os gregos, que já sabem o que os vimaranenses querem, estão numa de subir a parada, pois Alex é prioritário para Vítor Pereira.

ARBITRAGEM

Viterbo diz sim à profissionalização

→ Treinador da Briosa defende que tudo o que eleve a verdade desportiva e reduza os erros é benéfico

Foi à margem do encerramento do Ciclo de Palestras do Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol de Coimbra, onde foi o orador escolhido para a sessão de encerramento sob o tema «Relação Treinador/Árbitro», que José Viterbo deu o seu parecer sobre a profissionalização dos árbitros de primeira categoria: «Claro que sou a favor da profissionalização dos árbitros. Tudo o que sirva para reduzir ao máximo os erros e eleve a verdade desportiva é de realçar.» Durante a sua palestra, Viterbo fez questão de deixar elogios aos árbitros mas não escondeu que, mesmo com a profissionalização, os erros podem acontecer. «Os erros nunca vão deixar de existir, os árbitros continuam a ser seres humanos», notou um treinador da Académica. E. P. M.

CALENDÁRIO

LIGA

→ Calendário da 31.ª jornada

Vitória de Guimarães-Estoril	01/05/2015	20.30 h (Sport TV)
Gil Vicente-Benfica	02/05/2015	18 h (Sport TV)
Sporting-Nacional	02/05/2015	20.15 h (Sport TV)
Penafiel-Académica	03/05/2015	16 h
Marítimo-Arouca	03/05/2015	16 h
Boavista-Moreirense	03/05/2015	16 h
Vitória de Setúbal-FC Porto	03/05/2015	19.15 h (Sport TV)
Belenses-Rio Ave	04/05/2015	19.45 h
Paços de Ferreira-SC Braga	04/05/2015	20 h (Sport TV)

LIGA 2

→ Calendário da 42.ª jornada

Portimonense-Trofense	01/05/2015	16 h
Benfica B-Braga B	02/05/2015	11 h (BTU)
Porto B-Sporting B	02/05/2015	15 h (Porto Canal)
Farense-Académico	02/05/2015	15 h
Santa Clara-Atlético	02/05/2015	16 h
Olhanense-Chaves	02/05/2015	16 h
União-Leixões	02/05/2015	16 h
Oriental-Oliveirense	02/05/2015	16 h
Aves-Freamunde	02/05/2015	16 h
Beira-Mar-Tondela	02/05/2015	16 h
Guimarães B-Marítimo B	02/05/2015	16 h
Covilhã-Feirense	03/05/2015	11.15 h (Sport TV)



Pep Guardiola, 44 anos, representou o Barcelona enquanto jogador e treinador

EMILIO MORENATI/AP

Guardiola regressa a casa

Sorteio das meias-finais da Champions ditou Barça-Bayern ◉ «Jogo emocional» para Pep

UEFA

DAVID PEREIRA

O sorteio das meias-finais da Liga dos Campeões ditou ontem que Pep Guardiola vai voltar a Camp Nou, palco onde conquistou tudo como jogador e treinador. Em La Masia a partir dos 13 anos, o antigo trinco alinhrou entre 1990 e 2001 no plantel principal do Barcelona, no qual foi um dos pilares do *dream team* de Johan Cruyff, que conquistou a primeira Liga dos Campeões do clube, em 1992. Como técnico apresentou uma renovada versão do futebol total, o *tiki-taka*, que lhe valeu inúmeras vitórias e a admiração de muitos amantes do futebol.

Será, por isso, um regresso «muito emocional». «Todos entendem como é especial para mim, para Thiago e para a minha equipa técnica. O Barcelona era a nossa vida. Messi? Desfrutei com ele e agora posso sofrer», disse o agora timoneiro do Bayern, que irá defrontar pela primeira vez a equipa do coração. Ainda há pouco mais de um mês tinha estado na Catalunha a assistir como adepto ao duelo entre os *culés* e o Man. City, dos oitavos de final da Champions, e foi visto a vibrar com um lance genial de Messi.

«Se estou aqui é pelo que fiz no Barça. Será um jogo especial como é natural. Barcelona é a minha casa. Nada posso dizer de mal sobre a minha antiga equipa e os meus antigos jogadores. Ganhei muito com eles», acrescentou Guardiola, que, apesar da vontade de chegar à final de Berlim, considera que «naturalmente o Barcelona é melhor».

LIGA DOS CAMPEÕES

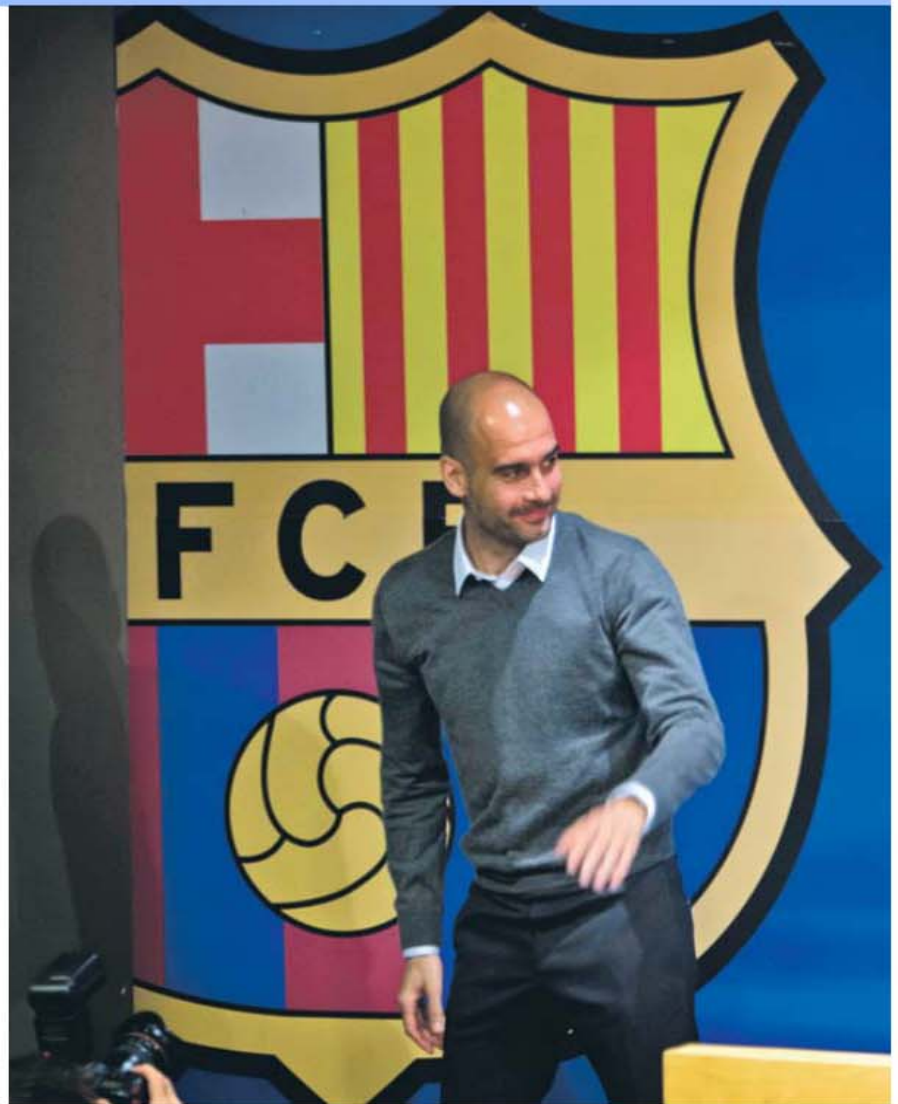
→ meias-finais

Juventus-Real Madrid 5 e 13/5
Barcelona-Bayern 6 e 12/5

OS 7-0 DE 2012/13

Naquela que será uma eliminação de encontros e reencontros, dois irmãos estarão de lados opostos da barricada: Thiago (Bayern) e Rafinha (Barcelona). Será também a primeira vez que ambos os colossos vão medir forças depois de, nas meias-finais de há dois anos, os bávaros terem seguido em frente com um impressionante agregado de 7-0 na eliminatória. A tendência é mesmo desfavorável aos *blaugrana*, que apenas venceram por uma vez o seu adversário, em oito jogos (dois empates e cinco derrotas).

Nada que faça tremer Luis Enrique, que, talvez movido pela onda de lesões nos quase tricampeões germânicos, está confiante. «Sempre que há um sorteio penso na pouca sorte que tem quem vai jogar com o Barça», atirou, antes de



elogiar Guardiola, um amigo que ainda não defrontou como treinador. «O Bayern aspira o mesmo que nós e tem o melhor treinador. Pep conquistou uma infinidade de títulos e gosto da ideia de futebol que ele tem. Adaptou-se a outro

país, com um idioma muito difícil e ainda assim transmite o que ele quer. Além disso, é meu amigo e eu considero sempre os amigos como os melhores», rematou, antevendo dois encontros com bastante cordialidade.

Quarteto luso procura final

→ Beto, Carriço, Diogo Figueiras e Bruno Gama terão pela frente adversários italianos

Quis o sorteio das meias-finais da Liga Europa que o detentor do troféu, o Sevilla, disputasse o apuramento para a final com a Fiorentina, finalista em 1989/90. Será um reencontro entre os antigos jogadores do Sporting Daniel Carriço e Matias Fernández, ainda com Beto e Diogo Figueiras a alinharem pelos andaluzes. Já o Dnipro de Bruno Gama vai ter pela frente o Nápoles, que levantou o troféu em 1988/89, na era Maradona.

LIGA EUROPA

→ meias-finais

Sevilla-Fiorentina 7 e 14/5
Nápoles-Dnipro 7 e 14/5

Sorteio favorável ao Real Madrid

→ Juventus, teoricamente, era o mais acessível; Allegri diz que são «onze contra onze»

O Real Madrid de Cristiano Ronaldo, Fábio Coentrão e Pepe vai medir forças com aquele que era considerado, teoricamente, como o adversário mais acessível do sorteio, a Juventus.

Ainda assim, os treinadores de ambas as formações recusam o favoritismo excessivo dos *merengues*. «A Juventus tem uma história lendária e volta às meias-finais doze anos depois», afirmou Carlo

Ancelotti, que até treinou a *vecchia signora* entre 1999 e 2001. «Serão onze contra onze», lembrou Massimiliano Allegri.

O duelo entre madridistas e transalpinos, únicos semifinalistas que já se tinham encontrado numa final, ditou que a 6 de junho, no Estádio Olímpico de Berlim, haverá uma final inédita da Liga dos Campeões.

Em 1997/98, em Amesterdão, o Real Madrid venceu a Juventus com um golo de Mijatovic e conquistou o troféu pela sétima vez, depois de 32 anos de espera.



Nedved (Juventus) e Butragueño (Real)

Mais do que a vitória do Chelsea sobre o Arsenal, o jogo da 1.ª volta ficou marcado pelo empurrão de Wenger a Mourinho

MICK POTTS/AP

os números

13

Titulos ganhos pelo Arsenal nas 19 épocas de Wenger: Premier League (3) — não vence desde que Mou chegou em 2004 ao Chelsea — Taça (5) e Supertaça (5)

9

O Arsenal chega ao derby londrino com uma série de nove vitórias consecutivas em todas as provas. Já o Chelsea não perde há 14 jogos (nove triunfos e cinco empates)



os números

7

Na sexta temporada ao serviço dos blues, José Mourinho já coleciona sete títulos: Premier League (2), Taça de Inglaterra (1), Taça da Liga (3) e Supertaça (1)

183

Chelsea e Arsenal defrontaram-se por 183 vezes na sua história, estando os gunners por cima: 71 vitórias, contra 59 dos blues (53 jogos terminaram empatados)

FRANÇA

«Temos cinco finais para jogar»

→ Jardim focado na liga; Atl. Madrid aponta Moutinho, Arsenal e Liverpool com Kondogbia na mira

PASCAL GILOT/AFIP



Leonardo Jardim, treinador do Mónaco

Fora da Champions, Leonardo Jardim disse que o Mónaco deve agora manter o lugar no campeonato (é terceiro). «Estou orgulhoso do que fizeram com a Juve. É preciso esquecer a Liga dos Campeões, temos cinco finais para jogar na liga», afirmou, na antevisão do jogo de amanhã com o Lens. «Não há risco de desleixo. Temos uma meta a cumprir», afirmou Kondogbia, médio ontem apontado a Liverpool e Arsenal. A suscitar interesse, mas do Atl. Madrid, segundo a Marca, está João Moutinho, que foi alvo de críticas do antigo jogador do Mónaco, Ettore: «Nada traz de especial à equipa.»

ARGENTINA

«Espero voltar a jogar com Aimar»

→ Saviola (Verona) quer reencontrar compatriota (River Plate), antigo companheiro no Benfica

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF



Saviola e Aimar deixaram saudades na Luz

Após ter partilhado o balneário com Aimar no River Plate e no Benfica, Javier Saviola manifestou o desejo de se cruzar novamente com o compatriota. «Espero poder voltar a jogar com Aimar e que façamos tabelinhas juntos», afirmou, ao ESPN, o avançado do Verona sobre el mago, declaração vista na Argentina como uma vontade de el conejo, pouco utilizado na equipa italiana, regressar ao clube argentino: «Quería jogar em Itália e escolhi o Verona porque me fez sentir importante, é um clube em crescimento. Mas claro que esperava jogar um pouco mais [11 jogos na Série A/1 gol].»

«Wenger não é meu rival»

Mourinho nega má relação ◊ Desvaloriza registo invicto contra gaulês no histórico de 12 duelos, antes do 'derby' com Arsenal ◊ Fàbregas defronta antigo clube: «Ele estava à procura de títulos»

POR MARTA FERNANDES SIMÕES

S EMPRE pautada por uma animada troca de galhardetes, a relação entre Arsène Wenger e José Mourinho ganhou novo fôlego com o regresso do treinador português a Inglaterra, mas para o comandante do Chelsea não existe rivalidade com o francês.

«A única coisa que importa é o jogo. Ele não é meu rival. É o treinador de um grande clube na mesma cidade onde eu trabalho. Um «clube com os objetivos que nós temos», esclareceu Mourinho, na conferência de antevisão da visita do líder da liga inglesa, amanhã, aos gunners, no segundo posto, a dez pontos dos blues: «Não é diferente do que era no Inter com o treinador do Milan, no Real com o Atlético ou no FC Porto com o Benfica. É a mesma coisa.»

Contudo, o histórico de confrontos verbais sugere uma relação peculiar com o treinador do Arsenal, que em 2005 considerou ser um «voyeur» (pela perseguição ao conjunto de Stamford Bridge) e que no ano passado apelidou de «especialista no fracasso». As divergências passaram ao patamar físico na primeira volta (blues ven-

ceram 2-0), quando Wenger empurrou Mourinho junto ao quarto árbitro, incidente ao qual o português reagiu com boa disposição quando interpelado pelos jornalistas sobre o episódio. «Com que força [fui empurrado]? Como sou

Mourinho já apelidou Wenger de «voyeur» e «especialista no fracasso»

sempre sincero nas respostas, não posso responder», disse o special one, despertando risos na sala de imprensa antes do derby londrino.

Em vésperas do round 13 entre os dois treinadores, Mourinho desvalorizou o facto de Wenger nunca ter vencido qualquer dos confrontos (sete derrotas e cinco empates) — «não estou orgulhoso do meu registo contra o Arsenal, para mim, conquista será vencer no domingo» — e não se mostrou preocupado com outro tema que está a suscitar a curiosidade no duelo de amanhã: o re-

gresso de Fàbregas ao Emirates (representou Arsenal de 2003 a 2011).

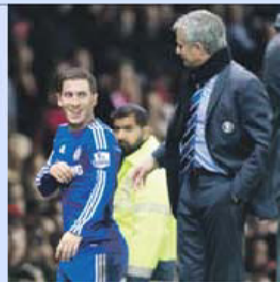
«Lampard jogou pelo Man. City em Stamford Bridge sem qualquer problema e teve uma boa recepção», recordou. «Sei porque [Fàbregas] escolheu o Chelsea, não por que não escolheu o Arsenal. Prometemos-lhe que construiríamos uma equipa adaptada ao estilo dele de jogar. Normalmente bons projetos acabam em títulos e ele estava à procura disso.»

Para o jogo de amanhã, Diego Costa continua em dúvida, enquanto Drogba está recuperado.

Interesse de Zidane em Hazard não preocupa

Apesar das recentes notícias indicarem que Zinedine Zidane está a seguir com atenção Eden Hazard, José Mourinho não acredita que o médio belga deixe os blues para rumar ao Real Madrid.

«Hazard acabou de assinar um novo contrato. Não lhe apontámos uma arma à cabeça. Ele gosta do Chelsea, gosta do campeonato e assumiu um compromisso em relação a isso», disse o special one, numa alusão ao facto de o jogador ter prolongado o vínculo com o clube de Londres, com tempo para ponderar o seu futuro,



Hazard e Mourinho convivem desde 2013/14

assinando contrato por cinco anos e meio.

Visto pelo treinador português como um jogador de topo, estando entre os melhores do mundo, Hazard tem vindo a destacar-se desde 2012, quando rumou a Stamford Bridge proveniente do Lille. E para José Mourinho, o capítulo do belga em Londres não está ainda concluído.

«Não acredito que ele esteja interessado em sair», disse Mourinho, que foi direto sobre os comentários de Zidane, técnico da equipa B do Real, o Castilla: «Não quero saber.»

Florentino arrasa Figo

«Figo é que minou o balneário», eis as palavras atribuídas, em livro polémico, ao líder do Real ◉ Críticas a Casillas e Vicente del Bosque

por
DAVID PEREIRA

O conceituado jornalista espanhol José Antonio Abellán apresentou ontem, através do site do jornal *El Confidencial*, o seu livro *Asalto ao Real Madrid: Diário de 838 dias e noites ao limite*, que relata a ascensão e queda de Ramón Calderón como presidente. Entre os excertos apresentados, Abellán, 55 anos, deu conta de algumas frases proferidas pelo atual presidente dos merengues, Florentino Pérez, menos abonatórias para Luis Figo, sua bandeira da campanha eleitoral em 2000 (contratado ao rival Barcelona por €60 milhões).

«Sou dos que acreditam que todos os males do Real Madrid vêm da época dele, sobretudo desde que Figo chegou e se tornou amigo íntimo de Raúl e, juntamente com Hierro, administravam o



Raúl, Florentino Pérez e Luis Figo no dia do casamento do português, em 2001

plantel. Eram eles que mandavam. Figo é que minou o balneário, foi um cretino, como Raúl, os dois piores para o Real», terá relatado Florentino ao jornalista.

A má relação entre Figo e o lí-

der do Real Madrid já tinha sido noticiada anteriormente, nomeadamente pela forma como o antigo internacional português saiu para o Inter, em 2005. «Não aguntei porque era um jogador



Capa de um livro que se adivinha explosivo

que o presidente não queria», disse o atual candidato à presidência da FIFA ao jornal *Grada360*, em 2013.

CONTRA CASILLAS E DEL BOSQUE

Luis Figo e Raúl não eram os únicos de quem Florentino Pérez falava mal. De acordo com José Antonio Abellán, Iker Casillas e Vicente del Bosque também eram alvos recorrentes do presidente. «Del Bosque não é treinador de futebol. É como quando digo que Casillas não é guarda-redes para o Real Madrid, acham que tenho alguma coisa contra ele. Del Bosque é o contrário de um treinador de futebol. A prova é que, se fosse treinador, estaria a treinar. Não reúne nenhuma das condições: nem sabe da parte física nem de estratégia, nem sabe como dirigir um plantel», terá afirmado em 2007, quando o nome de Vicente del Bosque começou a ser falado para a seleção espanhola.

SMS

- ◉ **PAULO SÉRGIO.** Extremo português marcou, de *penalty*, a vitória do Brunei DPMM (3.), fora, por 3-1, com o Warriors FC (1.), na 8.ª jornada da liga de Singapura.
- ◉ **LUKA ZAHOVIC.** Avançado luso-esloveno marcou na vitória do líder Maribor no terreno do lanterna vermelha Radomlje (6-1), na 29.ª jornada do campeonato esloveno.
- ◉ **SEVILHA.** Nico Pareja sofreu rotura do ligamento cruzado anterior do joelho direito no jogo com o Zenit, será operado e vai parar seis meses.
- ◉ **FELIPE.** Antigo guarda-redes do SC Braga é o mais recente reforço do Figueirense, treinado por Argel, antigo jogador de FC Porto e Benfica.
- ◉ **ZENIT.** Brian Idowu (Amkar Perm), jogador russo de origem nigeriana, acusou o Zenit de racismo por lhe ter dificultado a subida à equipa principal nos tempos da formação.
- ◉ **LIGA EUROPA.** Antunes (Dinamo Kiev) e Hulk (Zenit) foram eleitos para a equipa da semana da prova.
- ◉ **BEBÉ.** Extremo português do Córdova jogou os 90 minutos na derrota, em casa, por 0-1, com o Ath. Bilbao, jogo que abriu a 33.ª ronda.
- ◉ **FRANÇA.** Marselha perdeu, em casa, com o Lorient (Pedrinho não saiu do banco e Raphael Guerreiro, lesionado, ficou fora dos eleitos), por 3-5, partida inaugural da 34.ª ronda.
- ◉ **DJALÓ.** Avançado do Mordovia (10.) saiu a coxear, aos 26 minutos, no triunfo sobre o Ural (2-1).

ESPAÑA

→ Liga → 33.ª jornada



Córdoba-Ath. Bilbao (Benat Etxebarria, 56)	0-1
Espanhol-Barcelona	Hoje (15.00)
Atl. Madrid-Elche	Hoje (17.00)
Getafe-Levante	Hoje (19.00)
Real Sociedad-Villarreal	Hoje (21.00)
Málaga-Corunha	Amanhã (11.00)
Almería-Eibar	Amanhã (16.00)
Sevilha-Rayo Vallecano	Amanhã (18.00)
Celta-Real Madrid	Amanhã (20.00)
Valência-Granada	Segunda-feira (19.45)

	J	V	E	D	G	P
1 BARCELONA	32	25	3	4	89-19	78
2 Real Madrid	32	25	1	6	95-28	76
3 Atl. Madrid	32	21	6	5	61-26	69
4 Valência	32	19	8	5	56-25	65
5 Sevilha	32	19	6	7	58-37	63
6 Villarreal	32	14	10	8	44-30	52
7 Málaga	32	13	7	12	35-38	46
8 Ath. Bilbao	33	13	7	13	33-37	46
9 Espanhol	32	11	9	12	39-40	42
10 Celta	32	11	9	12	37-34	42
11 Rayo Vallecano	32	13	2	17	38-59	41
12 Real Sociedad	32	9	11	12	36-43	38
13 Getafe	32	10	6	16	28-45	36
14 Elche	32	9	7	16	27-54	34
15 Eibar	32	8	7	17	28-44	31
16 Levante	32	7	8	17	30-60	29
17 Corunha	32	6	10	16	28-51	28
18 Almería	32	7	7	18	27-52	28
19 Granada	32	4	13	15	21-57	25
20 Córdoba	33	3	11	19	21-52	20

MELHORES MARCADORES

RONALDO (Real Madrid)	39
Messi (Barcelona)	35
Griezmann (Atl. Madrid)	20

Próxima jornada (34.) – 28/4: Barcelona-Getafe, Ath. Bilbao-Real Sociedad e Levante-Córdoba; 29/4: Celta-Málaga, Eibar-Sevilha, Real Madrid-Almería, Elche-Corunha e Villarreal-Atl. Madrid; 30/4: Rayo Vallecano-Valência e Granada-Espanhol

INGLATERRA

→ Premier League → 34.ª jornada



Southampton-Tottenham	Hoje (12.45)
Burnley-Leicester	Hoje (15.00)
Crystal Palace-Hull City	Hoje (15.00)
Newcastle-Swansea	Hoje (15.00)
QPR-West Ham	Hoje (15.00)
Stoke City-Sunderland	Hoje (15.00)
West Bromwich-Liverpool	Hoje (15.00)
Man. City-Aston Villa	Hoje (17.30)
Everton-Man. United	Amanhã (13.30)
Arsenal-Chelsea	Amanhã (16.00)

	J	V	E	D	G	P
1 CHELSEA	32	23	7	2	65-26	76
2 Arsenal	32	20	6	6	63-32	66
3 Man. United	33	19	8	6	59-31	65
4 Man. City	33	19	7	7	67-34	64
5 Liverpool	32	17	6	9	47-36	57
6 Tottenham	33	17	6	10	53-47	57
7 Southampton	33	17	5	11	45-24	56
8 Swansea	33	13	8	12	38-42	47
9 Stoke City	33	13	7	13	38-41	46
10 West Ham	33	11	10	12	42-42	43
11 Crystal Palace	33	11	9	13	42-45	42
12 Everton	33	10	11	12	41-43	41
13 West Bromwich	33	9	9	15	32-46	36
14 Newcastle	33	9	8	16	34-54	35
15 Aston Villa	33	8	8	17	24-45	32
16 Sunderland	32	5	14	13	25-48	29
17 Hull City	32	6	10	16	29-45	28
18 Leicester	32	7	7	18	34-51	28
19 QPR	33	7	5	21	38-59	26
20 Burnley	33	5	11	17	26-51	26

MELHORES MARCADORES

AGUIERO (Man. City) e KANE (Tottenham)	20
Diego Costa (Chelsea)	19
Austin (Queens Park Rangers)	17

Próxima jornada (35.) – 2/5: Leicester-Newcastle; Aston Villa-Everton, Liverpool-QPR, Sunderland-Southampton, Swansea-Stoke City, West Ham-Burnley e Man. United-West Bromwich; 3/5: Chelsea-Crystal Palace e Tottenham-Man. City; 4/5: Hull City-Arsenal

ITÁLIA

→ Série A → 32.ª jornada



Udinese-Milan	Hoje (17.00)
Inter-Roma	Hoje (19.45)
Atalanta-Empoli	Amanhã (11.30)
Génova-Cesena	Amanhã (14.00)
Lazio-Chievo	Amanhã (14.00)
Torino-Juventus	Amanhã (14.00)
Parma-Palermo	Amanhã (14.00)
Verona-Sassuolo	Amanhã (14.00)
Florentina-Cagliari	Amanhã (17.00)
Nápoles-Sampdoria	Amanhã (19.45)

	J	V	E	D	G	P
1 JUVENTUS	31	22	7	2	59-15	73
2 Lazio	31	18	4	9	58-30	58
3 Roma	31	15	13	3	42-23	58
4 Nápoles	31	15	8	8	53-37	53
5 Sampdoria	31	12	14	5	38-31	50
6 Fiorentina	31	13	10	8	43-35	49
7 Génova	31	11	11	9	43-36	44
8 Torino	31	11	11	9	36-33	44
9 Milan	31	10	13	8	44-37	43
10 Inter	31	10	12	9	46-37	42
11 Palermo	31	10	11	10	44-45	41
12 Sassuolo	31	8	12	11	37-46	36
13 Chievo	31	9	9	13	23-32	36
14 Verona	31	9	9	13	37-54	36
15 Udinese	31	8	11	12	34-42	35
16 Empoli	31	6	16	9	32-38	34
17 Atalanta	31	6	12	13	27-42	30
18 Cesena	31	4	11	16	28-53	23
19 Cagliari	31	4	9	18	35-61	21
20 Parma*	31	5	5	21	26-58	13

*Parma foi penalizado na secretaria com sete pontos.

MELHORES MARCADORES

TEVEZ (Juventus)	18
Icardi (Inter) e Ménez (Milan)	16

Próxima jornada (33.) – 28/4: Udinese-Inter; 29/4: Milan-Génova, Cesena-Atalanta, Chievo-Cagliari, Juventus-Florentina, Lazio-Parma, Palermo-Torino, Sampdoria-Verona e Sassuolo-Roma; 30/4: Empoli-Nápoles

FRANÇA

→ Liga 1 → 34.ª jornada



Marselha-Lorient (André Ayew, 59; Morel, 67; Batshuayi, 76); (Jordan Ayew, 9 e 84; Bellegou, 14; Philpoteaux, 68; Autret, 86)	3-5
PSG-Lille	Hoje (16.00)
Bordéus-Metz	Hoje (19.00)
Caen-Guingamp	Hoje (19.00)
Evian-Bastia	Hoje (19.00)
Rennes-Nice	Hoje (19.00)
Toulouse-Nantes	Hoje (19.00)
Saint-Étienne-Montpellier	Amanhã (13.00)
Lens-Monaco	Amanhã (16.00)
Reims-Lyon	Amanhã (20.00)

	J	V	E	D	G	P
1 LYON	33	19	8	6	64-28	65
2 PSG	32	18	11	3	61-31	63
3 Monaco	33	16	11	6	40-23	59
4 Marselha	34	17	6	11	65-41	57
5 Saint-Étienne	33	15	12	6	41-27	57
6 Bordéus	33	15	9	9	41-40	54
7 Montpellier	33	15	7	11	43-34	52
8 Lille	33	14	8	11	33-27	50
9 Rennes	33	12	10	11	33-38	46
10 Nantes	33	11	10	12	26-33	43
11 Nice	33	11	8	14	37-42	41
12 Guingamp	33	12	4	17	34-46	40
13 Caen	33	10	8	15	46-49	38
14 Lorient	34	11	5	18	39-48	38
15 Reims	33	10	8	15	39-55	38
16 Toulouse	33	11	5	17	35-52	38
17 Bastia	33	9	10	14	32-41	37
18 Evian	33	11	4	18	35-50	37
19 Metz	32	7	8	17	29-45	29
20 Lens	33	6	8	19	29-52	26

MELHORES MARCADORES

LACAZETTE (Lyon)	25
Gignac (Marselha)	18

Próxima jornada (35.) – 1/5: Metz-Marselha; 2/5: Lyon-Evian, Bastia-Saint-Étienne, Guingamp-Reims, Lorient-Bordéus, Montpellier-Rennes e Nice-Caen; 3/5: Lille-Lens, Monaco-Toulouse e Nantes-PSG

ALEMANHA

→ Bundesliga → 30.ª jornada



Mainz-Schalke (Stefan Bell, 28 e 31)	2-0
Dortmund-E. Frankfurt	Hoje (14.30)
Hannover-Hoffenheim	Hoje (14.30)
Estugarda-Friburgo	Hoje (14.30)
Hamburgo-Augsburgo	Hoje (14.30)
Colónia-Leverkusen	Hoje (14.30)
Bayern-Hertha	Hoje (17.30)
Paderborn-Bremen	Amanhã (14.30)
Monchengladbach-Wolfsburg	Amanhã (16.30)

	J	V	E	D	G	P
1 BAYERN	29	23	4	2	76-13	73
2 Wolfsburg	29	18	7	4	63-31	61
3 Leverkusen	29	15	9	5	56-31	54
4 M'gladbach	29	15	9	5	44-22	54
5 Schalke	30	11	9	10	38-34	42
6 Augsburg	29	13	3	13	36-37	42
7 Bremen	29	10	8	11	44-57	38
8 Mainz	30	8	13	9	42-41	37
9 Hoffenheim	29	10	7	12	43-47	37
10 Dortmund	29	10	6	13	38-37	36
11 E. Frankfurt	29	9	9	11	51-57	36
12 Colónia	29	8	10	11	29-35	34
13 Hertha	29	9	7	13	34-45	34
14 Friburgo	29	6	11	12	29-39	29
15 Hannover	29	7	8	14	32-49	29
16 Paderborn	29	6	9	14	25-56	27
17 Estugarda	29	6	8	15	32-53	26
18 Hamburgo	29	6	7	16	16-44	25

MELHORES MARCADORES

MEIER (Eintracht Frankfurt)	19
Robben (Bayern)	17
Lewandowski (Bayern)	16

Próxima jornada (31.) – 2/5: Augsburg-Colónia, Friburgo-Paderborn, Hoffenheim-Dortmund, Schalke-Estugarda, Bremen-E. Frankfurt, Wolfsburg-Hannover e Leverkusen-Bayern; 3/5: Mainz-Hamburgo e Hertha-M'gladbach

POR
JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no Brasil

O Brasil é um país sem classe média

Clubes brasileiros são paraíso para veteranos e eterno viveiro de jovens ◉ Como tal, são raros os jogadores na meia-idade futebolística

SÃO PAULO — Às vésperas das meias-finais do Paulistão com o rival Corinthians, o treinador do Palmeiras, Oswaldo Oliveira, hesitava entre dois jogadores para a lateral-esquerda: Zé Roberto, de 40 anos, ou João Pedro, de 18? No Santos convivem no mesmo plantel os atuais Meninos da Vila — Gabigol, Geuvânio, Alison ou Gustavo Henrique, todos à volta dos 20 anos — e os velhos Meninos da Vila sem espaço na Europa — Elano, Renato, Robinho, Ricardo Oliveira, todos trintões. No Brasil, esta é a regra: é um país para novos e para velhos, sem classe média etária.

Se noutros tempos e noutras áreas o país sofreu por não ter classe média — só ricos e pobres — hoje o problema é outro e no futebol. Os grandes jogadores saem para a Europa quando já estão formados mas ainda em idade de representarem bons negócios, ou seja, a partir dos 22 anos (a não ser que sejam do nível de Neymar). Vão sobrando por isso os ainda mais novos. E os muito mais velhos que tentaram o mercado europeu e não triunfaram ou os que triunfaram mas sentem saudade do aconchego tropical e do ritmo mais lento do jogo local.

«Pensou-se a certa altura que o Brasil teria capacidade para manter jogadores mais tempo e até competir com os clubes europeus mas a bonança económica no país durou pouco», diz Jorge Nicola, do jornal Diário de São Paulo. Casos como o de Liedson, contratado pelo Sporting ao Corinthians antes da crise de 2008 e regressado à base quando Portugal vivia no fundo do poço e o Brasil um período de auge económico, não se repetiram. Os clubes brasileiros não foram competitivos mais do que uma ou duas épocas.

Por isso hoje são tão comuns notícias como a que dá conta do interesse do Fluminense em Magno Alves, 39 anos, ou a da continuidade *ad aeternum* de Rogério Ceni, 42 anos e duas renovações inesperadas nos últimos dois anos, no São Paulo. E ao mesmo tempo outras, revelando que Gabriel Jesus e Malcom são já nucleares em grandes clubes



Zé Roberto e Kelvin, ambos do Palmeiras, estão separados por 19 anos



como o Palmeiras e o Corinthians aos 17. No Grémio de Scolar, Lincoln é titular e tem 16. Será um Pelé? Ou será que falta classe média etária e os moleques são atirados à fogueira?

Antes da tal meia-final, Oswaldo pensou bem e acabou por não convocar Zé Roberto — 19 anos mais velho, por exemplo, do que Kelvin, cedido pelo FC Porto — porque o quarentão sentiria uma dor muscular e na idade dele é melhor não arriscar. Mas o *teenager* João Pedro ainda é demasiado jovem para um *derby* decisivo como aquele Palmeiras-Corinthians. Afinal, entrou no onze Wellington porque mesmo sendo central tem, aos 23 anos, experiência e frescura em doses iguais. A grande vantagem dos (raros no Brasil) jogadores de classe média etária.

Jobson suspenso por quatro anos

→ FIFA suspende avançado do Botafogo após este se recusar a fazer teste anti-*'doping'*

SÃO PAULO — Peça importante do Botafogo, o avançado Jobson foi suspenso ontem por quatro anos pela FIFA por se ter recusado a realizar teste anti-*'do-*

pinga' a 26 de março de 2014, quando ainda atuava no Al-Ittihad (Arábia Saudita). Na altura, a suspensão foi apenas do comité disciplinar saudita, razão pela qual o jogador, de 27 anos, regressou ao Brasil e ao clube com o qual mais se identifica. Agora, a FIFA resolveu internacionalizar o castigo. O clube ain-

da pensa recorrer mas, por precaução, o atleta está já de fora da primeira mão da final do Cariócio com o Vasco da Gama, deste fim de semana. Jobson, fã declarado de Cristiano Ronaldo, acusou cocaína em teste anti-*'doping'* em 2009 e assumiu no processo ter consumido crack.



Jobson, 27 anos, avançado do Botafogo

Avenida Brasil



POR
JOÃO ALMEIDA MOREIRA

Os três porquinhos

A TV Globo tem optado por transmitir os jogos do Corinthians (12 vezes) e São Paulo (11), do que os de Palmeiras (4) e sobretudo Santos (1) no Paulistão. Cometeu até a heresia de preferir o Homem Aranha ao Santos-XV Piracicaba dos quartos de final da prova. Como quem passou à final — em dois jogos nos próximos dois domingos — foram os patinhos feios das transmissões do gigante televisivo, Modesto Roma Júnior, presidente santista, não se conteve. «Agora, nos próximos dois domingos, a Globo pode passar Os Três Porquinhos e Neptuno, o Deus dos Mares, é pelo menos a minha sugestão», disse, aludindo às alcunhas dos finalistas, Porto, o Palmeiras, e Peixe, o Santos.

Gandulas incolores

PARA evitar problemas com aqueles apanha-bolas (no Brasil chamam-se gandulas, homenageando o jogador argentino Gandulla, que raramente jogava no Vasco dos anos 30 e por isso se entretinha a repor a bola em campo) que atrasam o jogo quando a equipa da casa está a vencer, a federação paulista decidiu nos mata-mata do Paulistão assumir essa responsabilidade — contrata ela os gandulas e, mais curioso, são todas mulheres. Mas mesmo assim deu polémica. Na final que aí vem entre Palmeiras e Santos os primeiros exigiram que as gandulas troquem o cinzento escuro habitual por outra cor qualquer. Cinzento escuro faz lembrar preto, a cor do Santos.

Sempre o chicote

QUANDO o Brasileirão começar, esta coluna vai contabilizar os despedimentos de treinadores, que, como de costume, batem recordes a cada ano no super-emocional e nada racional futebol brasileiro. Até lá, nada a dizer sobre o assunto, certo? Erradíssimo. Somados todos os estaduais, o Brasil já soma 143 demissões de treinadores em três meses — talvez sejam mais quando acabar de ler esta coluna — com destaque para os campeonatos paulista e golano, com 14 e 11 demissões cada. E Givanildo Silva, do Miramar da Paraíba, foi demitido, esperou o sucessor cair, voltou a ser contratado e acabou despedido pela segunda vez pelo mesmo clube em semanas. Acontece. Mas acontece mais vezes no Brasil.



Estrelas fazem as apostas para o

COMBATE DO SÉCULO

Falta uma semana para o embate Mayweather-Pacquiao, em Las Vegas ◉ Pugilistas, outros desportistas, atores e cantores revelam as suas preferências ◉ De la Hoya questiona escolha do árbitro, dizendo que favorecerá o americano

BOXE

por
SOFIA COELHO

A uma semana do combate Floyd Mayweather-Manny Pacquiao, as apostas não se cingem às empresas e sites especializados. Pugilistas e celebridades de várias áreas não hesitam em revelar o respetivo favorito no embate milionário, agendado para o próximo sábado, na MGM Grand Garden Arena, em Las Vegas.

Oscar de la Hoya combateu (e perdeu) com ambos e, além de revelar que vai torcer por Pacquiao, lança suspeitas quanto ao árbitro Kenny Bayless. «Já vimos este árbitro beneficiar o Mayweather em várias ocasiões», diz o antigo pugilista, antevendo um combate «apaixonante». «É bom que se encontrem agora. Ambos evoluí-

ram e estão em grande forma. Mas, se Pacquiao surgir como quando me venceu [dezembro de 2008], Mayweather terá problemas», diz, antes de avaliar o caráter do filipino e o do norte-americano: «Um pensa no legado e na história, o outro no negócio e nos números. Tenho de apostar no lutador real: Manny», aponta. «Respeito o pugilista [Mayweather], mas adoro

o lutador [Pacquiao]. A minha cabeça está com Mayweather e o coração com Pacquiao. Gosto dele, do que defende, daquilo em que acredita, do espírito combativo», enumera, corroborado pelo lendário Muhammad Ali.

«Manny é um grande pugilista, mas [Ali] ainda gosta mais dele por aquilo que faz fora do ringue, a nível solidário», revela Rasheda, fi-

lha de Ali, 73 anos e debilitado pela doença de Parkinson.

«Floyd tem vantagem pelo talento natural e ritmo. Mas, dependerá do coração... E, aí, Pacquiao é melhor», contrapõe o americano Lennox Lewis, com Shane Mosley a fazer a mesma aposta: «Julgo que Floyd ganhará.» No entanto, entre pares, Pacquiao reúne a maioria das preferências. O

experiente Evander Holyfield diz mesmo que «Money não vai ganhar porque o mundo do boxe não deixará que se retire invicto».

«Querem manter os lucros. Vai ser renhido e o Pacquiao ganhará por decisão do árbitro. Mayweather terá de pensar se quer lutar de novo. É provável que haja outro combate de 100 milhões entre os dois», diz, enquanto o homem que lhe mordeu a orelha num combate, Mike Tyson, deixa a receita: «Se Floyd não entrar combativo, perderá, porque Pacquiao move-se por todo o ringue.»

Já as celebridades que partilharam a opinião dividem-se: a modelo brasileira Adriana Lima aposta em Pacquiao, tal como o ator Mark Wahlberg — «Estou na Equipa Pac-Man», diz —, enquanto Jamie Foxx e o jogador de futebol americano Tom Brady torcem por Mayweather. «Mayweather, sétimo assalto, KO», escreve ainda o antigo jogador da NBA, Shaquille O'Neal.

Bilhetes esgotaram num minuto

Os 500 bilhetes colocados à venda ao público anteontem esgotaram em 60 segundos! E foram precisos poucos minutos para voltarem a aparecer no mercado (em sites), com preços inflacionados — desde os 4900 euros e até aos 131.000! E relembre-se que os valores originais já seriam impeditivos para a maioria das pessoas: entre os 1396 e os

9310 euros. Ontem, ficaram disponíveis os ingressos para a pesagem, que será a 1 de maio, véspera do combate, com as receitas a reverterem para caridade — cada bilhete custava cerca de 9,30 euros.

A loucura é extensiva às várias empresas que querem publicitar os seus produtos durante o combate de 2 de maio, comprando espaço nos calções e cintos de

Mayweather e Pacquiao. Há ainda as fitas para a cabeça e as camisolas que ambos usarão no dia da pesagem: tudo oportunidades para os pugilistas e respetivas equipas somarem ainda mais dólares às contas bancárias. No centro do ringue, estará a publicidade à Tecate, que pagou 5.3 milhões de euros para ser a cerveja oficial do combate!

Telma direta ao Masters

→ Judoca opta por não participar no Grand Slam de Baku, apesar de já estar recuperada

«Já estou a treinar a cem por cento, não sinto dores, mas decidi não participar no Grand Slam de Baku. Vou diretamente para o Masters». Foi desta forma que Telma Monteiro abordou os próximos desafios, depois de uma cirurgia no cotovelo direito a ter afastado dos tatamis cerca de dois meses e meio. A judoca do Benfica abdica do Grand Slam de Baku, agendado para 8, 9 e 10 maio, porque pretende surgir ao seu melhor nível no Masters de Rabat, em Marrocos, a 23 e 24 de maio, onde tem um estatuto a defender – sempre que participou, foi ao pódio nesta prova de grande nível que junta apenas os atletas do top-16 do ranking mundial. «Prefiro aguardar mais uns tempos e continuar a treinar para ganhar mais ritmo, embora já esteja em condições de competir», adiantou a vice-campeã mundial da categoria de -57 kg, cujo principal objetivo, além do Masters de Marrocos, são os Jogos Europeus/Campeonato da Europa, também agendados para Baku. A competição foi transferida para a capital do Azerbaijão – disputa-se entre os dias 25 e 28 de maio –, após a cidade de Glasgow ter perdido a organização do evento. Até lá, a cotada judoca portuguesa, de 29 anos, quer atingir a sua melhor forma, ou seja, espera voltar a lutar por um lugar de destaque – nos últimos dez Europeus, Telma Monteiro foi dez vezes ao pódio.

A. B.



Telma Monteiro e João Neto no COP

Novas oportunidades

COP celebra protocolo para ajudar ex-atletas a encontrar emprego
 ◉ Marchadora Maribel Gonçalves foi a primeira a arranjar trabalho



MIGUEL NUNES/ASF

Vários atletas e ex-atletas marcaram presença na iniciativa realizada na sede do Comité Olímpico de Portugal

por
ANTÓNIO BARRÓS

NUMA feliz iniciativa da Comissão de Atletas Olímpicos, apadrinhada pelo Comité Olímpico de Portugal (COP) e apoiada por três empresas (Go Fit, Shamir e Adecco), foi ontem celebrado um protocolo de responsabilidade social que permite aos ex-atletas terem maiores facilidades no acesso ao emprego e, por conseguinte, a desfrutarem de novas oportunidades na sua vida laboral. Uma preciosa ajuda num País com um elevado número de desempregados e com um mercado de trabalho cada vez mais precário e volúvel. E a primeira beneficiária desta iniciativa foi a marchadora Maribel Gonçalves, que já está a trabalhar numa das empresas há três semanas.

«Os ex-atletas possuem capacidades que poderão ser muito úteis nas empresas. Estou a falar de características como espírito de sacrifício, trabalho de equipa, disciplina e sentido de responsabilidade», frisou João Neto, ex-judoca que atualmente preside à Comissão de Atletas Olímpicos. Uma opinião corroborada por José Manuel Constantino. «Os ex-atletas possuem possuem competências e um perfil que poderão ser muito úteis às empresas e às suas organizações», frisou o líder do COP, que esteve acompanhado no evento por Rosa Mota, campeã olímpica e atual vice-presidente do COP, Jorge Máximo, vereador do Desporto da Câmara Municipal de Lisboa, além de vários atletas: Telma Monteiro e Célio Dias (judo), Silvia Saiote (trampolins), Jéssica

Augusto, Marisa Barros, Naide Gomes e Marcos Chuva (atletismo), entre outros.

'SHOW TIME' DE BORGES

A anteceder a cerimónia houve tempo para uma brilhante palestra protagonizada por Gustavo Borges, antigo nadador brasileiro que conquistou quatro medalhas olímpicas, a primeira das quais nos Jogos Olímpicos de Barcelona-92.

Do alto dos seus 2,03 metros – «sou de uma família de girafas», sublinhou – Borges evocou valores como motivação, superação, quebrar limites, crença, sonho e competências. Tudo de uma forma simples, bem humorada e inteligente. E apelou, ainda, à imaginação dos presentes. «Nunca devemos deixar de ter sonhos e de ser crianças», repetiu, mantendo uma grande sintonia com a assistência.

Opinião



por
TOMAZ MORAIS

Jogo de tripla

N O CARJamor jogam-se hoje as finais seniores de apuramento dos campeões nacionais no escalão sénior de 23 anos, na divisão e na divisão de honra. Três jogos que se preveem de grande equilíbrio, intensidade e emoção como tem sido característico desde que este modelo de campeonato entrou em vigor há cerca de 9 anos. Ao contrário do lema tradicional, em que o campeão se ganhava pela regularidade na conquista de pontos e não pelo resultado do desempenho num só jogo, o rugby decide na maior parte dos países o apuramento do campeão num jogo final de 80min. Para aqui chegarem as equipas já têm um longo percurso de 18 jogos, em que a regularidade de vitórias é fundamental para se atingir os jogos do play-off chegar a este patamar. Desde que o sistema está em vigor as finais têm sido memoráveis, cheias de incerteza e espetacularidade, são momentos altos da época. O CDUL invicto com 18 vitórias até ao momento e vencedor na época passada, chega à final com um favoritismo teórico, tendo que enfrentar o companheiro das últimas três finais, GD Direito, habituado a vencer em momentos de alta pressão e tensão competitiva. Dois clubes que nos habituaram a um rugby positivo, o CDUL mais centralizado nos

Este é daqueles jogos que faz sentido assistir ao vivo, o espetáculo transcende as quatro linhas

encadeamentos à mão e numa dinâmica coletiva integrada entre avançados e três quartos. O Direito com uma escola bem vinculada, nos últimos 20 anos, que parte da defesa para o ataque numa entrega total, capacidade de combate suportada pelo poder físico e mental dos jogadores. As duas equipas dominam o rugbynacional, têm executantes de grande poder técnico que podem fazer a diferença a qualquer momento. Este é daqueles jogos que faz sentido assistir ao vivo, o espetáculo transcende as quatro linhas e é contagiante na forma como claque e adeptos se respeitam mutuamente puxando pelas suas equipas em cada ação. É claramente um jogo de tripla! Na divisão a Lousã e o Évora tentam o título de campeão, o lugar de acesso ao topo do rugby português. Nos sub-23 o CDUP, que tem controlado este escalão de transição nas últimas épocas, e Direito disputarão o título. A não perder!

ATLETISMO

«A Radcliffe é muito simpática»

→ Dulce Félix já está em Londres e encontrou a recordista no hotel. Hamburgo também tem lusos

Dulce Félix chegou ontem a Londres, onde corre a maratona amanhã, e encontrou de imediato os atletas portugueses que competem no Mundial do Comité Paralímpico Internacional, ao chegar ao hotel. Mas a melhor surpresa surgiria algumas horas mais tarde, no regresso de um treino feito na companhia de

Hermano Ferreira – que também compete amanhã, a par de Pedro Ribeiro.

«Já tirei a famosa foto!», exclamou, feliz, referindo-se ao encontro com a britânica Paula Radcliffe, 41 anos e recordista mundial da maratona (2.15,25 h), que estará, desta vez, entre o pelotão. «É muito simpática, mesmo!», elogiou Dulce, que tentará bater o recorde pessoal de 2.25,40 h na capital britânica – onde já correu em 2014 (8.ª) e nos Jogos



Paula Radcliffe com Dulce em Londres

Olimpícos de 2012 (21.ª) –, antes de seguir para o cocktail da organização, um momento de descontração antes da prova.

Em Hamburgo (Alemanha), também amanhã, correm Rui Pedro Silva, em busca do mínimo para os Jogos Olímpicos Rio-2016 (2.17 h), Mónica Silva e Doroteia Peixoto. Ricardo Ribas estreia-se apenas como treinador, apoiando a pupila Doroteia e Augusto Costa, uma vez que uma lesão no joelho o impede de correr pela qualificação para os Mundiais de agosto, em Pequim. S. C.

Ficar bem na fotografia

João Sousa e Frederico Silva fizeram ontem primeiro treino juntos ◉ Número 1 nacional deixa conselhos ao estreante em quadros ATP ◉ 'Kiko' prefere não ter de defrontar compatriotas e espera «dar conta do recado»

CÉLIA LOURENÇO

POR muito que esteja espalhado há semanas em cartazes e lonas que vão embelezando o recinto para que o Millennium Estoril Open abra hoje portas em grande, com os primeiros encontros do *qualifying*, João Sousa só ontem pisou a terra batida do Clube de Tênis do Estoril em carne e osso. E fê-lo animado, a cumprimentar meio mundo e a provocar os outros tenistas. Entre eles Frederico Silva, o primeiro dos convidados de João Zilhão para o quadro principal que, na altura, era entrevistado para a A BOLA.

«Quais as expectativas para o Estoril Open, desculpa Millennium Estoril Open?», indagou, personificando o papel de jornalista frente ao compatriota com quem tinha agendado o primeiro treino na terra batida do Estoril. «São boas», respondeu o tenista de 20 anos, entre sorrisos, continuando depois mais a sério, deixando Sousa a tirar as medidas... ao recinto.

«Tenho tentado preparar-me da melhor forma, mas é especial ser o meu primeiro quadro principal num ATP e, inconscientemente, isso faz-se notar. Mas continuo a treinar da mesma forma e a relativizar o torneio, pois quero fazer um bom encontro», justificou Kiko, 274.º mundial, ouvindo o conselho deixado pelo mais experiente Sousa que, en-



Frederico Silva ouviu os conselhos do mais experiente João Sousa, único português com um título ATP no currículo

tretanto, voltou à conversa para passar uma mensagem que também aplica a si próprio.

«Como diz o lema do torneio, só temos de deixar tudo em campo, o importante é desfrutar do momento, dar o máximo e vencer cada encontro. O apoio do público vai ser fundamental para tentar vencer»,

declarou Sousa, nada incomodado com os sócios impressos no recinto.

«De facto, há João Sousa em todo o lado. É ótimo. Acho que ficamos todos bem na fotografia. Pelo que tenho visto por este mundo, este está um evento muito bom. Ter a minha imagem como uma das principais do torneio é agradável e um reco-

nhecimento do trabalho desenvolvido. Só espero estar à altura das expectativas que têm em mim», admitiu o vimaranense de 26 anos, assumindo-se «bem fisicamente» e «confiante em fazer uma boa prestação» no torneio. «Sou o mesmo João Sousa de há um ano. Sou mais

experiente e sinto-me mais em casa», assume o único luso com um título ATP que espera, à semelhança do cartaz com a sua imagem, sacudir a pressão com a raquete e jogar com «garra», palavra que considera assentar-lhe bem.

SEM COÇAS

Único português a ter ganho títulos do Grand Slam — venceu pares juniores no US Open 2012 e Roland Garros em 2013 —, Frederico Silva sabe que ainda precisa afirmar-se entre os *crescidos*, algo que as promessas Borna Coric e Nick Kyrgios já fizeram e, por isso, fazem cartaz do evento. «Talvez daqui a uns anos apareça num cartaz, mas para já sou um estreante. É um nível a que não estou habituado. Acho que, de certa forma, seria chato jogar com o João [Sousa] ou com um *wild card* que seja português. Preferia um estrangeiro. Mas pode vir quem vier que vou tentar dar conta do recado», prometeu Kiko, que se aliou a Rui Machado para o quadro de pares, no qual João Sousa volta a atuar com Gastão Elias, com quem chegou às *meias* em 2014 no extinto Portugal Open. «Agora vou aquecer para ver se não levo uma coça...», disse, em tom de despedida, encaminhando-se para o *court* onde também ficou bem na fotografia no 1.º treino...

Gastão Elias e Rui Machado convidados

→ **Campeão em 2009 e 2010 no Jamor, Albert Montañes está de regresso a Portugal**

Só faltava a confirmação e o diretor do torneio, João Zilhão, deu-a ontem à tarde: Gastão Elias recebeu o segundo *wild card* para o quadro principal. A jogar ontem os *quartos* do Challenger de Savannah — perdeu com o coreano Hyeon Chung, por 2/6 e 4/6 —, o número dois nacional juntou-se, assim, a Frederico Silva, o primeiro dos convidados, e a Rui Machado, que teve de esperar pela hora do sorteio do *qualifying* para saber se nenhuma truta do *top-10* solicitava o dese-

jo do convite. Desta forma, pode tentar igualar ou melhorar os *quartos* de final de 2010 e dar continuidade aos bons resultados desta época com quatro títulos internacionais.

«Sempre foi determinação nossa privilegiar a participação portuguesa no maior torneio de ténis português», comentou João Zilhão que, assim, contará um quarteto luso liderado por João Sousa, que hoje marca presença no sorteio do quadro principal às 15.00. E a essa hora no Slice Lounge vão ouvir-se novos nomes e notar-se a ausência de outros, dadas algumas entradas e saídas na lista de entradas diretas. O francês Adrian Mannarino, o ar-

gentino Carlos Berlocq, último campeão do Jamor, e Marcos Baghdatis, treinado pelo português Van Grichen, são baixas. Sem que nenhum dos dois *special exempts* tenha sido requisitado abriram-se mais duas vagas, pelo que são cinco as novas entradas. Entre elas a do espanhol Albert Montañes, campeão no Estádio Nacional em 2009 e 2010, o colombiano Alejandro Gonzalez (108.º), o sérvio Filip Krajinovic (102.º), o francês Stéphane Robert (*ranking* protegido de 103.º no fecho das inscrições) e holandês Robin Haase (83.º).

Entretanto, no *qualifying*, que hoje tem início às 10.00 h, destaque

para os duelos Duarte Vale-Frederico Gil, João Domingues-André Murta, Pedro Sousa-Artur Completo e Gonçalo Falcão-Felipe Cunha e Silva, alguns dos 15 lusos em ação.

mais ténis

- ◉ **EUA.** Michelle Larcher de Brito passou aos *quartos* de final do 50 mil dólares de Dothan, após 6/2 e 6/0 sobre Jessica Moore.
- ◉ **AÇORES.** Maria João Koehler está nas *meias*-finais do ITF de Ponta Delgada. Bateu a espanhola Alba Carrillo Marin com duplo 6/2. Em pares, Maria Palhoto está na final.

Gastão Elias recebeu 'wild card' para quadro principal



Rivals sim, vingança não

CDUL e Direito defrontam-se hoje, pelo terceiro ano consecutivo, na finalíssima do título. Último jogo do advogado Gonçalo Malheiro

ANTÓNIO AGUILAR

É hoje conhecida a decisão da 56.ª edição do campeonato de seniores da divisão principal (Honra) de rãguebi, de novo, através do sistema de uma finalíssima do tudo ou nada, que dura há dez anos para gáudio de uns e tristeza de outros, conforme o título pendente para um dos finalistas.

«Vai ser um dia de festa com a realização de três finais no relvado do Centro de Alto Rendimento do Jamor, destacando o valor das equipas da final da Honra», afirmou o presidente da Federação Portuguesa de Rugby, Amado da Silva, ontem, no lançamento da 10.ª final, que coloca frente a frente CDUL, campeão em título, e Direito, clubes que repetem as finais de 2013 e 2014.

O australiano Damien Steele, treinador do CDUL, avaliou o adversário: «Direito tem na equipa uma boa mistura de experiência e juventude. São fortes no pack avançado e nos três-quartos têm homens capazes de transportar bem a bola», antes de elogiar a sua equipa: «O nosso sistema é jogar um rãguebi positivo. Esta época creio que subimos o nível, não só porque tivemos mais gente na Seleção de quinze mas porque decidimos disputar a Challenge Cup.»

Na resposta, Martim Aguiar, jovem técnico dos advogados, avisa: «Não temos nada a temer. Já provámos gostar de jogar e ganhar finais. Eles são fortes nas fases estáticas, sobem pressionantes na defesa e aproveitaram bem os erros do adversário para marcar pontos». E acrescenta: «Estamos há um mês focados neste jogo. Os cinco jogadores dos sevens tiveram de



Damien Steele, Martim Aguiar, Gonçalo Foro e Gonçalo Malheiro no lançamento do duelo

NOVE FINALÍSSIMAS

2006	G.D. Direito-Belenenses	22-6
2007	Agronomia-G.D. Direito	15-8
2008	Belenenses-Agronomia	22-21
2009	G.D. Direito-Agronomia	32-12
2010	G.D. Direito-Agronomia	22-12
2011	G.D. Direito-Belenenses	9-3
2012	CDUL-Agronomia	24-15
2013	G.D. Direito-CDUL	17-9
2014	CDUL-G.D. Direito	19-15

CALENDRÁRIO

→ Finais de hoje

→ Nacional de sub-23

G.D. Direito-CDUP	11.30 horas
→ divisão de honra	
CDUL-G.D. Direito	15.00 horas
→ 1.ª divisão	
R.C. Louzã-C.R. Évora	17.30 horas

* Todos os jogos no CAR do Jamor

se adaptar, mas nós, no Direito, incentivamos e gostamos de ter os nossos atletas nas Seleções.»

Por seu lado, o capitão do CDUL,

Gonçalo Foro, que joga a sua quarta final consecutiva, foi original: «Perder ou ganhar faz parte deste processo de competir. Não vamos olhar para trás, não temos nada a vangar. Aprendemos nas últimas finais que não devemos pensar demasiado antes do jogo mas, sim, focarmo-nos em seguir o plano de jogo, cada um fazer as coisas bem e então, sim, poderemos ganhar.»

Anunciando o final da longa carreira, o ex-internacional Gonçalo Malheiro, quase a fazer 37 anos, mostrou-se muito focado: «Já ganhámos muitas finais. Esta vai ser a minha quinta e isso criou em nós, jogadores, um sentimento de mau perder. Há um ano falhámos. Na cabine, disse que já estávamos a pensar na próxima e cá estamos, depois de trabalharmos muito. Esta época temos um saldo negativo de três para um mas a única final (a Supertaça) fomos nós a vencer. O CDUL é o nosso grande rival mas não há o sentimento de vangar o passado recente.»

QUALTER FÁTIMA/SUBENFICA



RÂGUEBI EM FESTA. Um jantar comemorativo do rãguebi do Benfica, que juntou mais de 300 pessoas na Tribuna Presidencial, assinalou, ontem, os 90 anos de existência ininterrupta da secção. Na ocasião, o vice para as modalidades, Domingos Almeida Lima, prometeu a integração plena do rãguebi no clube, em termos oficiais, até ao final deste ano. Um livro com momentos ao longo de quase um centenário e um jogo de homenagem a Carlos Nobre, hoje, prolongam as celebrações

CICLISMO

José Mendes 6.º em Itália

→ Australiano Richie Porte vence Giro del Trentino. Ricardo Vilela nos 25 melhores

José Mendes (BOA) terminou em 6.º lugar o Giro del Trentino, ganhando por Richie Porte (SKY). «Ficar entre os melhores é um resultado muito positivo, embora o quinto lugar fosse uma possibilidade que me fugiu por apenas dois segundos. Estou muito satisfeito e espero,

mais ciclismo

→ **KATUSHA.** Alexander Kristoff vai continuar ao lado de Tiago Machado e a ser liderado por José Azevedo, após renovar até final de 2016.

no domingo, conseguir uma boa prestação na Liège-Bastogne-Liège», disse a A BOLA o corredor de Guimarães, já a caminho da Bélgica. Ricardo Vilela (CJR), por sua vez, terminou no 25.º posto. F.E.

CLASSIFICAÇÕES

→ **malé-cies** → 161,5 km

4.ª ETAPA

1.º Paolo Tiralongo (Ita, AST) 3:58,07 h à média de 40,694 km/h; 2.º David Arroyo (Esp, CJR) mt; 3.º Fabio Duarte (Col, COL) mt; 10.º José Mendes (Por, BOA) a 49 s; 40.º Ricardo Vilela (Por, CJR) mt.

GERAL

1.º Richie Porte (Aus, SKY) 13:43,41 h; 2.º Mikel Landa (Esp, AST) a 22 s; 3.º Leopold König (Cze, SKY) a 58 s; 6.º José Mendes (Por, BOA) a 1:15 m; 25.º Ricardo Vilela (Por, CJR) a 8:48 m.

Volta à Bairrada anima estradas

→ 'Crono' individual e etapa em linha marcam o regresso do pelotão às provas nacionais

Depois do périplo das equipas Continentais por Espanha, o pelotão regressa às estradas nacionais para participar, hoje e amanhã, na 2.ª Volta à Bairrada. Esta tarde, a partir das 16 h, corre-se o contrarrelógio individual em Pampilhosa (8 km), num percurso plano direcionado aos especialistas. A etapa de amanhã, com partida às 11 h do Luso e final na Mealhada, tem como principal dificuldade a contagem de montanha de 3.ª cat., no Alto de Sela, a 10 km da meta, que poderá ser decisiva

PUB

Comércio de Veículos Automóveis, Lda

Atitude car

tel.: 266 704 615 Évora

www.atitudedecar.pt

para a geral. Não havendo bonificações na tirada em linha, os contrarrelógios estão em vantagem para discutirem o pódio. O pelotão será formado pelas seis equipas Continentais, seis equipas de clube-Sub 23 e as espanholas Super Froiz, Autronic-Vigues, Aluminios Cortizo-Padrones e Spoil-Porriño. Alejandro Marque, Diego Rubio, Hugo Sabido, Ricardo Mestre, Rafael Reis, Dello Fernandez, Sérgio Sousa, Pedro Paulinho e Frederico Figueiredo são principais candidatos à vitória. F.E.

TODO O TERRENO

'Speedy' termina rali em terceiro

→ Marc Coma venceu segunda prova do Mundial, no Catar. Gonçalves foi 2.º na última etapa

Paulo Gonçalves (Honda) terminou o Rali Sealine, no Catar, em 3.º, após ser 2.º na derradeira — 381,89 km, feitos em 4.09,12 h, a 1,21 minutos do espanhol Joan Barreda (Honda), 2.º da geral, e batendo Marc Coma (KTM), 3.º na etapa, mas vencedor da prova, a segunda do Mundial de Todo o Terreno de 2015. «O lado positivo é que nunca paramos de lutar. Prova disso são as vitórias conquistadas nas últimas três etapas onde ganhámos bastante tempo. O [João] Barreda terminou em segundo e eu fiquei em terceiro. Com as novas regras era impossível ganhar, mas o mais importante é que terminámos no pódio», disse, feliz, o motard português. Coma concluiu com 4.40 m de vantagem para Barreda e 6.33 para Speedy Gonçalves. David Megre terminou em 12.º, a 4.56,02 h de Coma, tendo sido 11.º na etapa.

SMS

- **GOLFE I.** Distante da linha de qualificação (149.º), Ricardo Santos falhou o cut do Open da China.
- **GOLFE II.** Tiger Woods tem competido de forma esporádica mas está inscrito no Players Championship, de 7 a 10 de maio.
- **SURF I.** Tiago Pires, Frederico Moraes, Vasco Ribeiro, Nic Von Rupp, José Ferreira, Marlon Lipke e Tomás Fernandes estão inscritos no Quiksilver Pro Squaquarem, Q510000 de 5 a 10 de maio, no Brasil.
- **SURF II.** Federação Internacional de Surf está a desenvolver contactos para a integração da modalidade nos Jogos Olímpicos de Tóquio, em 2020.
- **TÊNIS.** Agnieszka Radwanska, número 9 mundial, anunciou o fim da parceria com Martina Navratilova, que a treinava desde dezembro último.
- **VELA.** Jorge Lima e José Costa subiram para 22.º na Taça do Mundo de Hyeres, França, em 49.ºer. Em Finn, Frederico Melo é 27.º.
- **H. PATINS.** Juventude de Viana anunciou a contratação de Nélson Pereira (Oliveirense), que se junta a Tó Silva, André Azevedo e Suissas.

VOLEIBOL

Benfica vai à luta no segundo jogo

→ Bicampeões nacionais recebem o Fonte Bastardo, para o 'play-off', em desvantagem



Capitão admite que Benfica tem de vencer

Benfica e Fonte do Bastardo jogam, hoje, a partida 2 da final do play-off do Nacional, com os açorianos em vantagem, mercê do 3-0 inicial. O Estádio da Luz é palco da sétima partida entre as equipas: duas na fase regular, uma na Taça de Portugal, duas na Taça Challenge e o primeiro jogo deste play-off. Contudo, caso esta final à melhor de cinco jogos se esgote, defrontam-se 10 vezes! O capitão do Benfica, Hugo Gaspar, admite o «longo caminho até ao fim do campeonato», mas reconhece que terão de ganhar sob pena de ficarem «numa situação complicada». O treinador da Fonte do Bastardo, Alexandre Afonso, antecipou equilíbrio. «Conhecemos o Benfica ao detalhe e dificilmente pode surpreender-nos. Mas tem excelentes executantes. As equipas são equilibradas e uma vitória nossa é importante, mas não decisiva». Enquanto a final do Nacional de Elite feminino opõe Porto Vólei e Leixões, amanhã, pela oitava vez nesta época em termos oficiais. É o quinto e último jogo do play-off, empatado por 2-2. H. C.

Uma história por contar

Sporting e Barcelos jogam, hoje, a qualificação para a final do troféu que ambos só venceram uma vez. Igualada e Reus são os anfitriões e os adversários nos duelos ibéricos da 'final four'



João Pinto promete um Sporting lutador em Igualada

por GABRIELA MELO

CAPITÃO Luís Querido pode perpetuar a herança familiar nas competições europeias se liderar o Barcelos à repetição do êxito de 1994/95 na Taça Cers. E também é preciso recuar a 2010/11 para voltar a encontrar mais de uma equipa portuguesa nas meias do troféu porque o Sporting junta-se à festa e com o objetivo de homenagear a única vitória, em 1984, sob batuta de António Livramento.

Mas é longe do coração dos adeptos que as duas equipas tentam fazer história. Igualada, na Catalunha, para onde se dirigiram ontem, é o palco da final four da Taça Cers, que junta ainda duas formações espanholas, a anfitriã e o Reus, que as forasteiras terão de vencer para se reeditar a final portuguesa de 1996/97, com Oliveirense e Gulpilhares. Após duas épocas de jejum, antecedidas pela qualificação do HC Braga para a final de 2011/12, a participação nacional nas meias tomou a forma de um par, após o trio de 2010/11, com HC Braga, Benfica e Física.

Nesta edição, as forças estão repartidas por dois duelos ibéricos,

com o Barcelos (finalista em 1999) a apontar o favoritismo ao Reus, que também joga em casa (sede a 70 quilómetros de Igualada). «O Barcelos tem as suas armas e demonstrou capacidade para obter bons resultados ao longo da época», contrapôs Luís Querido, filho de José Querido, ex-treinador do Barcelos, aludindo, entre outros, à eliminação do detentor do troféu, Noia. «Somos capazes de tudo e vamos entrar para vencer, estar na final e fazer história.»

João Pinto também não esconde a ambição do Sporting de «entrar na história», depois de superado o anfitrião. «Só pensamos em vencer. Só quem ganha entra na história. O jogo com o Igualada será difícil para nós, mas decerto também não será fácil para eles.»



Luís Querido diz que o Barcelos já deu provas das capacidades

TAÇA CERS

→ Meias finais → Hoje

BARCELOS-Reus (Esp)	17.00h
Igualada (Esp)-SPORTING	19.30h
→ Amanhã	
Final	19.30h

ANDEBOL

<<Temos de dar tudo e de vencer>>

→ Fábio Magalhães personifica o espírito da Seleção Nacional para os dois jogos com a Ucrânia

Fábio Magalhães é séria ameaça às aspirações da Ucrânia nos jogos do Grupo 5 de qualificação para o Europeu-2016: nas últimas quatro partidas, totalizou 17 golos, e na última visita a Zaporozhye, na vitória por 25-21, foi decisivo com oito! Com o país de Leste de novo na órbita lusa, primeiro em Brovary, a 30 deste mês, e depois em Gaia, a 3 de maio, o lateral-esquerdo volta a espelhar determinação. «Temos de dar tudo e de vencer os dois jogos! Não adianta pensarmos em ganhar à Hungria e Rússia se não vencermos a Ucrânia. Temos de preocupar-nos conosco e de ganhar as nossas partidas. Quando estamos à espera de surpresas nos outros jogos, costuma correr sempre o contrário a Portugal». O



Sportingista determinado na Seleção

sportingista tem razão: na qualificação para 2010, a Seleção Nacional viu a República Checa vencer a França e, em 2012, a Eslovénia bater a favorita Polónia, por exemplo. Depois das primeiras sessões de treino no CAR de Gaia, o primeira linha confessou a vontade comum de lutarem pela fase final: «Temos de pensar nas nossas hipóteses. O mais difícil é chegarmos lá acima. Nenhum de nós esteve numa fase final de seniores». H. C.

RALIS

Barros vence superespecial

→ Piloto do Ford Fiesta R5 bate Ricardo Moura e assume comando do Rali de Castelo Branco

João Barros (Ford Fiesta R5) entrou da melhor forma no Rali Castelo Branco depois de se impor, por 0,4 segundos, na superespecial noturna (2,20 km), ao líder do Nacional, Ricardo Moura, em carro idêntico. Mais longe (2,0s) ficou José Pedro Fontes (DS3 R5), seguido de Elias Barros (Ford Fiesta R5), com mais 2,9s: Carlos Martins (Skoda Fabia S2000), a 5,0s; e Joaquim Alves, em carro idêntico, a 5,9s. Aduzilio Lopes (Subaru Impreza R4) foi o mais rápido do grupo RC2N e João Ruivo (Renault Clio R3) impôs-se nos carros de 2L/2RM, à frente de Ricardo Marques (Renault Clio R3 Turbo) e de Marco Cid (Renault Clio S1600). Cumprem, hoje, seis classificativas (125 km). A. C.

Kris Meeke lidera na Argentina

→ Parado na 2.ª especial do dia, Ogier continua hoje em prova mas impedido de lutar pela vitória

Kris Meeke (Citroen) terminou o 2.º dia do Rali da Argentina destacado na liderança, beneficiando dos problemas mecânicos que afetaram os principais adversários ao longo do dia. O piloto britânico tem uma vantagem de 1.08,04 minutos para o 2.º, o companheiro de equipa Mads Ostberg, e 1.23,05 m para o 3.º, o finlandês Mikka Anttila (Volkswagen). O bicampeão Sebastien Ogier vai continuar hoje em prova mas longe de poder lutar pela sexta vitória consecutiva no Mundial de ralis, e primeira na Argentina, depois do Polo do piloto francês ter ficado parado ao km seis da primeira especial do dia.



Último jogo do 'play-off' feminino em exclusivo

O assalto final ao título será transmitido em direto, de Matosinhos, desde as 20.30h

CALENDÁRIO

→ I Divisão Elite → 'Play-off'
→ 2.º jogo → Hoje

Benfica-Fonte do Bastardo 17.00 h
Pavilhão 2 do Estádio da Luz, em Lisboa

→ I Divisão Elite fem. → 'Play-off'

→ 5.º jogo → Amanhã
Leixões-Porto Vólei 20.30 h
Nave lido Ramos, em Matosinhos

rêm a palavra

GANHAR A LIGA

“O nosso objetivo é ganhar o campeonato da Liga mas para isso teremos de pensar jogo a jogo, eliminatória a eliminatória. Estamos focados nos quartos de final contra a Oliveirense, que é uma boa equipa. Mas para levarmos de vencida este clube teremos de estar bem em todos os aspetos do jogo

CARLOS LISBOA
treinador do benfica

VAMOS À LUTA

“O CAB não era o adversário mais desejado para esta eliminatória dos quartos de final do *play-off*. Trata-se de uma equipa experiente e dotada de jogadores que podem provocar desequilíbrios a qualquer momento. Mas a eliminatória não se resolve num só duelo e vamos à luta com espírito de sacrifício e união

FERNANDO SÁ
treinador do v. guimarães

NÃO HÁ FAVORITOS

“Vai ser uma eliminatória muito repartida, pois o Algés tem conjunto bastante forte. Neste duelo não há favoritos. Temos a ambição de chegar o mais longe possível procurando manter a nossa identidade e estilo de jogo. O nosso plantel é curto e não vamos poder contar com o Eduardo Ribeiro devido a lesão num dedo

JOSÉ RICARDO RODRIGUES
treinador do Barcelos

COESÃO DEFENSIVA

“Será um *play-off* muito duro. O Lusitânia possui três bons norte-americanos, jogadores lusos de qualidade. É a equipa que mais ressaltos ofensivos ganha na prova. A Ovarense tem de continuar a ser coesa defensivamente e equilibrada no ataque. Tem a vantagem de jogar em casa no quinto duelo

FELIX ALONZO
treinador da ovarense

NBA

Caráter de vencedores

→ **Warriors, Bulls e Cavaliers estão a uma vitória das meias-finais de conferência**

Todos os campeões são feitos de caráter e é nos piores momentos que se vê a força dos melhores. Que o digam os Golden State Warriors e os Chicago Bulls, que precisaram de tempo extra para conquistarem a 3.ª vitória seguida sobre os New Orleans Pelicans e Milwaukee Bucks, respetivamente, por 123-119 e 113-106. Liderados por Stephen Curry (40 pontos e um triplo no final do tempo regulamentar que levou o jogo para prolongamento), os Warriors perdiam por 20 pontos no final do 3.º período. Em 358 ocasiões anteriores em que perdiam por esta diferença, acabaram derrotados, mas o momento forte da equipa de Oakland permitiu-lhes fintar a história e a festa no final do jogo foi elucidativa do sentimento que rodeia o conjunto de Steve Kerr. Em Milwaukee, os Chicago Bulls viram o seu base Derrick Rose marcar 34 pontos, um dos quais a 4 segundos do fim do tempo regulamentar, para empatar a partida a 95 pontos e, mais tarde, com sete pontos no segundo prolongamento para derrotar os Bucks. Já LeBron James e os Cleveland Cavaliers foram a Boston fazer o 3-0 com a vitória por 103-95, com King James a assinalar 31 pontos e 11 ressaltos, mas, apesar da liderança da equipa, reconheceu a mais-valia da contribuição de Kevin Love: 23 pontos, com 6 em 10 nos triplos e ainda 9 ressaltos! H. C.

GERARD HERBERT/AP



Stephen Curry liderou Warriors

Águia persegue o tetra!

Benfica parte como principal favorito à 7.ª edição da Liga • Guimarães é o principal rival

por **ANTÓNIO BARROS**

A MBIÇÃO e respeito pelos adversários. Esta tem sido a conduta das águias na Liga Portuguesa, competição que conquistaram nas últimas três temporadas, perseguindo com avidez o *tetra*, naquele que é o primeiro embate do ciclo do título. Pela frente estará, hoje, na Luz, uma Oliveirense que nada tem a perder e tudo a ganhar. O favoritismo, assumido, é do Benfica, que possui mais argumentos individuais e coletivos para manter o estatuto de campeão.

Como principal rival surge o Vitória de Guimarães, uma equipa composta por um bom núcleo de basquetebolistas portugueses, liderada pelo treinador Fernando Sá, homem que tem conseguido guiar os Conquistadores ao topo da modalidade, gerindo, com paciência e consistência, um projeto credível e sério, assente em bases cada vez mais sólidas. Os minhotos enfrentam um CAB Madeira que apresenta um es-

CALENDÁRIO

→ *Play-off* → 1/4 final → 1.º jogo

→ <i>noje</i>	
Benfica-Oliveirense	15.00 h
Pavilhão Fidelidade, em Lisboa	
V. Guimarães-CAB Madeira	15.00 h
Pavilhão do Vitória, em Guimarães	
Ovarense-Lusitânia	16.00 h
Arena Dolce Vita, em Ovar	
Barcelos-Algés	17.30 h
Pav. Escola Secundária de Barcelinhos	
→ <i>amanhã</i> → 2.º jogo	
Benfica-Oliveirense	15.00 h
Pavilhão Fidelidade, em Lisboa	
V. Guimarães-CAB Madeira	15.00 h
Pavilhão do Vitória, em Guimarães	
Ovarense-Lusitânia	15.00 h
Arena Dolce Vita, em Ovar	
Barcelos-Algés	17.30 h
Pav. Escola Secundária de Barcelinhos	

tilo de jogo ousado e marcadamente ofensivo, pelo que terão de estar ao seu melhor nível para atingirem as meias-finais.

Também no Minho mora o Barcelos, conjunto que logrou a sua melhor classificação de sempre desde que chegou à Liga: o terceiro lugar da fase regular. Liderados por José Ricardo Rodrigues, um dos melhores técnicos portugueses



Benfica recebe a Oliveirense que nada tem a perder e tudo a ganhar

da atualidade, os galos terão de se bater com uma equipa do Algés que subiu de produção nas últimas semanas e que, em termos de plantel e de qualidade de jogo, não é inferior ao Barcelos.

O equilíbrio também ficará a marcar o duelo entre Ovarense e Lusitânia. Os vareiros desfrutam do fator casa no decisivo duelo, mas os açorianos já demonstra-

ram, na fase regular, que são capazes de vencer em Ovar. São conjuntos que encaixam bem. A Ovarense é mais eficaz e coesa a defender e possui um rol de jogadores lusos bastante experientes. O Lusitânia é uma equipa mais agressiva e voluntariosa no ataque e possui um trio de norte-americanos – Poole, Witter e Hall – capaz de fazer a diferença.

rêm a palavra

ATINGIR AS 'MEIAS'

“As expectativas apontam num sentido: atingir as meias-finais. Sabemos que vai ser uma eliminatória complicada. A Ovarense é um conjunto experiente e que sabe jogar na defesa e no ataque. Os primeiros dois jogos serão decisivos. Vamos tentar ganhar uma partida em Ovar e trazer a decisão para a ilha Terceira

NUNO BARROSO
treinador do lusitânia

AMBIÇÃO DE PASSAR

“Apesar de o nosso adversário ter alcançado uma melhor posição na fase regular, prevejo uma eliminatória muito equilibrada. O Barcelos é uma equipa com uma estrutura forte, que atua junta há vários anos, além de possuir um bom treinador e bons jogadores. Mas o Algés tem a legítima ambição de passar às meias-finais

ANDRÉ MARTINS
treinador do Algés

OBJETIVO CONSEGUIDO

“O nosso grande objetivo para esta época já foi conseguido, que foi chegar aos *play-offs* da Liga. Agora temos a ambição de atingir as meias-finais, apesar de reconhecermos o poderio do Vitória de Guimarães, uma equipa que tem a base da Seleção Nacional e retira claramente vantagem na rotação de jogadores

JOÃO PAULO SILVA
treinador do CAB Madeira

TEMOS ILUSÕES

“Reconhecemos a superioridade do Benfica, que é inquestionável, mas também temos ilusões. Não vamos para a Luz já derrotados. A nossa tarefa é muito difícil mas não é impossível. Para contrariarmos o Benfica teremos de ser mais duros na defesa e controlar o ritmo de jogo no ataque

HUGO MATOS
treinador da oliveirense

CALENDÁRIO DO PLAY-OFF

→ **conferência este** → Ronda inaugural

Jogo 3: Nets-Hawks	hoje (0-2)
Jogo 3: Celtics-Cavalliers	95-103 (0-3)
Jogo 3: Bucks-Bulls	106-113 (a.p.) (0-3)
Jogo 3: Wizards-Raptors	última madrugada (2-0)
→ conferência oeste → Ronda inaugural	
Jogo 3: Pelicans-Warriors	119-123 (a.p.) (0-3)
Jogo 3: Mavericks-Rockets	última madrugada (0-2)
Jogo 3: Spurs-Clippers	última madrugada (1-1)
Jogo 3: Blazers-Grizzlies	hoje (0-2)

Jogo 3: Nets-Hawks
20.00 h → Sport TV5

Jogo 4: Bucks-Bulls
22.30 h → NBA TV





PROGRAMAÇÃO Diretos

Hoje

- 07.00 – Flashnews
- 07.18 – Gym Tónico
- 07.43 – 100% Surf e Bodyboard
- 08.00 – Flashnews
- 08.15 – Modalidades Curtas: Rãguebi
- 08.29 – Sala VIP: Manuel Gião
- 09.00 – Flashnews
- 09.14 – Duelo de Campeões
- 09.41 – Gym Tónico
- 10.00 – Flashnews
- 10.17 – Bastidores F1
- 10.48 – Aventuras na Água
- 11.45 – A Bola do Meio-Dia
- 13.18 – X-Acto: Madrid Longboard
- 13.30 – A Bola das 2
- 14.03 – Saúde em Jogo: Estrutura Corporal
- 14.30 – Rãguebi: Portugal Youth Festival
- 15.08 – Momento BBC: Michael Johnson
- 16.00 – Transmissão Direta: Extreme Enduro, Taça da Europa
- 17.00 – A Bola da Tarde
- 17.18 – Equitação Magazine
- 17.45 – Andebol
- 18.15 – Duelo de Campeões
- 18.45 – A Bola das 7
- 20.07 – Saúde em Jogo: Estrutura Corporal
- 20.33 – Liga Moche
- 20.47 – Nacional de Enduro: Lousã
- 21.04 – Equitação Magazine
- 21.32 – Bastidores F1
- 22.00 – A Bola de Sábado
- 00.00 – Remate Final
- 01.05 – Clube de Combate
- 01.58 – A Bola de Sábado
- 03.58 – Duelo de Campeões
- 04.27 – Magazine TT
- 05.00 – Flashnews
- 05.17 – Transmissão Desportiva, Andebol: FC Porto-Benfica (meia-final do play off)
- 05.45 – Nacional de Enduro: Lousã
- 06.00 – Flashnews
- 06.16 – Rãguebi: Portugal Youth Festival
- 06.48 – Fairplay Curto

>> Não perca esta semana no 'Andebola' a conversa com João Nogueira, presidente do ABC. Um programa da responsabilidade da jornalista Edite Dias que aborda o andebol nacional, da principal competição masculina à variante feminina e passando pelas várias seleções nacionais.




>> 17.40 h

HOJE
16:00 h
TRANSMISSÃO DIRETA
Extreme Enduro
Taça da Europa

>> Veja a conferência de imprensa do treinador do Benfica, Jorge Jesus, antevendo o clássico de amanhã com o FC Porto.



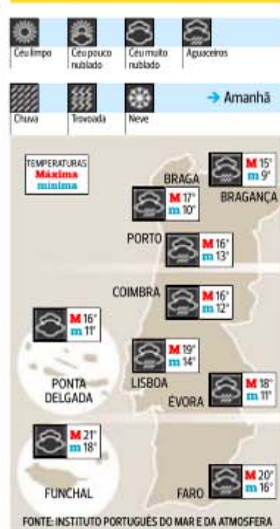
>> 13.30 h

>> Ana Carolina Sequeira traz-lhe o resumo da atualidade.



>> 00.00 h

ESTADO DO TEMPO



WWW.ABOLA.PT

→ Responda em www.abola.pt
→ **pergunta do dia**
Quem vai ganhar amanhã o clássico: Benfica ou FC Porto
→ **resposta à pergunta de ontem**
Benfica faz bem em não suspender Talisca?



AUDIÊNCIAS TELEVISIVAS

→ Fonte: MediaMonitor/CAEM
→ Quinta-feira, 23 de abril de 2015

	PERCENTAGEM	SHARE
1 A Única Mulher (TVI)	15.3	30.7
2 Mar Salgado (SIC)	14.8	30.5
3 Jornal das 8 (TVI)	13.4	30.1
4 Liga Europa: Zenit-Sevilha (SIC)	11.8	25.6
5 Jardins Proibidos (TVI)	10.9	28.8

JOGOS DA SORTE

→ Chaves e resultados

lotaria clássica → Concurso n.º 16/2015 → Segunda-feira
1.º prémio: **03 885**

euro milhões → Concurso n.º 033/2015 → Sexta-feira
5 19 29 31 40 + 3 10

totoloto → Concurso n.º 032/2015 → Quarta-feira
10 26 32 40 49 + 1

lotaria popular → Concurso n.º 17/2015 → Quinta-feira
1.º prémio: **07 379**

joker → Concurso n.º 16/2015 → Domingo
2 553 711

TELEVISÃO

- >> RTP1**
- 08.00 – Bom Dia Portugal F. Semana
 - 09.20 – Surf Report
 - 09.30 – Assembleia da República: Sessão Solene do 41.º Aniversário da 25 de Abril
 - 12.22 – Roteiro da Revolução
 - 12.36 – Cuidado com a Língua
 - 12.48 – Voz do Cidadão
 - 13.00 – Jornal da Tarde
 - 14.10 – Memórias da Revolução
 - 20.00 – Telejornal
 - 21.00 – Memórias
 - 21.30 – Memórias da Revolução
 - 21.40 – Sabe ou Não Sabe
 - 23.03 – Filme: «As Ondas de Abril»
 - 00.45 – Filme: «Romeu Deve Morrer»
- >> RTP2**
- 08.00 – Zig Zag
 - 11.03 – Consigo
 - 11.30 – Biosfera
 - 11.58 – Hotéis Lendários
 - 12.22 – ingrediente Secreto
 - 12.52 – Grandes Parlamentares
 - 13.00 – País Desesperados
 - 13.40 – Palcos Agora
 - 14.05 – Qualificar Mais
 - 14.33 – histórias de Mar
 - 14.58 – Desporto 2: Millennium Estoril Open 2015, Sorteio*
 - 19.01 – Olhar o Mundo
 - 19.47 – Visita Guiada
 - 20.33 – A Cavalos
 - 21.00 – Jornal 2
 - 21.36 – Cosmos: A Odisseia no Espaço
 - 22.25 – Grandes Parlamentares
 - 22.32 – Os Últimos Dias da Pide
 - 23.28 – Filme: «Intriga Internacional»
- >> SIC**
- 08.35 – Disney Kids
 - 10.20 – Violetta
 - 12.15 – O Nosso Mundo
 - 13.00 – Primeiro Jornal

- 14.00 – Alta Definição
 - 14.40 – Fama Show
 - 15.40 – E-Especial
 - 16.25 – Investigação Criminal Los Angeles
 - 17.20 – Filme: «Os Piratas do Carabás, a Maldição da Pérola Negra»
 - 20.00 – Jornal da Noite
 - 21.35 – Mar Salgado
 - 22.40 – Sorteio do Totoloto
 - 22.45 – Shark Tank
 - 23.45 – O Caçador
 - 00.40 – Blacklist
- >> TVI**
- 08.54 – I Love It
 - 09.42 – Inspetor Max
 - 13.00 – Jornal da Uma
 - 14.04 – Hawaii: Força Especial
 - 15.56 – Filme: «O Lutador Idiota»
 - 18.20 – Money Drop
 - 20.00 – Jornal das 8
 - 21.25 – A Única Mulher
 - 22.45 – Masterchef Portugal
 - 00.45 – Filme: «Virgem aos 40 Anos»
- >> SPORT TV1**
- 16.00 – Futebol, Segunda Liga: Freamunde-Benfica B*
 - 18.00 – Futebol, Liga Portuguesa: Estoril-Marítimo*
 - 20.15 – Futebol, Liga Portuguesa: Rio Ave-Vit. Guimarães*
 - 03.00 – Desp. de Combate, UFC: Johnson vs Horuguchi*
- >> SPORT TV2**
- 15.00 – Futebol, Liga Espanhola: Espanhol-Barcelona*
 - 17.00 – Futebol, Liga Espanhola: At. Madrid-Elche*
 - 21.00 – Futebol, Liga Espanhola: Real Sociedad-Villarreal*
- >> SIC**
- 12.30 – Ténis: ATP World Tour 500: Torneio de Barcelona*

- 14.30 – Futebol, Bundesliga: B. Dortmund-E. Frankfurt*
 - 17.30 – Futebol, Bundesliga: Bayern Munique-Herta Berlin*
 - 19.45 – Futebol, Liga Italiana: Inter Milão-AS Roma*
 - 22.45 – Futebol de Praia, Camp. Mundo: Meia-Final*
- >> SPORT TV 5**
- 14.00 – Desp. Motorizados: Euro-formula Open (corrida 1)*
 - 15.00 – Rãguebi, Camp. Nacional: CDUL-Direito (Final)*
 - 17.00 – Futebol, Liga Italiana: Udinese-AC Milan*
 - 20.00 – Basquetebol, NBA: Brooklyn-Atlanta*
 - 23.50 – Automobilismo, Nascar Sprint Cup Series*
- >> SPORTING TV**
- 08.00 – Topo da Tabela
 - 09.00 – Quarta à Noite Com Fernando Correia
 - 10.00 – Topo da Tabela
 - 11.00 – Futebol, Sub 15: Sporting-Benfica*
 - 12.30 – Do Fundo da Rede
 - 13.30 – Visto Daqui
 - 14.00 – Topo da Tabela
 - 15.00 – Espírito Selvagem
 - 15.30 – Especial UEFA Futsal Cup*
 - 17.00 – Estamos em Casa
 - 18.30 – Nomes que Brilham
 - 19.30 – 15 Minutos com o Mister
 - 19.45 – Estamos em Casa
 - 21.15 – Sporting Grande Jornal
 - 22.45 – 15 Minutos com o Mister
 - 23.00 – Quarta à Noite com Fernando Correia
 - 00.00 – A Nossa Fé
- >> BTVI**
- 10.30 – Futebol: Benfica-Reguengo
 - 12.00 – Futebol: Benfica-AD Oeiras
 - 13.29 – Benfica 14 Horas
 - 14.56 – Basquetebol: Benfica-Oliveirense

- 16.56 – Voleibol: Benfica-Fonte Bastardo
 - 19.07 – Futebol: Benfica-CA Cultural
 - 20.30 – Futebol: SLB
 - 21.00 – Benfica 21 Horas
 - 21.30 – Basquetebol: Benfica-Oliveirense
- >> BTV2**
- 08.53 – Adidas Magazine
 - 09.00 – Futebol: Benfica-CA Cultural
 - 10.34 – Premier League Results
 - 11.37 – Premier League Match Pack
 - 12.08 – Premier League Preview
 - 12.39 – Futebol, Premier League: Southampton-Tottenham*
 - 14.44 – Notícias, Premier League
 - 14.54 – Futebol, Premier League: West Bromwich-Liverpool*
 - 17.00 – Notícias, Premier League
 - 17.24 – Futebol, Premier League: Man. City-Aston Villa*
 - 19.29 – Notícias, Premier League
 - 20.01 – Futebol, Premier League: Southampton-Tottenham*
 - 22.02 – Futebol, Premier League: West Bromwich-Liverpool*
 - 23.57 – Futebol: Benfica-CA Cultural
- >> EUROSPOORT**
- 07.30 – Snooker: Campeonato do Mundo (resumo do 7.º dia)
 - 10.00 – Snooker: Campeonato do Mundo (8.º dia)*
 - 13.00 – Vários Desportos: Worlds
 - 13.30 – Automobilismo, Watto Series by Renault (Espanha – 1.ª corrida)*
 - 14.30 – Snooker: Campeonato do Mundo (8.º dia)*
 - 22.00 – Hipismo: Horse Excellence (resumo)
 - 22.05 – Hipismo: Global Champions Tour (Belgíca)
 - 23.15 – Hipismo: Horse Racing Time
 - 23.25 – Hipismo: Horse Excellence (resumo)
 - 23.30 – Snooker: Campeonato do Mundo (resumo do 8.º dia)

Exclusivo MEO CANAL 12

Propriedade: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. ● NIPC: 500269335 ● Redação, Administração e Publicidade: Travessa da Queimada, n.º 23, r/c, 1.º e 2.º – 1249-113 Lisboa – Tel.: 21 346 39 81 – Fax: 21 346 45 03, 21 347 27 00 ● Delegação do Porto: Rua Mota Pinto, n.º 43F Salas 102 e 103 – 4100-353 Porto – Tel.: 22 610 83 77 – Fax: 22 610 83 84 ● Distribuição: URBANOS PRESS – Tel.: 21 154 42 00 – Fax: 21 154 42 74 ● Impressão: EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE – Tel.: 21 967 74 50 – Fax: 21 967 74 59 (Edição Lisboa), UNIPRESS, CENTRO GRÁFICO, LDA – Tel.: 22 753 70 30 – Fax: 22 753 70 39 (Edição Porto), IMPRINEWS – Empresa Gráfica, Lda. – Tel.: 291 202 300 – Fax: 291 202 305 (Edição Madeira) ● Número de depósito legal: 45462/91 ● Registrada sob o n.º 100918 no ICS

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO



Outros mundos

POR DENTRO...

VILA REAL

Cinco suspeitos detidos por extorquirem idosos

A PJ desmantelou uma rede que operava em Vila Real e Bragança que se dedicava a extorquir idosos. Os cinco detidos têm idades entre os 22 e os 43 anos e são suspeitos da prática de quatro crimes de roubos e dois de extorsão, agravados pela violência com que foram praticados.

VIANA DO CASTELO

Homem encontrado morto em viatura abandonada

A PJ está a investigar a morte de um homem, de 36 anos, que terá sido assassinado a tiro e deixado dentro de um carro, numa estrada de terra batida junto ao rio Lima. A força militar realizou perícias no local, tendo encontrado outra viatura abandonada próxima do local.



GNR foi chamada a intervir em Colares

SINTRA

Coagiu a companheira com armas de fogo

Um indivíduo de 52 anos foi detido pela GNR de Colares, após a mulher denunciar às autoridades. O homem coagiu fisicamente a companheira com recurso a armas de fogo. Tinha na sua posse duas caçadeiras (calibre 12), uma pistola (calibre 6.35 milímetros), três armas de ar comprimido e 18 munições.

SETÚBAL

Três feridos graves após colisão entre pesados

Uma colisão entre dois veículos pesados, dois ligeiros e uma autocaravana provocou seis feridos, três em estado grave. O acidente ocorreu no IC1, junto a Águas de Moura. O trânsito esteve cortado nos dois sentidos para remoção da carga derramada pelos pesados.

ODIVELAS

Assaltaram carrinha de valores e fugiram a pé

Dois homens, um deles armado, assaltaram uma carrinha de transporte de valores, tendo-se posto em fuga a pé com o dinheiro. O montante do furto não está apurado.

Governo quer antecipar pagamento da dívida ao FMI

Anúncio feito por Pedro Passos Coelho num almoço promovido pela Câmara de Comércio e Indústria Luso-Mexicana ◉ Está atualmente em curso amortização de 14 mil milhões de euros

FINANÇAS

por
ANTÓNIO CASANOVA

PEDRO PASSOS COELHO anunciou ontem, num almoço promovido pela Câmara de Comércio e Indústria Luso-Mexicana e realizado num hotel de Lisboa, que o Governo quer antecipar o pagamento da dívida total ao Fundo Monetário Internacional (FMI).

A fim de concretizar tal desejo, o primeiro-ministro revelou ter já seguido o pedido aos parceiros europeus, isto, numa altura, em que está em curso a amortização antecipada de cerca de 14 mil milhões de euros, que «permite poupanças de cerca de 180 milhões de euros por ano em juros e comissões».

«Decidimos já no quadro do Programa de Estabilidade submeter à Comissão Europeia e, portanto, também aos nossos parceiros europeus um novo pedido para uma amortização de toda a restante dívida ao FMI», destaca Passos Coelho.

Os efeitos da amortização da restante dívida ao FMI, segundo



Pedro Passos Coelho anunciou medida que permitirá poupar aos cofres do Estado cerca de 180 milhões de euros por ano

cálculos apresentados pelo governante, «permitirá também, nos próximos anos, um reforço suplementar destas poupanças em juros, que tão importantes serão para aliviar a dívida externa e permitir ao país mostrar ainda maior ro-

bustez no caminho que está a realizar». Em marcha está igualmente a «operação de troca de obrigações, que se iriam vencer em 2017 e 2018, por novas obrigações de nove e 15 anos, a taxas de juro bastante mais baixas, respetivamente,

1,78 e 2,47 por cento». O objetivo, assume Passos Coelho, é «aproveitar as circunstâncias favoráveis para alongar maturidades de dívida suportando custos muito mais baixos que facilitam a sustentabilidade da dívida».

ALGARVE

Suspensa demolição de 137 casas

→ **Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé atendeu pedido de moradores da ilha do Farol**

O Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé suspendeu o processo de demolição de 137 casas na ilha do Farol, Olhão, cujos proprietários estavam notificados para abandonar até ontem as respetivas residências. A posse administrativa das casas pela Sociedade Polis Litoral Ria Formosa estava marcada para os dias 27 de abril e 6 de maio, prazos que a decisão judicial suspendeu após análise das providências cautelares dos proprietários. «Demos grande pas-

so para que as nossas habitações sejam reconhecidas», exulta Feliciano Júlio, presidente da Associação da Ilha do Farol de Santa Maria.



Moradores da ilha do Farol mantêm casas

METRO DO PORTO

Poupar milhões com espanhóis

→ **Metro do Porto será operado durante 10 anos pela empresa TMB, sediada em Espanha**

Hermínio Loureiro, presidente do Conselho Metropolitano do Porto (CMP), deseja que o consórcio espanhol que já assinou contrato para operar o Metro do Porto nos próximos dez anos preste um serviço «com qualidade». O acordo firmado com a TMB (Transportes Metropolitanos de Barcelona/Moventis) «assegura uma redução dos custos operacionais na ordem dos 9,8 milhões de euros por ano, o que resulta numa poupança de 23% face

aos valores atuais, mantendo todas as condições de segurança, competência e eficácia na operação da sua rede», garante a Metro do Porto.



Hermínio Loureiro, presidente do CMP



A primeira-dama e o presidente da Arménia, Rita e Serge Sarkisian, Vladimir Putin, Nikos Anastasiadis (Chipre) e Hollande

Arménios recordam genocídio 100 anos depois

Cerimónia em Erevan recordou massacre de 1,5 milhões de cidadãos na I Guerra Mundial
● Putin e Hollande presentes nas comemorações ● Situação na Ucrânia não foi esquecida



ARMÉNIA

POR
INÉS ANTUNES

Os cidadãos arménios assinalaram, ontem, os 100 anos do massacre de cerca de 1,5 milhões dos seus antepassados pelas forças do Império Otomano, durante a 1.ª Guerra Mundial.

Além da canonização das vítimas pela Igreja Apostólica Arménia, em Etchmiadzine, as comemorações de ontem ficaram reservadas para a capital Erevan, onde marcaram presença vários líderes mundiais, nomeadamen-

te os presidentes francês e russo, respetivamente François Hollande e Vladimir Putin.

À margem das cerimónias, Hollande e Putin trocaram algumas ideias acerca da atual situação no leste da Ucrânia, onde forças governamentais e rebeldes tentam fazer respeitar um cessar-fogo acordado em fevereiro, tendo o presidente francês apelado ao ho-

A Igreja Apostólica Arménia canonizou as vítimas do genocídio na quinta-feira

mólogo russo para avançar com a aplicação dos acordos de paz de Minsk naquele país.

«A melhor forma de ultrapassar o que num determinado momento nos travou é avançar na aplicação do acordo de Minsk», constatou Hollande, em resposta às palavras de Putin, que havia lamentado minutos antes que as relações da Rússia com a França e com a União Europeia não estejam «infelizmente (...) ao melhor nível».

«NADA SERÁ ESQUECIDO»

No seu discurso, François Hollande, em representação do primeiro grande Estado europeu a reconhecer em 2001 o genocídio arménio, apelou à Turquia para

reconhecer estes massacres.

«Na Turquia há palavras, e palavras importantes, que já foram pronunciadas, mas outras são ainda esperadas para que a partilha da dor possa tornar-se partilha do destino», afirmou o líder francês, perante as delegações de 60 países reunidas no memorial destinado às vítimas do genocídio.

Já Vladimir Putin optou por declarar que «nada pode justificar os massacres em massa» e que o povo russo «se recolhe ao lado do povo arménio».

O presidente arménio, Serge Sarkisian, agradeceu a presença dos dirigentes estrangeiros nas comemorações, prometendo que «nada será esquecido».

ONU

Suíça é o país mais feliz do mundo

→ Relatório avaliou nível de felicidade de 158 países; Portugal ocupa a 88.ª posição

A Suíça lidera o ranking dos países mais felizes do mundo, seguida pela Islândia, Dinamarca, Noruega e Canadá, de acordo com um relatório elaborado pela Rede de Soluções de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, que tem como fim medir o nível de felicidade dos países, através de indicadores como o PIB per capita, a esperança média de vida ou a percepção de corrupção. No fundo da tabela encontra-se o Togo, o país menos feliz. Portugal está no 88.º lugar.



Joaquim Chissano, antigo PR moçambicano

MOÇAMBIQUE

Joaquim Chissano recebe alta

→ Antigo presidente da república estava internado desde o dia 13 em Pretória, África do Sul

O antigo chefe do Estado moçambicano, Joaquim Chissano, recebeu ontem alta do Hospital Militar de Pretória, na África do Sul, onde se encontrava internado desde o dia 13.

De acordo com um comunicado da presidência moçambicana, Chissano, de 85 anos, vai voltar ao Hospital Militar de Pretória amanhã, para consulta, seguindo recomendação médica.

Joaquim Chissano foi internado na sequência duma infeção

gastrointestinal quando viajava para a África do Sul, após ter recebido no Gana o título de doutor honoris causa pela Universidade de Estudos e Desenvolvimento daquele país.

Na África do Sul Joaquim Chissano ia participar na reunião dos Campeões para uma Geração Livre do HIV/Sida, que contou com a presença de vários antigos chefes do Estado de África.

Nascido em Gaza em 1939, Chissano ascendeu à presidência da República de Moçambique em 1986, na sequência da morte, num acidente de aviação, de Samora Machel, tendo governado o país até 2005.

... E POR FORA

REINO UNIDO Tabloide chama «baratas» a imigrantes

A ONU criticou ontem o tabloide britânico *The Sun* por um editorial em que apelidou os imigrantes de «baratas». Segundo o alto-comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Zeid Ra'ad Al Hussein, o texto reflete «um racismo encoberto que está a caracterizar o debate sobre imigração num número crescente de países europeus».

VATICANO Detidos suspeitos de planejar atentado

O governo italiano anunciou ter desmantelado uma célula terrorista, com base na Sardenha, cujos membros são suspeitos de preparar um atentado ao Papa Bento XVI, em 2010. Foram emitidos mandados de detenção para 18 membros do grupo ligado à Al-Qaeda, sendo que nove pessoas já foram detidas.

GRÉCIA Eurogrupo critica falta de progressos no país

O presidente do Eurogrupo afirmou, no final da reunião de ontem, que «o tempo se está a esgotar» para a Grécia, considerando que o país ainda tem «grandes problemas» a resolver. Jeroen Dijsselbloem rejeitou, ainda, a possibilidade dum desembolso parcial da última tranche do empréstimo.



Turistas foram retirados do local

ESTADOS UNIDOS Estátua da Liberdade alvo de ameaça de bomba

Centenas de turistas que visitavam a Estátua da Liberdade, em Nova Iorque, foram retirados do local, após relatos sobre a presença dum pacote suspeito.

CABO VERDE Governo avança com revisão do código laboral

O Conselho de Ministros cabo-verdiano aprovou, ontem, o projeto de lei que autoriza o governo a proceder à revisão do Código Laboral. Entre as mudanças estão a redução das indemnizações compensatórias por despedimento e da remuneração das horas extraordinárias.



POR JOSÉ EDUARDO

Porta 10A

Onde está o Wally?

Um jovem jogador tem de cumprir etapas. Que, por um lado, não devem ser precipitadas. Mas que, por outro, também não podem deixá-lo a marcar passo indefinidamente

CARO leitor se você é dos que não se move pela curiosidade, não quer (ou não se preocupa) saber o porquê de as coisas acontecerem, vire a sua atenção para outra coisa. Mas se, pelo contrário, gosta de aprofundar razões, entender origens, perceber a raiz que nos leva à compreensão dos motivos, acompanhe-me na descoberta do Wally, um ente camuflado que importa identificar sob pena que se o não fizermos ele escapa-se-nos o que a acontecer pode cau-

rar-nos, a jusante e a montante, danos e prejuízos.

Já foi por demais debatido e escalpelizado o denominado *Projeto Sporting* desta nova era de Bruno de Carvalho. Ele assenta, essencialmente, na sustentabilidade financeira, que muito empiricamente se traduz na regra *não gastar mais do que se gera* e na exploração intensiva da sua fábrica de talentos, a famosa Academia, onde tudo começa.

É claro que, pelo meio, um clube como o SCP, com centenas de funcionários, milhares de atletas, dezenas de modalidades e ativos, academias, núcleos, simpatizantes espalhados pelo país, pelo mundo, é de uma complexidade tal que não tem cabimento neste arrazoado de palavras tentar descodificar essa grandeza. Portanto, foquemo-nos: a finalidade é apenas procurar o Wally!

Mas já lá vamos. Afinal, é preciso alguma paciência e perseverança para o descobrirmos...

Lembro os meus primeiros tempos no futebol. Os sonhos. As dúvidas. As incertezas. A importância dos apoios. Da família. Dos que acreditam em nós e nos

transmitem uma confiança que, para quem começa, é sempre incerta.

A Academia do SCP é forjada de futebolistas. Alguns, poucos, fazem carreiras profissionais. De entre estes, uma elite aspira ao mais alto nível. Mas para que isso aconteça, além de terem de respeitar o que os mestres lhes vão transmitindo, necessitam que lhes seja dada a mão. Para se mostrarem e provarão do que são capazes. Porque um talento escondido não serve a ninguém.

Mas para que isso aconteça é preciso que os responsáveis percebam o projeto. E que tenham a coragem de o implementar. De acreditar nos efeitos da inovação. Que, por serem exemplares, motivem e incentivem as centenas de aspirantes que diariamente se esforçam na Academia...

Quando Paulo Oliveira teve a oportunidade que já tardava agarrou-a. Tobias, que (só) a teve em Guimarães, na bendita (para os jovens) Taça da Liga, convenceu tudo e todos do seu elevado potencial. Ryan Gauld é outro que não engana. E que continua à espera.

Na forja, Gelson, Matheus, Ge-

raldes, meninos que sabem que o sonho, sonhado, pode concretizar-se.

Um jovem jogador tem de cumprir etapas no seu percurso. Que não devem ser precipitadas. Mas que ao invés também não podem deixá-lo a marcar passo indefinidamente, continuando a competir num patamar de onde mais nada retira a não ser os vícios que o facilitismo desenvolve...

Entretanto, e o Wally? Continua escondido? Mas será por vontade dele?

Adivinho-lhe as ânsias. A vontade de se evidenciar, de se mostrar em Alvalade, ao seu público. A raça de ganhar, que lhe incutem na Academia. Julgo ver-lhe a impaciência de mostrar que já está à altura. Que é competitivo. Competente. Capaz de ser uma ajuda, fresca, diferente, ousada, para o que resta da época.

Caro leitor, sei que já o descobriu. Sim é esse mesmo. Afinal ao Wally só precisava de lhe juntar mais três letras.

E aí temos, por quem eu, o leitor, tanto procurámos: WALLYSON!

mpereira@abola.pt

Bairro Alto fora de horas



POR MIGUEL CARDOSO PEREIRA

Assim foi o Benfica-FC Porto de amanhã

COMO jornalista, tenho simpatia por uma crítica que os treinadores nos dirigem: é fácil analisar o jogo quando acabou. E é mesmo. Tentando dar resposta ao problema, aproveito para fazer já a crónica de amanhã.

O Porto entrou com a defesa subida, queixo levantado, segurando a bola, rematando mesmo que sem perigo. Era para marcar presença, ter peso, mostrar que ali na Luz estava um Porto luminoso, exposto, e não escondido nas sombras de Munique. O Benfica não precisava de ser assim, admita-se. Tinha a vantagem de três pontos. Sem se esconder, não se exibiria. Por isso Jesus pareceu dar instruções para que os laterais subissem menos e se preocupassem em vigiar Brahimi e sobretudo Quaresma. Danilo e Alex Sandro fizeram o mesmo a Gaitán e Salvió. Mas nem tudo foi anulação. A criatividade, como a natureza, encontra caminhos. Dai o primei-

Prognóstico para o clássico mas com crónica incluída. Um 'cronóstico'

ro golo do jogo, por Jackson, com Oliver assistindo o colombiano pelo meio, aos 30. Um golo parecido com o que marcou a Neuer no Dragão. O Porto iluminou-se. A Luz não. Os fantasmas mudaram de campo. Na cabina Jesus não deve ter mudado muita coisa, porém. Jesus só tem certeza. O que mudou foi o comportamento de alguns jogadores. Samaris parecia outro. No avanço final do Benfica, à procura do empate, foi ele o motor. O golo, aos 76, assentou-lhe. Jonas cabeceou ao poste, fugindo a Maicon, e na recarga à entrada da área Samaris chutou decidido: 1-1. O Benfica não resolveu a liga. O Porto também não lhe tirou. Entre os fantasmas portistas de Munique e os fantasmas benfiquistas das mortes na praia, que viesse o Diabo e escolhesse. O Diabo veio mas nada escolheu, deixou tudo na mesma. O Diabo gosta de gente assustada até ao fim.

A SUBIR

Estoril Open

Millennium Estoril Open — um dos grandes eventos em Portugal, salvo, *in extremis*, vai começar. Com o nosso apoio e presença, vamos participar e... ajudar.

A DESCER

FC Porto

Sem glória, acabrunhados, apresentam-se na Luz para o tudo ou nada. A nuvem negra da incerteza paira sobre o *dragonismo*...

HAPPENING

Nem só de futebol e trabalho se pode viver. *Final Four* em futsal e a final de rugby no Jamor (CDUL-Direito) vão ter-me como espectador. Para além do ténis...



O médio ofensivo Wallyson tem muito potencial e renovou recentemente com o Sporting até 2021



vserpa@abola.pt

Porque hoje é sábado

A liberdade, o jornalismo e o desporto



POF
VÍTOR SERPA

A liberdade é como a fome. Sente-se mas não se explica. Todos nós, os que vivemos em ditadura, sabemos que não há censura democrática

NÃO é o tempo que passa por nós, somos nós que passamos pelo tempo. Somos nós que andamos tão distraídos a desatar os nós da nossa vidinha que não damos conta dos anos e, de repente, percebemos que há duas gerações de portugueses que já nasceram depois do 25 de Abril de 1974.

Há 41 anos que nascem portugueses em terra de liberdade e isso, para todos eles, é, apenas, natural. E, afinal, temos de admitir que é bom que assim seja.

Bem podem os que viveram, como eu, a ansiedade do dia 25 de Abril e as labaredas da revolução querer explicar a História, o momento, os dias alucinados da li-

berdade. É um intuito generoso e elogiável, mas condenado ao fracasso. A liberdade é como a fome. Sente-se, mas não se explica. Não há poeta ou prosador que o consiga. É como pintar o céu. Pode ficar parecido, bonitinho, até, mas todos nós sabemos que nenhum céu cabe numa tela de pintor.

O dia 25 de Abril, para muitos portugueses, é, hoje, apenas um feriado nacional, desses que fugiu à malha pequenina do governo, e que desoladoramente, este ano, calhou a um sábado. Haverá, nesse desinteresse, uma tristeza funda dos românticos da liberdade, mas não é mais do que o resultado do inexorável desgaste dos ventos da história.

A verdade é que a liberdade diz pouco a quem é livre e só diz muito a quem o não é. E diz tão pouco que são os próprios partidos políticos que nasceram da barriga dessa liberdade os primeiros a renegá-la, como é o caso indecoroso da sórdida combinação do PSD, PS e CDS para o controlo da cobertura jornalística das próximas eleições legislativas em Portugal.

Todos nós, os que vivemos na ditadura, sabemos que não há censura democrática e que nenhum país é verdadeiramente livre quando admite e até promove uma sociedade de controlo e condiciona-



RUI RAMUNDO/ASF

25 de Abril foi há 41 anos...

mento da informação.

Não deixa de ser perturbador que a ideia tenha sido congeminalada e combinada por aqueles a quem se convencionou chamar os partidos do arco da governação. Seriam, no articulado dos seus programas, os mais insuspeitos na proteção aos princípios e às bases essenciais da democracia. Daí, o perigo ser mais alarmante. Um perigo que, a confirmar-se, todos os jornalistas portugueses não poderão deixar de enfrentar com prontidão e coragem.

Trata-se, aliás, de um perigo a que os jornalistas da área do desporto não raramente estão sujeitos.

Pode dizer-se que a dimensão é menor. Admito que a tentativa avulsa do controlo ou do condicionamento da informação por parte de alguns clubes mais poderosos não se pode colocar ao mesmo nível de uma tentativa de controlo por parte do Estado, através da Assembleia da República.

No entanto, nada é menor quando se fala do respeito pela liberdade de imprensa, quando se põe em causa um dos mais importantes, diria, mesmo, decisivos pilares da democracia.

É, no mínimo, bizarro que se chegue, hoje, aos 41 anos de democracia em Portugal, a discutir a liberdade e a democracia. Pensava-se que era tempo de discutirmos o desenvolvimento, porque a democracia já era um bem adquirido. Nestes últimos dias, aprendemos todos que não. Nenhum bem, seja ele material ou imaterial, pode ser considerado adquirido numa sociedade em que o Homem deixa de ser o que mais importa.

Num quadro como este, até um país de gente de vontades amestradas e de ímpetos adormecidos se dará conta de que o regime partidário não é fiável, nem confiável. O que nos deixa, a todos, num perigosíssimo embaraço histórico. E é terrível perceber isso num dia como o de hoje.

DENTRO DA ÁREA

Como a águia vê o clássico

SE ganhar, já posso encomendar o Hino do Benfica campeão e marcar lugar para a festa no Marquês. Será um bicampeonato histórico e com ele consigo quebrar a lógica de poder do dragão e passar à fase da partilha da hegemonia do futebol português, para, logo depois, garantir, só para mim, um poder absoluto.

Se ganhar, como espero, quero que Jorge Jesus seja o nosso Ferguson e que o Vieira guarde os melhores da equipa e os que não puder guardar que os substitua por outros Jonas e não por outros Johns. Já penso no tri.



RUI RAMUNDO/ASF

Como o dragão vê o clássico

TENHO de esquecer os alemães e ganhar o jogo da Luz. Não apenas ganhar, mas mandar. Provar que ainda somos a equipa alfa do futebol português e não consentir que a lógica de poder seja quebrada.

Se ganhar, como espero, será o inverso e a vingança da história: o dragão espeta a lança no S. Jorge.

Temos gente e alma que chegue para vencer na Luz. Temos, conosco, a tradição de sermos melhores e maiores nos momentos decisivos. Não podemos falhar. Pelo clube. Pelo Porto. Pelo Norte de Portugal.



HELENA VAL ENTE/ASF

Humor ardente



POF
LUÍS AFONSO

O PORTO QUER QUE O BENFICA PÁGUE A FATURA DE MUNIQUE.

NÃO PERCEBO. ENTÃO O PORTO CONSUME E O BENFICA É QUE PAGA?





MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
- MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO



fguerra@abola.pt



Editorial

POR FERNANDO GUERRA

Clássico pode ser 'ponto de viragem'

TODOS os clássicos empolgam e os que envolvem Benfica e FC Porto mais ainda, por razões que se prendem com apaixonantes rivalidades e, principalmente, por serem os emblemas com mais campeonatos nacionais: 33 para águias e 27 para os dragões. Discutem a hegemonia no futebol português. Hegemonia que o Benfica construiu durante décadas e que o FC Porto, a partir do período dourado que correspondeu ao penta (94/95 a 98/99), pretende retirar-lhe, através de mais sucessos desportivos e de imaginosos exercícios aritméticos...

As contas são fáceis de fazer, porém. Em concreto, sobre a mais importante competição do calendário federativo, e que atribuiu o título de campeão de Portugal, a liderança benfiquista continua protegida por muralha que os números confirmam, apesar da inequívoca tendência de aproximação por parte do clube portuense, expressa em claro domínio nos doze últimos anos, como se verifica através da contagem de títulos: P-P-B-P-P-P-P-B-P-P-P-B-9-3. Contra factos não há argumentos. É indelével o domínio azul e branco, de aí o clube encarnado reconhecer a necessidade de o travar, de aí o clássico de amanhã se apresentar com encanto especial. O Benfica, vendo encurtar-se a distância que o separa do FC Porto, precisa de um 'tema de campanha' que lhe permita despertar de intrigante e demorada hipnose e reassumir a grandeza que o seu passado lhe impõe. Talvez lhe falte descortinar qualquer coisa simples, espécie de rampa de lançamento, para atacar novo ciclo de conquistas. Coisa simples como um bicampeonato, feito que a águia não alcança desde o longínquo ano de 1984. Trata-se de aparente irrelevância, que poderá significar, no entanto, o 'ponto de viragem'. O Porto sabe disso e há de querer evitá-la com as forças que lhe restam, que continuam a ser muitas.

Ticha Penicheiro faz história em Cuba

NBA chega à ilha para campo com jovens basquetebolistas cubanos
Portuguesa junta-se às lendas Steve Nash e Dikembe Mutombo

NBA

POR HUGO COSTA

Antiga estrela da WNBA, a base portuguesa Ticha Penicheiro, foi uma das eleitas para um capítulo histórico no desporto mundial, após o reatamento das relações entre Estados Unidos e Cuba. Na ilha das Caraíbas, Penicheiro teve a companhia das ex-lendas da NBA Steve Nash e Dikembe Mutombo, mostrando que o basquetebol não tem fronteiras, um dos slogans da melhor liga do Mundo sendo esta delegação norte-americana a primeira a visitar Cuba!

Ticha Penicheiro declarou estar «muito familiarizada com o estilo de jogo da equipa feminina cubana», acrescentando que esta «pode continuar a crescer» na ilha. Uma opinião segura, não tivesse vindo da melhor passadora da WNBA durante sete temporadas!

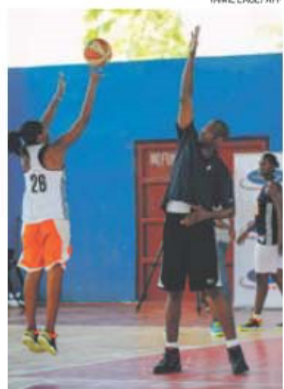
Por seu turno, Dikembe Mutombo - que passou 18 épocas na NBA e é um dos embaixadores internacionais da liga - reforçou a importância do evento: «Não estamos aqui como políticos mas sim como jogadores por uma cultura de intercâmbio. Desejamos fazer em Cuba o mesmo trabalho com os jovens que fazemos noutros países para que vejam que o basquetebol, na minha opinião, ensina respeito, disciplina, colaboração no trabalho de equi-



Steve Nash, Dikembe Mutombo e Ticha Penicheiro, ontem, na visita histórica a Cuba

pa e ajuda a crescer», acrescentando que «o desporto não tem fronteiras».

Sobre Cuba, Mutombo disse ainda que «há um grande poten-



Mutombo: «Não somos políticos»

cial de jogadores e que o basquetebol vai ser muito mais forte».

Inaugurado na passada 5.ª-feira, este campo prosseguirá até domingo na Universidade das Ciências da Cultura Física e do Desporto «Manuel Fajardo» em Havana e conta com as seleções cubanas seniores e juniores. Steve Nash, o ex-base que conquistou dois prémios de MVP da NBA frisou que «Cuba tem um bom programa de basquetebol, está na altura de ter mais ajuda para continuar a crescer».

Por parte dos locais, o diretor regional da FIBA América, Alberto García referiu que esta iniciativa «seja o salto inicial para um projeto de futuro», adiantando que pela primeira vez os jogadores cubanos estarão presentes num campo de treinos sob a égide da FIBA e da NBA em Agosto na República Dominicana.

ÚLTIMAS

ESPAÑA

Messi antevê meia-final «muito dura» ante Bayern
Lionel Messi comentou ontem o sorteio das meias-finais da Liga dos Campeões, que colocou o Bayern, de Pep Guardiola, no caminho do Barcelona. «Vamos ter pela frente uma meia-final da Liga dos Campeões muito dura. Será com certeza preciso estar a 110 por cento», escreveu o craque argentino na rede social Facebook.

RÚSSIA

Salário de Fabio Capello gera descontentamento
A federação russa e o seu treinador Capello estão sob polémica depois do jornal Novaya Gazeta ter tornado público o acordo contratual entre ambos: salário de 7 milhões de euros por ano, mais bónus. Muitos adeptos consideram este número absurdo atendendo aos dececionantes resultados da seleção nacional.

ATLETISMO

Bolt diz que Gay deveria ter sido irradiado por 'doping'
Usain Bolt considera que o norte-americano Tyson Gay deveria ter sido irradiado do desporto, depois de ter acusado doping em 2013. Cumpriu apenas 1 ano de suspensão, por ter colaborado com a agência antidoping dos EUA. «É a coisa mais estúpida que já ouvi! A mensagem deveria ser: se fizeste batata, deves sair do desporto», disse o jamaicano, campeão olímpico e recordista mundial dos 100 e 200 metros. «Não estou ansioso por competir com Tyson. Os atletas devem pensar nas consequências dos seus atos. Se têm uma penalização leve, não vão preocupar-se», acrescentou Usain Bolt.

